

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO – SEPLAN

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS - IMESC

ISSN 2236 - 9872

Índice de Desenvolvimento Municipal - IDM 2012

V.4, 2014

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS - IMESC

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - IDM

Ano - 2012

ISSN 2236 – 9872
Índic. Desenv. Munic., São Luís, v.4, p.1 - 119, 2014

GOVERNADORA DO ESTADO DO MARANHÃO

Roseana Sarney

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

João Bernardo de Azevedo Bringel

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

PRESIDENTE

Fernando José Pinto Barreto

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Sadick Nahuz Neto

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E GEOPROCESSAMENTO

Josiel Ribeiro Ferreira

ELABORAÇÃO

Dionatan Silva Carvalho

Edson Diniz Ferreira Filho

Francisca Pereira da Cruz Zubicueta

Jane Karina Silva Mendonça

José de Ribamar Carvalho dos Santos

Odara Freitas Pereira Leite

Rafael Thalysson Costa Silva

Talita de Sousa Nascimento

EDITORAÇÃO

Dionatan Silva Carvalho

Talita de Sousa Nascimento

COLABORADORES

Anderson Nunes Silva

Marcelo de Sousa Santos

Marilene Gonçalves Moraes

Suyane de Barros Pezzino

REVISÃO

Angélica Maria Frazão de Souza

NORMALIZAÇÃO

Virgínia Bittencourt Tavares da Costa Neves

Índice de Desenvolvimento Municipal: Ano 2012 / Instituto
Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos.
V.1 (2010) – . São Luís: IMESC, 2010 –

Anual
ISSN 2236 - 9872

1. Desenvolvimento Socioeconômico – Maranhão I. Instituto
Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos.

CDU 308:338 (812.1)

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC

Av. Senador Vitorino Freire, Nº 01 – Qd. 36 – Areinha Ed. Jonas Martins Soares, 4º andar

São Luís – Maranhão

CEP 65.030-015

Fone: (98) 3221 1023

Fax: (98) 3221 2504

Site: www.imesc.ma.gov.br

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) lança a quarta edição do Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), referente ao ano de 2012.

O principal objetivo do IDM é servir de suporte para o diagnóstico das realidades locais, ao fornecer indicadores socioeconômicos para os 217 municípios maranhenses. A elaboração do IDM também tem a finalidade de subsidiar a formulação, monitoramento e avaliação de políticas e programas sociais, bem como auxiliar o estabelecimento das prioridades quanto à alocação dos recursos públicos e privados.

O IDM 2012 é composto por 48 indicadores distribuídos em dois grandes Grupos: a) Índice de Desenvolvimento Econômico (IDE) – com indicadores de infraestrutura, de qualificação da mão de obra e produtividade e de produção municipal; b) Índice de Desenvolvimento Social (IDS) – constituído por indicadores de saúde, de educação e meio ambiente.

Mais uma vez, o IMESC e a SEPLAN confirmam seu compromisso de oferecer aos organismos governamentais, às instituições privadas, ao meio acadêmico e à sociedade civil, informações consistentes que permitam identificar a situação socioeconômica de cada município, avaliar o resultado das gestões e realizar estudos sobre o desenvolvimento local.

João Bernardo de Azevedo Bringel
Secretário de Estado do Planejamento e Orçamento

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Medidas de localização do IDM, dos Grupos e das Dimensões (média, mediana, máximo, mínimo e quartis) – 2012.....	16
Gráfico 2 – Medidas de localização dos componentes da dimensão INF – 2012.	18
Gráfico 3 – Medidas de localização dos componentes da dimensão IPM – 2012	22
Gráfico 4 – Medidas de localização dos componentes da dimensão IQMP – 2012.....	24
Gráfico 5 – Medidas de localização dos componentes da dimensão INS – 2012	27
Gráfico 6 – Medidas de localização dos componentes da dimensão INE – 2012	30
Gráfico 7 – Medidas de localização dos componentes da dimensão IMA – 2012.....	32

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 – Regiões de Planejamento do Estado do Maranhão.....	59
Mapa 2 – Distribuição do Índice de Desenvolvimento Municipal, segundo as Regiões de Planejamento – 2012.....	60
Mapa 3 – Distribuição do Índice de Desenvolvimento Econômico, segundo as Regiões de Planejamento – 2012.....	61
Mapa 4 – Distribuição do Índice de Desenvolvimento Social, segundo as Regiões de Planejamento – 2012.....	62
Mapa 5 – Distribuição do Índice de Desenvolvimento Municipal – 2012.....	63
Mapa 6 – Distribuição do Índice de Desenvolvimento Econômico – 2012	64
Mapa 7 – Distribuição do Índice de Desenvolvimento Social – 2012.....	65

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Número de municípios e população residente, segundo as classes do Índice de Desenvolvimento Municipal – MA 2012	14
Tabela 2 –	Índice de Desenvolvimento Municipal, ranking, classe, Índice de Desenvolvimento Econômico, Índice de Desenvolvimento Social e população residente, segundo os municípios – MA 2012	69
Tabela 3 –	Índice de Desenvolvimento Municipal, ranking, classe, Índice de Desenvolvimento Econômico, Índice de Desenvolvimento Social e população residente, segundo as Regiões de Planejamento – MA 2012	74
Tabela 4 –	Indicadores de infraestrutura, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012	75
Tabela 5 –	Indicadores de qualificação da mão de obra, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012	83
Tabela 6 –	Indicadores de produção municipal, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012	88
Tabela 7 –	Indicadores de saúde, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012	96
Tabela 8 –	Indicadores de educação, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012	104
Tabela 9 –	Indicadores de serviços básicos e meio ambiente, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012	112

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - 2012.....	13
2.1	Distribuição do IDM por Intervalos de Classe	14
2.2	Análise do IDM com Medidas de Posição	15
2.2.1	Análise do IDE e do IDS	16
2.2.2	Análise dos Componentes da Dimensão INF	17
2.2.3	Análise dos Componentes da Dimensão IPM	21
2.2.4	Análise dos Componentes da Dimensão IQMP	23
2.2.5	Análise dos Componentes da Dimensão INS	26
2.2.6	Análise dos Componentes da Dimensão INE.....	29
2.2.7	Análise dos Componentes da Dimensão IMA	31
3	METODOLOGIA	36
3.1	Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM	37
3.1.1	Índice de Desenvolvimento Econômico – IDE	38
3.1.1.1	Índice de Infraestrutura – INF	38
3.1.1.2	Índice de Qualificação da Mão de obra e Produtividade – IQMP.....	41
3.1.1.3	Índice de Produção Municipal – IPM.....	43
3.1.2	Índice de Desenvolvimento Social – IDS.....	45
3.1.2.1	Índice de Nível de Saúde – INS	46
3.1.2.2	Índice do Nível de Educação – INE	49
3.1.2.3	Índice de Meio Ambiente – IMA	54
	REFERÊNCIAS	117
	RELAÇÃO DAS FONTES	119

1 INTRODUÇÃO

Os Indicadores são insumos básicos e indispensáveis em todas as fases do processo de formulação, implementação, monitoramento e avaliação das políticas públicas. Cada uma dessas fases requer o emprego de indicadores específicos, cada qual trazendo elementos e subsídios distintos para bom encaminhamento do processo (JANNUZZI, 2001).

Considerando essa afirmativa, é com grande satisfação que o IMESC lança a quarta edição do IDM, referente ao ano de 2012. A elaboração do IDM representa o compromisso do Instituto com a captação, sistematização e divulgação de informações sociais e econômicas para o Governo tanto para as instituições privadas como para a sociedade civil. Para o Governo, o IDM revela-se como uma ferramenta de planejamento público nas esferas estadual e municipal; para as instituições privadas, como um meio de conhecer as realidades locais, a fim de subsidiar as tomadas de decisões; para a sociedade civil é um mecanismo de monitoramento das condições de vida e bem-estar da população.

A metodologia do IDM foi inspirada em várias metodologias já existentes, com algumas modificações. A finalidade de tais mudanças foi captar as especificidades do Maranhão e tornar os indicadores comparáveis a parâmetros internacionais.

De fato, a mensuração dos níveis de desenvolvimento em cada um dos 217 municípios maranhenses, mediante um conjunto de 48 indicadores, tem possibilitado um conhecimento mais acurado da realidade de cada município, assim como o posicionamento dos mesmos no cenário estadual.

Não se pode perder de vista, entretanto, que a construção de um Indicador é, antes de tudo, um procedimento reducionista, à medida que objetiva compactar em um número (o índice) toda a complexidade de um conceito (LEMOS, 2008). Por isso, qualquer que seja o Indicador que se esteja utilizando, deve-se estar consciente que ele não é uma representação fiel de uma dada realidade, pois, como o próprio nome revela, o indicador apenas aponta, assinala, indica.

2 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - 2012

O IDM é constituído de dois grandes Grupos de Indicadores, que expressam aspectos relevantes no conceito de desenvolvimento: Índice de Desenvolvimento Econômico (IDE) e Índice de Desenvolvimento Social (IDS). O IDE é constituído por três dimensões: Índice de Infraestrutura (INF); Índice de Qualificação da Mão de Obra e Produtividade (IQMP); e Índice de Produção Municipal (IPM). O IDS também é constituído por três dimensões: Índice do Nível de Saúde (INS); Índice do Nível de Educação (INE); Índice de Meio Ambiente (IMA). Diferente das demais, as dimensões Saúde e Educação foram divididas em duas partes: Estrutura e Situação. Esta divisão teve o intuito de captar melhor a relação entre a capacidade do município em ofertar tais

serviços à população e as condições propriamente ditas, de saúde ou de educação em que a população do município se encontra.

O IDM 2012 veio com algumas modificações, resultantes de discussões da equipe técnica do IMESC. As modificações foram as seguintes:

- A quantidade de indicadores passou de 50 para 48;
- A quantidade de componentes foi reduzida de sete para seis, pois houve a supressão do Índice de Serviços Básicos (ISB), cujos componentes foram distribuídos no INF e no IMA;
- Do INF foi retirado o indicador ocorrências policiais, devido a sua inviabilidade (inconsistência), e foram acrescentados os indicadores Abastecimento de Água e Água e Meio Ambiente advindos do ISB, e Domicílios com conexões de banda larga;
- No IMA o indicador de legislação foi reformulado, ampliando a quantidade de leis e incluindo outros elementos de planejamento (planos municipais). Outros dois Indicadores (esgotamentos e coleta de lixo) que passaram a compor o índice são provenientes do ISB, cuja fonte era o Censo Demográfico 2010, substituindo os similares provenientes da base Sistema de Informação da Atenção Básica;
- Para Indicadores de Situação do componente INS, optou-se por considerar a média dos últimos três anos de cada indicador, tendo em vista que o objetivo é captar a direção de cada Indicador desconsiderando as flutuações.

2.1 Distribuição do IDM por Intervalos de Classe

O IDM 2012 foi dividido em quatro classes, com intervalos de $\frac{1}{4}$ do Índice, cujos melhores índices encontram-se na classe 1 e os piores na classe 4, como se pode observar na **Tabela 1**.

Tabela 1 – Número de municípios e população residente, segundo as classes do Índice de Desenvolvimento Municipal – MA 2012

Classes	IDM	Número de municípios	Índice Médio	População do Estado (%)
1	0,750 — 1,000	1	0,755	15,48
2	0,500 — 0,750	18	0,562	21,20
3	0,250 — 0,500	196	0,378	62,83
4	0,000 — 0,250	2	0,223	0,48
Total	---	217	---	100,00

Fonte: IMESC

Analisando o quadro geral da distribuição, observa-se que a classe 4 possui apenas 2 municípios (Primeira Cruz e Formosa da Serra Negra) e que a média (0,223) está próxima do limite superior do intervalo da classe, sinalizando a possibilidade desses municípios mudarem para a classe superior com facilidade. Já a classe 3

concentra o maior número de municípios (196) e o seu Índice médio (0,378) aponta a existência de um percentual maior de municípios próximos do limite inferior da classe, o que revela uma maior dificuldade dos municípios migrarem para a classe superior. A classe 2, que circunscreve os municípios com melhores índices em 2012, possui 18 membros, todavia, o seu índice médio (0,562) está muito próximo da classe imediatamente inferior; isso demonstra o grande desafio que seus integrantes enfrentam para avançar na direção de um maior desenvolvimento e mudar para a classe 1. Por fim, tem-se a classe 1, que circunscreve apenas um município (São Luís).

É importante destacar que a busca pelo desenvolvimento é um compromisso que deve ser assumido por todos os municípios, requerendo dos gestores municipais esforços contínuos na formulação e na implementação de políticas públicas que venham ao encontro de suas reais necessidades.

A partir da **Tabela 1**, pode-se também fazer uma análise acerca da distribuição populacional entre as classes do IDM. Observa-se que a classe 3 possui o maior percentual populacional (62,8%) e em segundo lugar, encontra-se a classe 2 que comporta 21,2% da população do Estado. A classe 4, que representa os municípios em uma situação menos desenvolvida, possui apenas 0,5% da população e a classe 1, que é representada por São Luís, concentra 15,5% da população do Estado.

2.2 Análise do IDM com Medidas de Posição

A análise do IDM com Medidas de Posição permite avaliar a distribuição dos índices obtidos pelos 217 municípios. Com os dados ordenados pode-se, através da mediana (medida de localização do centro da distribuição), observar a distância que metade dos municípios está em relação ao limite inferior e superior, ou seja, dos municípios que obtiveram menor e maior indicador, a mediana divide um grupo ordenado de valores em 2 partes iguais (50% acima e 50% abaixo da Mediana).

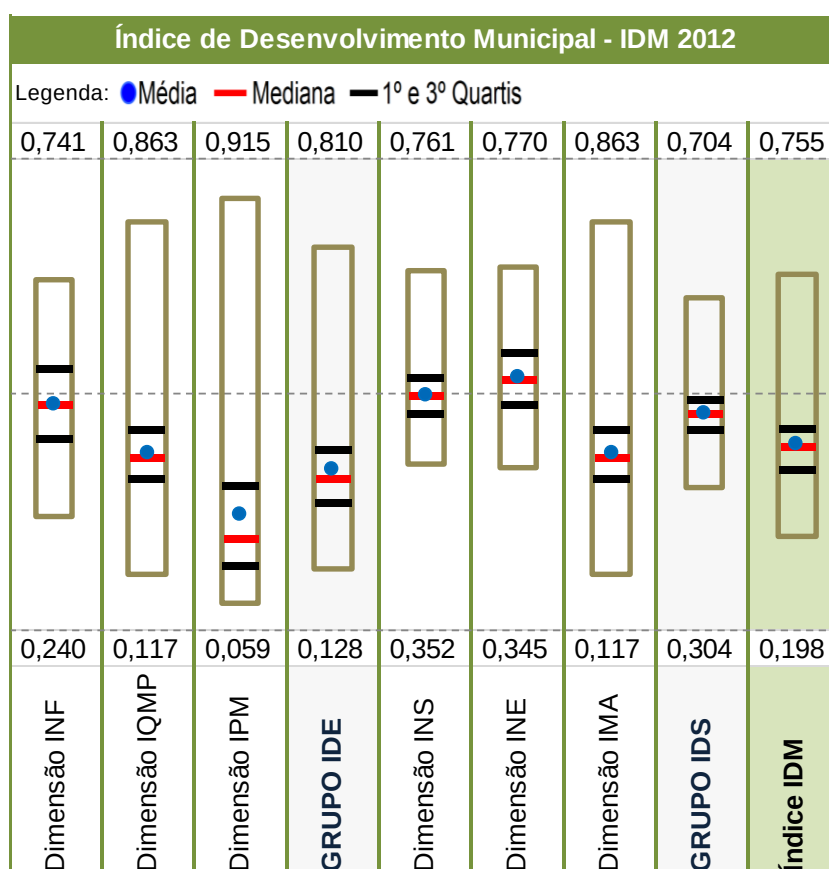
Além disso, como a média sofre influência de valores extremos (“outliers”) e a mediana não é possível, por meio de uma comparação entre as duas, verificar a simetria da distribuição em que uma distribuição que possui uma média igual a mediana é simétrica, e uma distribuição com média diferente da mediana é assimétrica. Ressalta-se que, quando a média é maior que a mediana a assimetria é positiva e, quando a relação é menor a assimetria é negativa.

Assim como a mediana, também foram utilizados em cada um dos índices o 1º e o 3º quartil (medida de localização que divide, respectivamente, em $\frac{1}{4}$ e $\frac{3}{4}$ os 217 municípios). Essas duas medidas de posição também são muito importantes para a análise, porque permitem dimensionar a distância dos municípios compreendidos abaixo ou acima dos cortes em relação ao limite inferior e superior da distribuição, ou seja, pode-se verificar se a maioria dos municípios está concentrado no centro da distribuição, próximo do limite inferior (assimetria negativa) ou próximo do limite superior (assimetria positiva), sendo este último caso seria o mais favorável.

2.2.1 Análise do IDE e do IDS

Olhando para o **Gráfico 1**, conclui-se que no ano de 2012 os índices dos municípios maranhenses no Grupo IDE mostraram-se assimétricos para baixo. O maior índice do Grupo foi 0,810, enquanto que o menor índice foi de 0,128, ou seja, a distância entre eles foi bastante acentuada, sendo que 75% dos municípios possuía índice menor que 0,381.¹

Gráfico 1 – Medidas de localização do IDM, dos Grupos e das Dimensões (média, mediana, máximo, mínimo e quartis) – 2012



Fonte: IMESC

Dentro deste Grupo, a dimensão que chama mais atenção é a do IPM, por ser a dimensão com maior discrepância entre os limites inferior e superior do índice. Além dele, a mediana (0,320) e os quartis, por estarem bem próximos do limite inferior, sinalizam que, em 2012, a maioria dos municípios possuíam índices muito baixos no IPM. Na dimensão IQMP, a diferença entre o limite inferior (0,117) e superior (0,863) também foi alta e a maioria dos municípios também se encontram mais próxima do limite inferior, portanto esta dimensão revela que ainda há muito para evoluir no sentido

¹ O IDM e os índices que o compõem variam de 0,000 a 1,000, que representam os valores mínimo e máximo, respectivamente.

de ampliar as oportunidades de trabalho e melhorar a qualificação da mão de obra no Estado.

A dimensão INF possui o menor limite superior (0,741) entre as dimensões do IDE, porém é também a de maior limite inferior (0,240). Esses resultados permitem perceber que não há, no Maranhão, segundo os componentes estabelecidos, municípios com elevado grau de infraestrutura, assim como não há municípios com um grau de infraestrutura muito precário. Além disso, pode-se observar pela posição da mediana e dos quartis que a distribuição da infraestrutura é a mais homogênea no Estado.

Com relação ao Grupo IDS, o **Gráfico 1** exibe uma melhor distribuição dos índices que os obtidos no Grupo IDE, em que o menor índice foi de 0,304 contra 0,128, respectivamente, e o maior índice foi de 0,704 contra 0,810, também nessa ordem. Ou seja, O IDS possui um limite inferior mais elevado que o do IDE e uma menor desigualdade entre os índices dos municípios.

De acordo com a metodologia de construção deste trabalho, índices mais altos significam maior desenvolvimento, portanto não é apenas o limite inferior que nos leva a concluir um melhor desempenho da dimensão IDS, é também pelo comportamento das medidas de localização (mediana e quartis) que se chega a tal conclusão, uma vez que o primeiro quartil (0,421) que representa 25% dos municípios com menor índice, se encontra próximo da mediana (0,458), e a mediana que representa 50% dos municípios, também se encontra próxima do terceiro quartil (0,489). Portanto, existem poucos municípios nos extremos da distribuição, ou seja, apesar de haver poucos municípios com indicadores altos, não há uma grande quantidade de municípios “outliers” com indicadores baixos.

Dentre as dimensões do grupo IDS, a INE se destacou por sua contribuição positiva. Nela, a média do índice dos municípios (0,535) foi a mais alta das dimensões. Além disso, a distribuição do índice foi simétrica, portanto, além do menor índice ter sido elevado, existiam poucos municípios próximos desse limite.

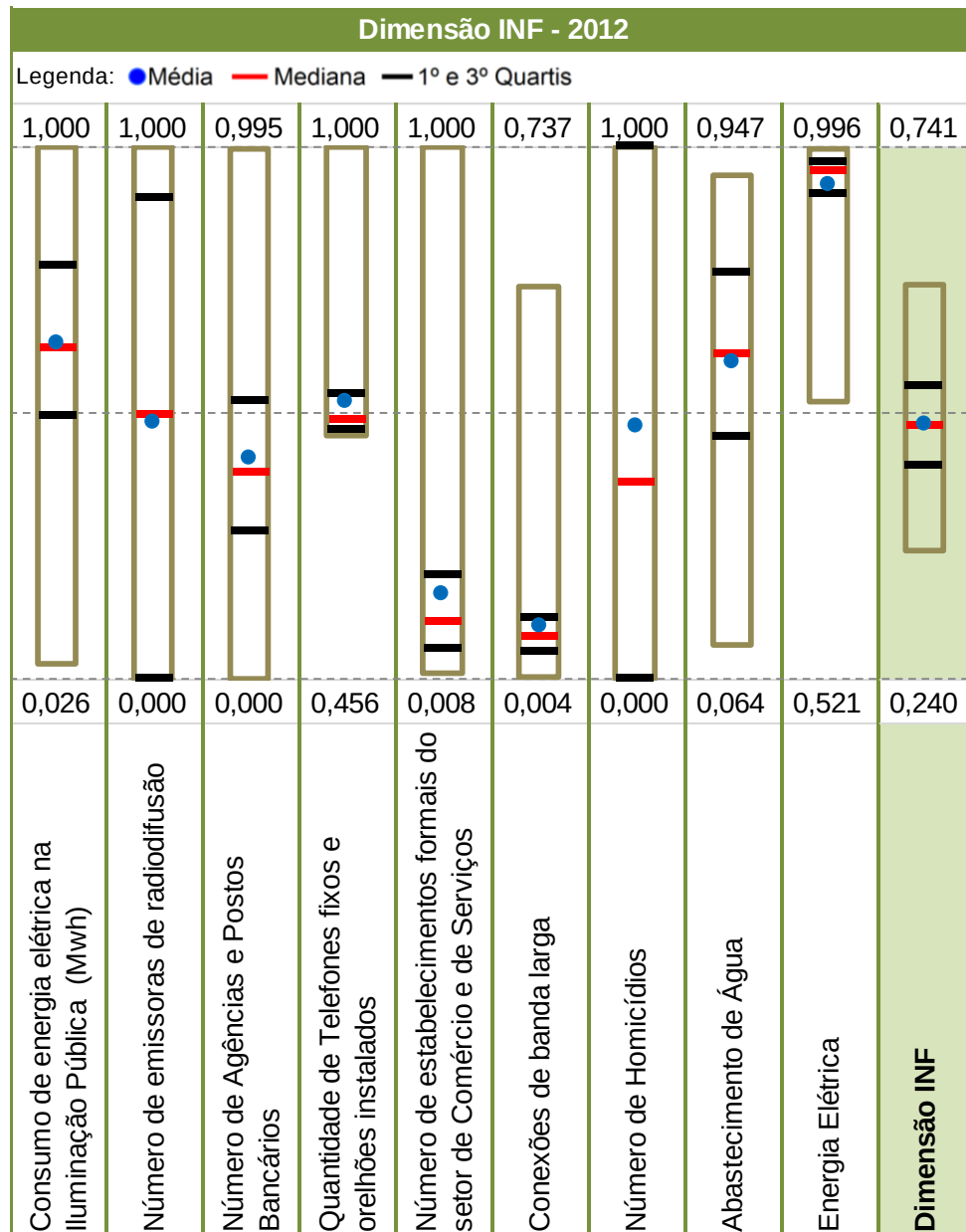
Ao contrário das demais dimensões do IDS, a dimensão IMA, como mostra o **Gráfico 1**, não exibe bons resultados. É verdade que existem municípios com índice bastante elevado, quando comparado com as demais dimensões do IDS, mas além desta dimensão ter o menor índice dentre as demais, é também a que concentra o maior número de municípios próximos do limite inferior, portanto para que haja uma transformação da realidade, evidencia-se a necessidade de maior comprometimento dos gestores públicos na elaboração de estratégias de transformação e desenvolvimento da realidade local.

2.2.2 Análise dos Componentes da Dimensão INF

A dimensão INF possui nove componentes: *consumo de energia elétrica na iluminação pública; número de emissoras de radiodifusão; número de agências e postos bancários; quantidade de telefones fixos e orelhões instalados; número de estabelecimentos formais do setor de comércio e de serviços; número de conexões*

banda larga; número de óbitos por causas violentas; número de residências com abastecimento de água; número de unidades residenciais com consumo de energia elétrica.

Gráfico 2 – Medidas de localização dos componentes da dimensão INF – 2012



Fonte: IMESC

No geral, a dimensão INF contribuiu positivamente para o Grupo IDE tendo em vista sua média ter sido superior (0,478) à do Grupo (0,340). A distribuição dos municípios no componente se deu de forma simétrica, o que pode ser corroborado quando se observa que a média (0,478) se aproxima da mediana (0,475). A colaboração para o Grupo IDE, é que cerca de 50% dos municípios desta dimensão tiveram seus índices entre 0,551 (terceiro quartil) e 0,741 (máximo). Os cinco municípios com maiores índices na dimensão, no ano de 2012, são: Carolina (0,741), Graça Aranha

(0,723), Lago dos Rodrigues (0,682), São José dos Basílios (0,678) e São Luís (0,673). E os cinco municípios com menores INF, são: Marajá do Sena (0,240), Primeira Cruz (0,246), São Roberto (0,275), Bom Jesus das Selvas (0,278) e Feira Nova do Maranhão (0,285).

Dos nove componentes, cinco apresentaram uma média superior à da dimensão: *número de unidades residenciais de consumo de energia elétrica*, com média 0,929; *consumo de energia elétrica na iluminação pública*, com 0,630; *número de residências com abastecimento de água*, com 0,595; *quantidade de telefones fixos e orelhões instalados*, com 0,521; e *número de emissoras de radiodifusão*, com 0,482. Os outros quatro componentes registraram uma média inferior: *número de homicídios*, com média 0,474; *número de agências e postos bancários*, com 0,414; *número de estabelecimentos formais do setor de comércio e de serviços*, com 0,158; e *percentuais de conexões banda larga*, com 0,099.

No tocante ao componente *número de óbitos por causas violentas*, percebe-se que índices foram particularmente altos chegando ao terceiro quartil com 1,000, ou seja, 25% dos municípios estão com índice 1,000. Esse componente foi inserido como contraponto aos demais, uma vez que não é tendencioso a beneficiar os maiores municípios. Sua distribuição apresenta uma concentração de municípios com índices mais próximos do limite inferior, registrando média e mediana de 0,474 e 0,369, respectivamente. Quanto às medidas de posição, o primeiro e o terceiro quartil se encontram nos dois extremos da distribuição (0,000 e 1,000) indicando que 25% dos municípios obtiveram o índice mínimo e 25% alcançaram o índice máximo. Ao todo, 89 municípios receberam o índice 1,000 e 73 o índice 0,000.

No que se refere ao componente *consumo de energia elétrica na iluminação pública*, percebe-se que os índices foram elevados, com média e mediana de 0,630 e 0,622, respectivamente. Os maiores índices somam 75% dos municípios que variam entre 0,495 (primeiro quartil) e 1,000 (máximo). Os municípios com índice máximo foram: Alcântara, Bacabeira, Barra do Corda, Carolina, Cedral, Dom Pedro, Grajaú, Junco do Maranhão, Nova Iorque, Pastos Bons, Porto Franco, Raposa, São João dos Patos, Sucupira do Norte e Sucupira do Riachão. Todavia, mesmo apresentando uma média superior a dos demais componentes, é possível afirmar que o nível de iluminação pública se encontra aquém do necessário para atender a população maranhense, pois ainda existem municípios com índices baixos, como: Marajá do Sena (0,026), Centro do Guilherme (0,118), Primeira Cruz (0,142), São João do Carú (0,143) e Satubinha (0,194).

Em relação ao componente *número de emissoras de radiodifusão*, percebe-se uma distribuição simétrica, com média de 0,482 e mediana de 0,498. Apesar de 25% dos municípios estarem com índice mínimo (0,000) vale ressaltar que 50% tem índice superior à média da dimensão INF (0,478), sendo que 46 municípios apresentaram o índice mais elevado (1,000). Fica evidenciado que, mesmo nesse momento de transformações tecnológicas e do aparecimento de outras mídias, o rádio segue firme no dia a dia da população, visto sua importância social, eficácia comunicativa e a proximidade com as comunidades e os ouvintes.

O componente *número de estabelecimentos formais* contribuiu negativamente

para a dimensão INF. Registrou média (0,158) e mediana (0,108) inferior à da dimensão (0,478), o que pode ser justificado pelo fato de 75% dos municípios apresentarem índice de até 0,194, o município Fernando Falcão apresentou o índice mínimo (0,000) e apenas Imperatriz alcançou o índice máximo (1,000). Destacam-se também alguns municípios que correspondem aos 25% com índices mais elevados, são eles: Balsas (0,992), São Luís (0,974), Pedreiras (0,840) e Santa Inês (0,769).

No componente *quantidade de telefones fixos e orelhões instalados*, apesar de não apresentar uma simetria, teve uma contribuição positiva registrando média (0,521) e mediana (0,487) maiores que na dimensão (0,478) em questão. Registra-se que 75% dos municípios têm índice entre 0,456 a 0,536. Esses valores mostram que no componente em análise, a maioria dos municípios está em melhor situação. São alguns deles: Senador La Roque (1,000), Graça Aranha (0,871), Brejo de Areia (0,822), Porto Rico do Maranhão (0,799) e Presidente Médici (0,799). Os municípios com menores índices, porém próximos da média da dimensão INF (0,478) foram: Nova Iorque (0,456); Lajeado Novo (0,459), Afonso Cunha (0,459), Central do Maranhão (0,459) e Amapá do Maranhão (0,460).

O componente *número de agências e postos bancários*, quando comparada com a média da dimensão (0,478), contribuiu negativamente apresentando índices baixos com média de 0,414 e mediana 0,389. Cerca de 75% dos municípios tiveram índice menor ou igual 0,523. Esses dados revelam a carência do atendimento bancário nos municípios maranhenses, o que vem gerando parcerias dos bancos com outras instituições, como: Correios (que por meio do Banco Postal atua como correspondente na prestação de serviços bancários básicos em todo o território nacional), farmácias, mercearias, ligeirinhos dentre outros, a fim de melhorar o atendimento à população. Os municípios com maiores índices foram: Igarapé Grande (0,995), Junco do Maranhão (0,988), Carolina (0,938), São Luís (0,920), Fortaleza dos Nogueiras (0,913), e Governador Archer (0,903). Os municípios com ausência tanto de postos como de agências bancárias foram: Bacurituba, Nova Colinas, Brejo de Areia, São Raimundo do Doca Bezerra, São Roberto e Marajá do Sena.

O componente *percentuais de conexões banda larga* também contribuiu negativamente para a dimensão INF. Apresentou assimetria com média e mediana de 0,099 e 0,079, respectivamente. Destaca-se ainda que 75% dos municípios se encontram com índice inferior ou igual 0,115, o que evidencia que a maioria dos municípios do Estado tem carência desse tipo de telecomunicação. Somente dois municípios apresentaram índice acima da média da dimensão (0,478). São eles: São Luís (0,737) e Carolina (0,590). Os que apresentaram os menores índices foram: Benedito Leite e São Francisco do Maranhão, ambos, com 0,004.

O componente *número de residências com abastecimento de água* apresenta média e mediana de 0,595 e 0,610, respectivamente. Os índices variam de 0,064 e 0,947, sendo que 75% dos municípios tem índices menores ou iguais a 0,764, o que significa uma contribuição positiva para a dimensão. Destacam-se os cinco municípios que tiveram índices elevados: Santa Inês (0,947), Jatobá (0,927), Governador Luiz Rocha (0,923), Tufilândia (0,921) e Campestre do Maranhão (0,915). No entanto, 25% dos municípios apresentam poucas residências com abastecimento de água (índices

menores), a saber: Santa Helena (0,096), Pedro do Rosário (0,090), São Felix de Balsas (0,073), Santo Amaro do Maranhão (0,064).

O componente *número de unidades residenciais com consumo de energia elétrica* foi o que mais se destacou dentre os nove componentes desta dimensão, pois contribuiu positivamente apresentando média (0,929) e mediana (0,957), bem próximas do índice máximo (1,000). Destaca-se que todos os 217 municípios apresentam o índice acima da média da dimensão, o que evidencia uma alta distribuição de energia elétrica para todo Estado. Os cinco municípios com maiores índices são: Imperatriz (0,996), São Luís (0,994), Pedreiras (0,993), São José de Ribamar (0,992) e Bernardo Mearim (0,990). O município com o menor índice, contudo acima da média da dimensão INF é Marajá do Sena com 0,521.

2.2.3 Análise dos Componentes da Dimensão IPM

O componente IPM é o resultado da média aritmética dos três setores da economia, ponderados pelo peso de cada um no Valor Adicionado (VA) do Maranhão: (Agropecuária x VA da Agropecuária) + (Indústria x VA da Indústria) + (Serviços x VA de Serviço). Os componentes do setor Agropecuária são: *arrecadação de ICMS no setor da agropecuária*, *número de empregos formais no setor da agropecuária* e *número de empregos formais no setor da agropecuária*. Os componentes do setor Indústria são: *arrecadação de ICMS no setor da indústria*, *consumo de energia no setor da indústria* e *número de empregos formais no setor da indústria*. E os componentes do setor Serviço são: *arrecadação de ICMS no setor de serviços*, *consumo de energia no setor de serviços* e *número de empregos formais no setor da indústria*.

A dimensão IPM influenciou negativamente na média do IDE (0,340) e foi a menor dentre os três componentes da dimensão: a média do IPM foi 0,245, enquanto que a do INF e do IQPM foi de 0,478 e 0,375, respectivamente. O IPM foi a dimensão que apresentou a maior desigualdade entre os municípios: 75% dos municípios dos municípios estão concentrados na faixa até de 0,00 a 0,304, enquanto que os 25% restantes se encontram na faixa de (0,305 a 0,915), como pode ser observado no **Gráfico 3**.

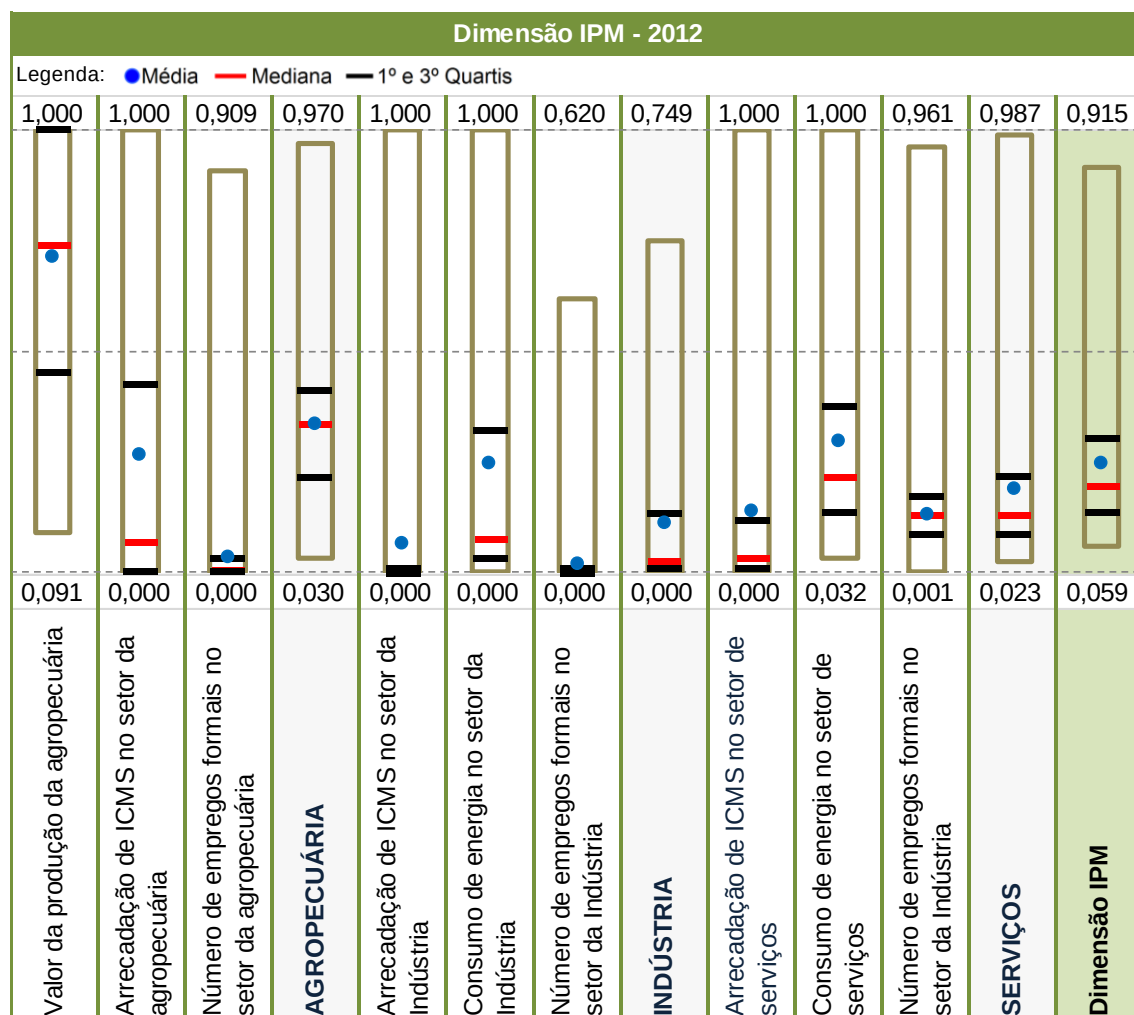
IPM expressa a dinâmica econômica dos municípios e apenas 23 municípios são caracterizados de médio e grande porte por concentrarem a economia do Estado, já os municípios de pequeno porte (194) são caracterizados pela sua dependência econômica, por isso há grande desigualdade nesse indicador.

Os cinco municípios com maiores indicadores foram: São Luís (0,915), Imperatriz (0,781), Balsas (0,736), Açailândia (0,728) e Tasso Fragoso (0,721). E os cinco menores são: Central do Maranhão (0,059), Pedro do Rosário (0,073), Primeira Cruz (0,074), Água Doce do Maranhão (0,075) e Presidente Sarney (0,076).

Dos três setores que constituem o IPM, a Agropecuária foi a que apresentou melhor resultado (0,338), a Indústria (0,112) e os Serviços (0,189) e influenciaram negativamente nessa dimensão. Esses dados são facilmente compreendidos quando se

observa a estrutura produtiva do Estado: o Maranhão tem uma produção agrícola significativa e bastante distribuída dentre os municípios, possui um setor industrial em ascensão, porém ainda muito concentrado e poupador em mão de obra e o setor de serviços, apesar de ter o maior peso dentre as atividades, se encontra concentrado nos municípios de médio e grande porte, com destaque para Ilha de São Luís.

Gráfico 3 – Medidas de localização dos componentes da dimensão IPM – 2012



Fonte: IMESC

No setor Agropecuária, a distribuição dos índices municipais se mostrou simétrica (média de 0,342 e mediana de 0,333) e no geral, esse setor apresentou um bom resultado, pois 50% dos municípios se encontravam entre 0,233 e 0,405, sendo os limites inferior e superior de 0,023 e 0,902, respectivamente. Os sete municípios com maiores índices no setor foram: Tasso Fragoso (0,902), Urbano Santos (0,800), Sambaíba (0,796), Coelho Neto (0,742), Alto Parnaíba (0,733), Loreto (0,733) e Balsas (0,733). Os seis municípios que apresentaram menores índices, foram: Morros (0,023), Santo Amaro do Maranhão (0,059), Cururupu (0,062), Barão de Grajaú (0,064), São Francisco do Maranhão (0,072) e Formosa da Serra Negra (0,074). Dos três componentes que constituem esse setor, apenas um (*valor da produção da agropecuária*, com média 0,740) contribuiu positivamente para o setor, os demais

(arrecadação de ICMS no setor da agropecuária, com 0,202 e número de empregos formais no setor da agropecuária, com 0,026) influenciaram os resultados do setor para baixo. A agricultura maranhense, embora bem distribuída no Estado, é eminentemente familiar - com exceção das culturas de soja, milho, cana de açúcar e do arroz irrigado (cultivado principalmente nas regiões de Arari, Itapecuru Mirim e Vitória do Mearim). Segundo o Censo Agropecuário de 2006, 90% da mão-de-obra ocupada em atividades agrícolas vinculava-se a familiar e por apresentar, especificamente no caso do Maranhão, baixa produtividade e estar mais voltada para subsistência possui elevada informalidade. De acordo com a PNAD de 2012, 39,9% da mão de obra ocupada no Maranhão, encontra-se em atividades agrícolas, sendo que apenas 12,9% destas, são formais. Isso justifica a baixa arrecadação de impostos do setor agrícola no Estado.

O setor Serviços apresentou uma distribuição assimétrica (média de 0,198 e mediana de 0,139) e os índices mostram-se baixos (75% dos municípios tem índice até 0,225, sendo que o limite inferior foi 0,026 e o limite superior foi 1,000). Os cinco municípios com maiores índices foram: São Luís (1,000), Imperatriz (0,870), Balsas (0,842); Santa Inês (0,814) e Pedreiras (0,790). Os cinco municípios com menores índices foram: Presidente Sarney (0,026), Santa Filomena do Maranhão (0,031), Marajá do Sena (0,032), Primeira Cruz (0,035) e Serrano do Maranhão (0,035). Dos três componentes, apenas um apresentou média superior a do setor *consumo de energia no setor de serviços*, com média 0,298 os demais registraram médias bem inferiores, a saber: *arrecadação de ICMS no setor de serviços*, com 0,138 e *número de empregos formais no setor de serviços*, com 0,157. Esses indicadores evidenciam o avanço do setor de serviços e o seu alto grau de informalidade no Maranhão.

O setor Indústria apresentou o pior resultado do IPM com 75% dos municípios com índice de até 0,114 (sendo o valor máximo de 0,928), o que demonstra o quanto a indústria é pouco desenvolvida no Estado. Os seis municípios com melhores índices foram: Estreito (0,928), São Raimundo das Mangabeiras (0,821), Bacabeira (0,757), Açailândia (0,724) e Imperatriz (0,718). Os piores municípios, com índice de até 0,001, foram: Santana do Maranhão (0,000), Paulino Neves (0,001), Presidente Juscelino (0,001), Cajari (0,001), Icatu (0,001), Belágua (0,001), Cachoeira Grande (0,001) e Primeira Cruz (0,001).

2.2.4 Análise dos Componentes da Dimensão IQMP

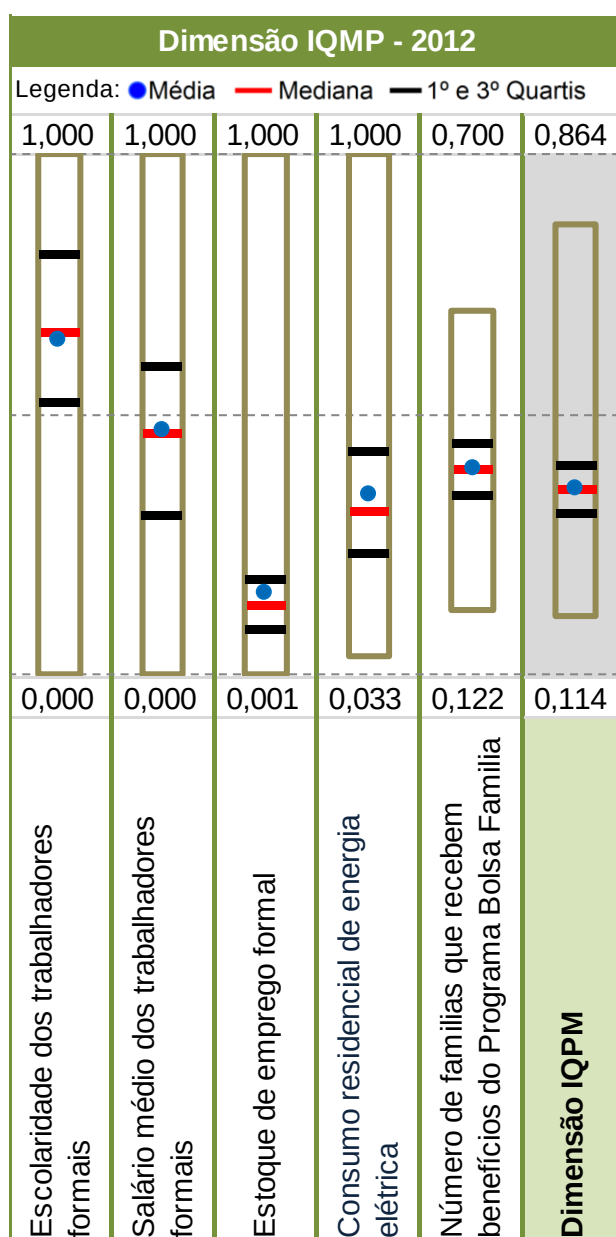
A dimensão IQMP possui cinco componentes: *escolaridade dos trabalhadores, salário médio dos trabalhadores formais, estoque de emprego formal, consumo residencial de energia elétrica e número de famílias que recebem benefício do Programa Bolsa Família (PBF)*.

No geral, o IQMP apresentou uma média superior a do IDE (a média do IQMP foi 0,359 e a do IDE foi de 0,340) e os municípios registraram uma distribuição assimétrica, em que 75% dos municípios registraram índice abaixo de 0,405. Os limites inferior e superior foram 0,114 e 0,864, respectivamente. Os cinco municípios com

maiores IQMP foram: São Luís (0,863), Imperatriz (0,748), Balsas (0,648), São José de Ribamar (0,581) e Pedreiras (0,577). E os cinco municípios com menor índices foram: Primeira Cruz (0,117), Bacurituba (0,140), Tufilândia (0,160), Formosa da Serra Negra (0,167) e Centro Novo do Maranhão (0,172).

Dos cinco componentes do IQMP - três apresentaram uma média superior a da dimensão (*escolaridade dos trabalhadores formais* com média 0,646, *salário médio dos trabalhadores formais* 0,472 e *número de famílias que recebem benefícios do Programa Bolsa Família* com 0,398), dois apresentaram média inferior (*consumo residencial de energia elétrica* 0,346 e *estoque de emprego formal* com 0,157).

Gráfico 4 – Medidas de localização dos componentes da dimensão IQMP – 2012



Fonte: IMESC

O componente *escolaridade dos trabalhadores formais*, que mede o total de trabalhadores com ensino médio completo ou mais em relação ao total de trabalhadores, apresentou o melhor resultado da dimensão, uma vez que, pouco mais de 75% dos municípios está com índice acima de 0,5 e desses, 25% tem índice com valores entre 0,808 e 1,000, valores esses que se encontram acima da média do componente (0,646) e acima da média da dimensão (0,359).

Os municípios que lideraram o ranking com 100% dos seus trabalhadores formais com ensino médio completo ou mais são: Cachoeira Grande, Cajapió, Nina Rodrigues e São Roberto, o que pode ser explicado pela baixa oferta de empregos formais em municípios pequenos e as ofertas existentes exigem elevada qualificação.

Ainda sobre o desempenho do indicador *trabalhadores formais com ensino médio completo ou mais*, destaca-se que a ampliação, disseminação e interiorização de cursos de graduação, tanto presenciais como a distância, oferecidos por instituições de ensino públicas e privadas, além do incentivo específico à qualificação de professores, apresenta-se como meio de ampliação da qualificação de trabalhadores no Maranhão. Todavia, ainda existem muitos municípios que possuem um nível de escolaridade dos trabalhadores formais bastante precário, por exemplo: Alto Parnaíba (36,78%), Buriti Bravo (22,05%), Coelho Neto (38,15%), Formosa da Serra Negra (35,44%), Nova Iorque (25,93%), Tufilândia (30,77%), que registram escolaridade inferior a 40%.

O segundo componente com melhor desempenho é o *salário médio dos trabalhadores formais*, cuja média (0,472) também está acima da dimensão e possui quase metade dos municípios com índice acima de 0,500.

Falando em termos monetários os maiores salários são encontrados em Bacabeira (R\$2.329,53), Afonso Cunha (R\$2.159,52), Santo Antonio dos Lopes (R\$2.113,71), Alcântara (R\$2.069,86), São Luís (R\$2.063,11) e Urbano Santos (R\$2.046,54). Os menores salários foram encontrados em: São João do Paraíso (R\$132,81), Igarapé Grande (R\$243,99), Pirapemas (R\$430,59), Santa Luzia do Paruá (R\$436,60) e Presidente Médici (R\$601,95). A média salarial dos trabalhadores formais do Estado era de R\$ 840,00 e apenas quatro municípios atingiram índice máximo, ou seja, tinham um salário médio superior a 3sm (R\$ 1.530,00), mas nenhum deles atingiu 4 sm: Bacabeira (salário médio de R\$1.751), Bequimão (R\$ 1.565,00), Santa Filomena do Maranhão (R\$ 1.531,00), São Luís (R\$ 1.685,00). Cinco municípios estavam abaixo do limite mínimo (1 sm - R\$ 510,00): São Domingos do Azeitão (R\$ 478,00), Primeira Cruz (R\$ 461,00), Vila Nova dos Martírios (R\$ 341,00), Maranhãozinho (R\$ 315,00) e Axixá (R\$ 177,00).

O componente *número de famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família*, Programa esse que expressa o percentual da população com rendimentos precários nos municípios, pois atende as famílias com renda familiar *per capita* inferior a R\$ 70,00 mensais, apresentou resultados que mostraram que uma média 52,7% das famílias do Estado recebe o benefício, e oito municípios ultrapassaram o limite inferior convencionado no IDM (75% da população recebem a bolsa): Junco do Maranhão (89,5%), Brejo de Areia (88,1%), Cachoeira Grande (86,9%), Paulino Neves (78,0%), São Luís Gonzaga do Maranhão (77,8%), Presidente Juscelino (76,9%), Cândido Mendes (75,8%) e Belágua (75,5%). A média do componente foi 0,398 e os índices

mínimo e máximo foram 0,122 e 0,700, respectivamente. Um pouco mais de 75% dos municípios tem índice inferior a 0,5. Apenas 18 municípios apresentaram um percentual inferior à média do Estado, dentre eles: Imperatriz (27,1%), São Luís (28,9%), Estreito (40,9%), Campestre do Maranhão (42,5%) e Vila Nova dos Martírios (42,7%).

O *consumo residencial de energia elétrica* por sua vez, ao registrar uma média de 0,346, mediana de 0,314 e limites inferior e superior de 0,033 e 1,000, respectivamente, influencia negativamente na dimensão IQPM e expressa uma distribuição assimétrica, pois mais de 75% dos municípios têm índice inferior a 0,5, ou seja, a distribuição dos mesmos está concentrada para baixo.

Dentre todos os componentes do IQPM, observa-se com maior preocupação o *estoque de trabalhadores formais*, cuja assimetria é a maior, uma vez que apresentou índices muito baixos: a média foi de 0,157, a mediana de 0,133 e 75% dos municípios tinham índices inferiores a 0,185. Esses resultados estão relacionados a amplitude do trabalho informal nos municípios do Maranhão. Os municípios com índices mais elevados nesse componente foram: São Luís (1,000), Imperatriz (0,813), Balsas (0,646), São Raimundo das Mangabeiras (0,630 e Açailândia (0,616). Sobre os menores índices, os cinco últimos são: Cajapió (0,002), São Roberto (0,002), Presidente Sarney (0,002), Peri Mirim (0,003), e Central do Maranhão (0,004).

Os componentes *salário médio dos trabalhadores formais* e *estoque de empregos formais* são um contraponto ao componente *escolaridade dos trabalhadores formais*. Embora este último tenha apresentado o melhor resultado da dimensão (média de 0,646), os dois primeiros estão bem abaixo da média (0,250 e 0,157), respectivamente, o que representa baixa remuneração e pouca formalização nos municípios maranhenses.

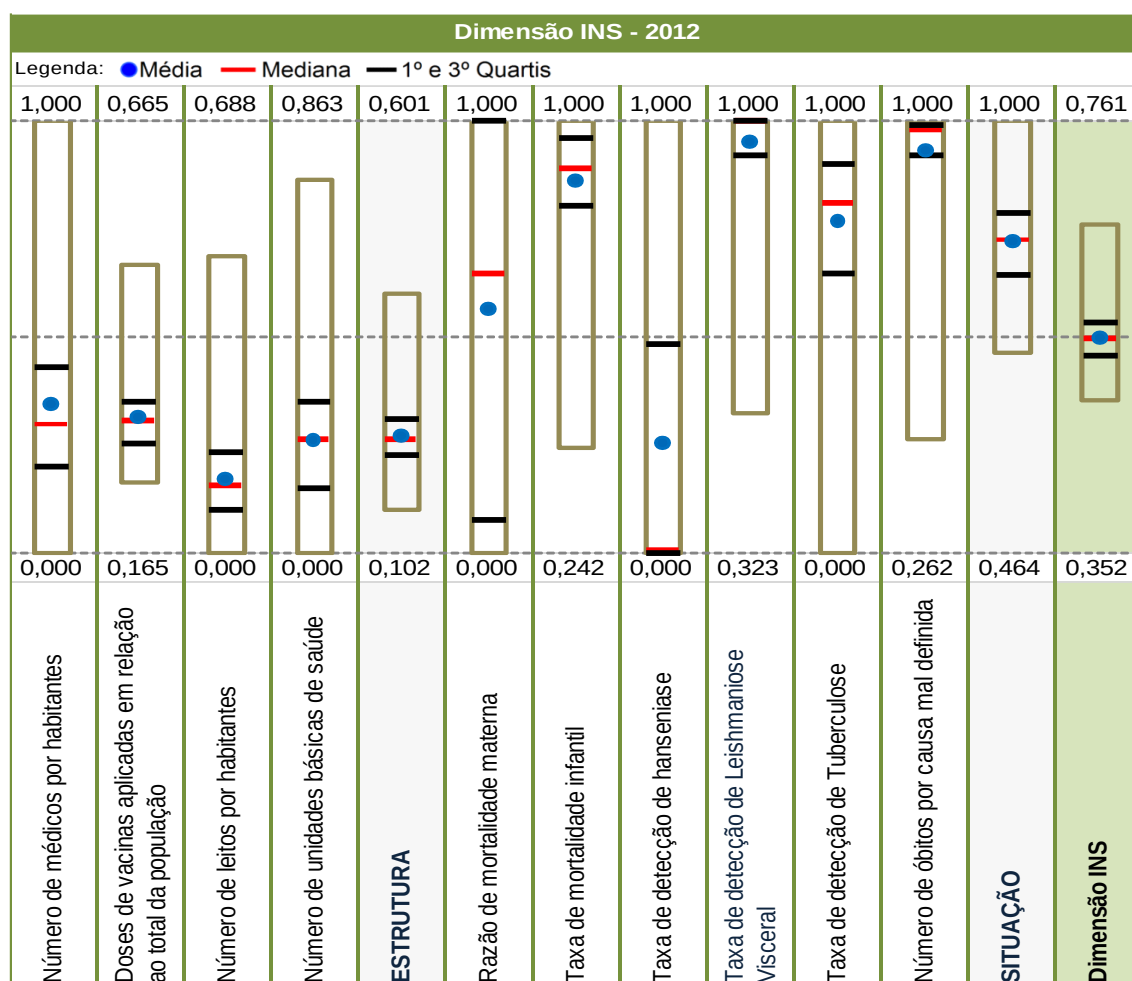
2.2.5 Análise dos Componentes da Dimensão INS

A dimensão INS é constituída por dez componentes divididos em dois aspectos: Estrutura e Situação. O primeiro representa a capacidade do município em ofertar o serviço de saúde e compreende os seguintes componentes: *número de médicos por habitante; doses de vacinas aplicadas por habitante; número de leitos por habitante e número de unidades básicas de saúde por habitante*. O segundo representa os resultados dos serviços ofertados e compreende os seguintes componentes: *razão de mortalidade materna; taxa de mortalidade infantil; taxa de detecção de hanseníase; taxa de incidência de leishmaniose visceral; taxa de incidência de tuberculose e número de óbitos por causas mal definidas*.

De modo geral o INS apresentou uma média de 0,498, que é um pouco superior a do IDS cuja média foi de 0,459, e limites inferior e superior de 0,352 e 0,761, respectivamente, enquanto que no IDS esses limites foram de 0,304 e 0,704.

No que tange à distribuição dos municípios, no aspecto Estrutura 212 deles (97,7%) se encontram com índice inferior; no grupo Situação 214 deles apresentam (98,6%) e se encontram com índice superior, o que permite analisar que, apesar da maioria dos municípios possuírem uma Estrutura ruim, a Situação de saúde é melhor.

Gráfico 5 – Medidas de localização dos componentes da dimensão INS – 2012



Fonte: IMESC

No aspecto Estrutura, o *número de médicos por habitante* foi o componente com maior média (0,345); os municípios com índice máximo (1,000) foram São Luís, Imperatriz e Timon, o que significa que estes municípios atingiram ou ultrapassaram a média dos países desenvolvidos de pelo menos 1 médico para cada mil habitantes. Os municípios com índice mínimo (0,000) foram Bernardo do Mearim, Central do Maranhão, São Pedro dos Crentes, São Roberto e Sucupira do Riachão, implica que esses municípios não têm nenhum médico ou a presença do mesmo não foi notificada para a base de dados do Ministério da Saúde.

O componente de menor média foi o *número de leitos por habitante* com índice de 0,171; o município com índice máximo foi Governador Nunes Freire (0,688) e os municípios com índice mínimo foram 16, são eles: Afonso Cunha, Água Doce do Maranhão, Altamira do Maranhão, Bela Vista do Maranhão, Bernardo do Mearim, Bom Lugar, Buritirana, Fernando Falcão, Jenipapo dos Vieiras, Maracaçumé, Marajá do Sena, Presidente Médici, Ribamar Fiquene, São João do Paraíso, São João do Sóter e São Raimundo do Doca Bezerra.

Quanto ao aspecto Situação, o *número de óbitos por causas mal definidas* foi o componente com maior média (0,931), sendo que 26 municípios (11%) alcançaram o índice máximo de 1,000, o município de Afonso Cunha obteve o índice mínimo de

(0,262). O componente de menor média foi a *taxa de detecção de hanseníase* com índice de 0,256, em que 18 municípios (8,2%) obtiveram índice máximo (1,000) e 108 municípios (49,7%) obtiveram índice mínimo (0,000).

Dos dez componentes do INS, cinco apresentaram média superior à média da dimensão e todos se encontram no grupo Situação, são eles: *razão de mortalidade materna* (0,566), *taxa de mortalidade infantil* (0,864), *taxa de incidência leishmaniose visceral* (0,953), *taxa de incidência tuberculose* (0,769) e *óbitos por causa mal definida* (0,931). Contudo, o Ministério da Saúde, em “Estudo sobre a Mortalidade de Mulheres”, alerta para o fato de que:

A mais correta mensuração da taxa ou razão de mortalidade [...] não é uma tarefa fácil. A dificuldade não é metodológica, isto é, não está no cálculo das taxas ou razões, mas sim, é devida à subdeclaração dessas causas pelos médicos. Isso faz com que as taxas sejam subenumeradas [...] (BRASIL, 2006a, p. 72).

Desse modo, é preciso ter cautela na análise dos números, considerando-se que:

No Brasil, pode ser referido que, de uma maneira geral, a cobertura do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM/SVS/MS) é adequada, estimando, o Ministério da Saúde, que a subenumeração de óbitos não exceda a 20% [...]. O que se tem verificado é que essa cobertura pode ser considerada boa nas capitais e nas cidades de médio e grande porte, fugindo a esse padrão em algumas áreas menos populosas das regiões Norte e Nordeste do País. (BRASIL, 2006a, p. 10).

Os cinco componentes do INS que apresentaram média inferior à média da dimensão foram: *unidade básica de saúde* (0,260), *doses de vacinas* (0,313), *número de leitos* (0,171), *número de médicos* (0,345) e *taxa de detecção de hanseníase* (0,256).

O componente *doses de vacinas aplicadas* que estima o nível de proteção contra doenças evitáveis por imunização, mediante o cumprimento do esquema básico de vacinação da população de todas as faixas etárias, contou com 209 municípios (96,3%) com índice inferior, sendo o menor e maior valor 0,165 e 0,665, respectivamente.

Causam preocupação os resultados do componente *unidade básica de saúde*, uma vez que 205 municípios (94,4%) se encontram abaixo de 0,500 e desses, 10 apresentam índice 0,000, ou seja, não existe nenhuma unidade básica de saúde ou sua existência não foi notificada ao Ministério da Saúde. Reafirma-se a preocupação por ser essa, uma estrutura indispensável para a promoção de saúde da população, caracterizando-se como porta de entrada de um sistema hierarquizado e regionalizado que dá acesso aos programas de saúde.

Os cinco municípios com a dimensão INS em pior situação foram: Buritirana (0,352), Lago dos Rodrigues (0,354); Lagoa Grande do Maranhão (0,361), Timbiras (0,362) e Bernardo do Mearim (0,367). Os cinco municípios com a dimensão INS em melhor situação foram: Benedito Leite (0,761), São Félix de Balsas (0,750), Feira Nova do Maranhão (0,645), Presidente Dutra (0,641) e Junco do Maranhão (0,629).

Entre as seis dimensões que compõem o IDM, a dimensão Índice do Nível da Saúde apresentou a segunda maior média (0,498) atrás apenas do Índice do Nível de Educação (0,535) em que a média do índice geral do IDM foi de 0,393.

2.2.6 Análise dos Componentes da Dimensão INE

Indicadores educacionais são desejáveis por permitirem o monitoramento do sistema de ensino dos Municípios, dos Estados e do País; no caso deste estudo dos Municípios. Sua importância pauta na oportunidade de diagnóstico e norteamiento de ações políticas focalizadas na melhoria do sistema educacional.

A dimensão INE é composta por onze componentes e é dividida em dois aspectos: Estrutura e Situação, onde o primeiro representa a capacidade do município em ofertar o serviço de educação e o segundo representa os resultados dos serviços ofertados.

Entre as seis dimensões que compõem o IDM, a do INE foi a dimensão que apresentou a maior média (0,535).

O aspecto Estrutura da educação compreende sete componentes, a saber: *número de escolas que funcionam em prédio escolar, número de escolas com abastecimento de água da rede pública ou poço artesiano, número de escolas com energia elétrica da rede pública, número de alunos matriculados em escolas com biblioteca, quantidade de matrículas em escolas com computadores para uso dos alunos, quantidade de alunos por computadores e função docente com formação superior*. O aspecto Situação compreende quatro componentes: *taxa de atendimento* (matrículas por habitantes), *relação entre matrículas da EJA e a taxa de analfabetismo, distorção idade-série e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)*.

No INE, os municípios apresentaram uma distribuição simétrica como pode ser observado no Gráfico 7: a média (0,535) e a mediana (0,532) foram muito próximas, apresentando limites inferior e superior de 0,345 e 0,770, respectivamente.

Em relação aos componentes que integram a Estrutura da Educação, os três que apresentaram índices com menores valores, são os diretamente relacionados à estrutura básica do processo da construção do conhecimento (*número de alunos matriculados em escolas com biblioteca*, com 0,209, *função docente com formação superior*, com 0,382 e *quantidade de alunos por computadores*, com 0,428).

Segundo análises sobre a educação², para se atingir um nível educacional satisfatório é necessária a promoção de uma mudança mais ampla, que deve ter início em sua base, ou seja, em todas as etapas do Ensino Fundamental. E a melhoria do ensino nessas etapas requer maior qualidade na formação docente. Afirma-se que os dados revelados confirmam a análise, haja vista que, no ano 2012, o componente *função docente com formação superior* apresentou valor abaixo de 0,382 em metade dos municípios, enquanto que a média mundial de docentes com cursos de licenciatura é de 90% (VELASCO, 2014).

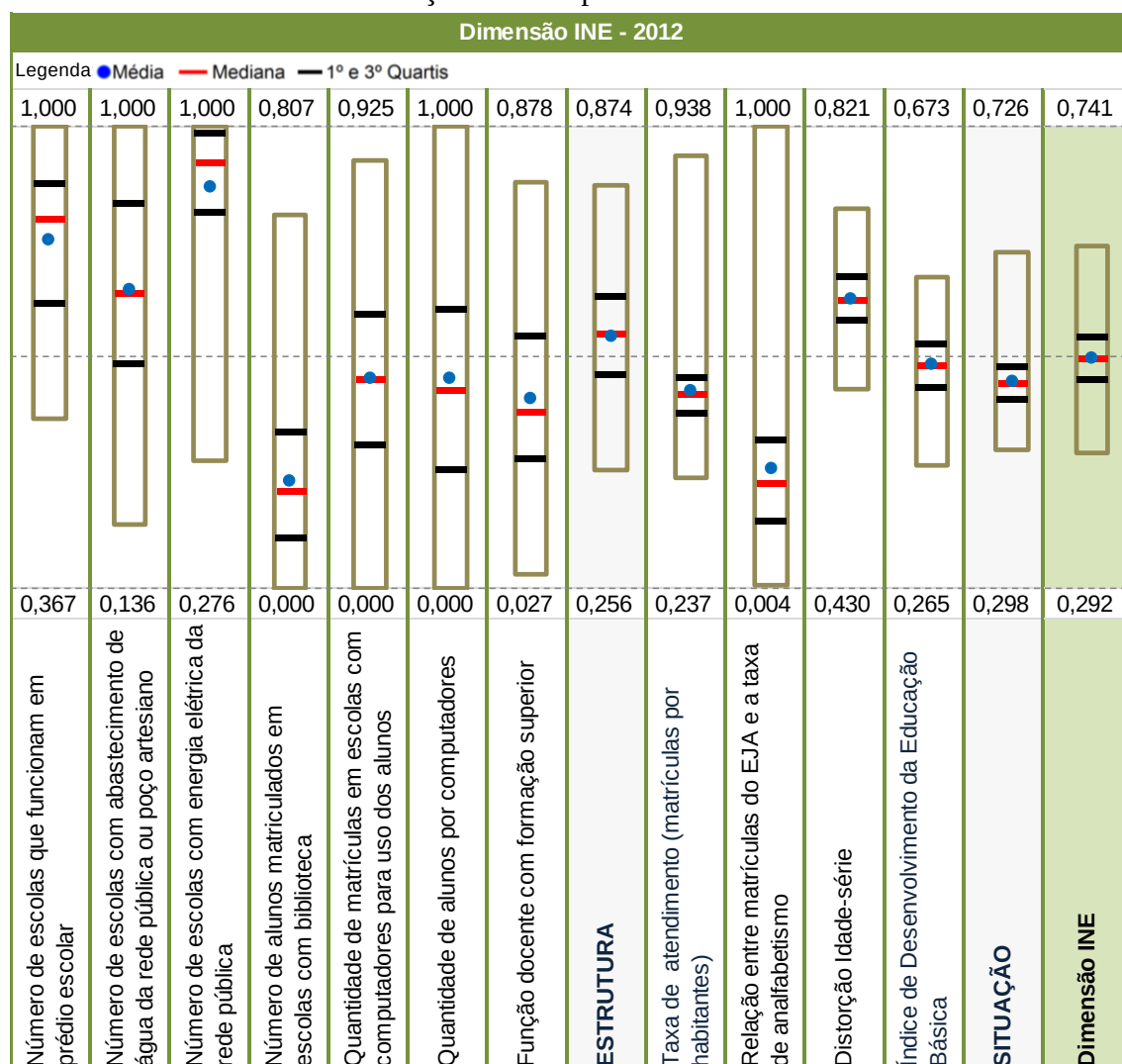
Dados do Censo da Educação Básica 2013 mostram que, no Brasil, houve melhoria no que diz respeito à taxa de matrículas nos anos iniciais do ensino em (creches e pré-escolas) e a redução da reprovação dos alunos do ensino fundamental, com registro de evasão de apenas 2,7%, em 2012. No entanto, tais avanços não se

² Múltipla Escolha. **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, v. 68, n. 7, jul. 2014.

traduzem em melhoria do saber acumulado dos brasileiros, como se pode constatar nas médias referentes aos componentes do aspecto Situação da educação: *taxa de atendimento*, com média 0,425, *distorção idade-série*, com média 0,626, *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica-IDEA*, com média 0,483 e *relação entre matrículas da EJA e a taxa de analfabetismo*, com média 0,258, no caso do último, se apresenta com 75% dos municípios com valores abaixo de 0,322.

Seguindo a análise citada³, “percebe-se que estão conseguindo alcançar as metas colocadas pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), mas, em relação aos anos finais (...), tem-se avançado menos (...)”, o que vem sinalizar para a situação da má qualidade da educação básica nos municípios. Constatação preocupante ao considerar que, “a educação básica precisa de melhor aplicação em seus investimentos para alcançar os objetivos propostos, ou seja, levar as pessoas a viverem com dignidade e com consciência cidadã suas vidas”.

Gráfico 6 – Medidas de localização dos componentes da dimensão INE – 2012



Fonte: IMESC

³ Ibid.

Com a descrição dos dados do INE, pode-se destacar que em relação ao aspecto Estrutura da Educação, 50% dos municípios obtiveram valores abaixo de 0,550, com o valor da média 0,545; no aspecto Situação, 75% dos municípios apresentaram valores abaixo de 0,479 e uma média 0,448, revelando uma Estrutura com valores um pouco acima da Situação. Desse modo, observa-se que, apesar do INE se destacar como a dimensão do IDM com maior valor, a maioria dos municípios (75%) ainda apresenta o INE com valor abaixo de 0,544.

Os dados do INE, aqui apresentados, sinalizam para necessidade de ações que visem à melhoria na qualidade do ensino, pois conforme artigo publicado na revista Conjuntura Econômica da FGV, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) aponta que, na última década, metade do crescimento de países desenvolvidos ocorreu em virtude da melhor capacitação de suas populações, sendo este o grande desafio para os municípios maranhenses. Citando Sêneca (4 a.C.-65 d.C.): “A educação exige os maiores cuidados porque influi sobre toda a vida”

Os cinco municípios com maiores valores no INE foram: São Luís (0,770), Paço do Lumiar (0,719), Imperatriz (0,713), Porto Franco (0,700) e Pindaré-Mirim (0,697). E os cinco com menores valores, foram: Marajá do Sena (0,345), Santo Amaro do Maranhão (0,355), Turiaçu (0,381), São Francisco do Maranhão (0,390) e Penalva (0,390).

2.2.7 Análise dos Componentes da Dimensão IMA

A Dimensão Índice de Meio Ambiente (IMA) é constituída por quatro componentes: *índice legislação municipal, número de focos de queimada, destinação dos resíduos domiciliares e domicílios com esgoto por rede e fossa séptica*.

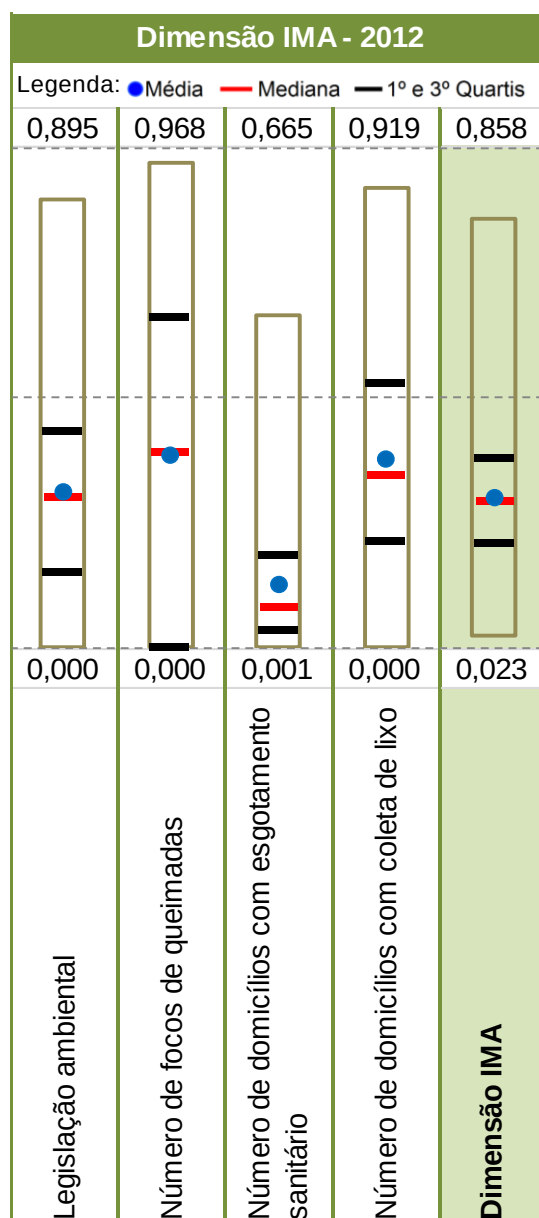
Esta dimensão, em 2012, com média 0, 300 abaixo da média geral do IDM, contribuiu negativamente para o índice, visto que 75% dos municípios maranhenses apresentaram um índice menor ou igual a 0,334, sendo que o valor máximo obtido pela IMA no ano em destaque foi 0,808. Destacaram-se com os maiores índices: São Luís (0,863), Imperatriz (0,0748), Balsas (0,649), São José de Ribamar (0,581) e Pedreiras (0,578). Com menores resultados: Primeira Cruz (0,117), Bacurituba (0,140), Tufilândia (0,0160), Formosa da Serra Negra (0,0167) e Centro Novo do Maranhão (0,172).

O comportamento dos componentes do IMA apresentou resultado pouco satisfatório. O componente *domicílios com esgotamento sanitário por rede geral e fossa séptica* demonstrou uma assimetria negativa, com grande concentração dos municípios próximo do valor mínimo em que mais de 75% destes obtiveram valor inferior ou igual a 0,184 (**Gráfico 7**). A deficiência na prestação dos serviços de Saneamento Básico, exigidos na Lei 11.445/07⁴, é um dos fatores do déficit desse indicador.

⁴ Lei Federal do Saneamento Básico que aborda o conjunto de serviços de abastecimento público de água potável; coleta, tratamento e disposição final adequada dos esgotos sanitários; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, além da limpeza urbana e o manejo dos resíduos sólidos.

Os municípios com maiores resultados foram: São Luís (0,665), Paço do Lumiar (0,552), Presidente Médici (0,515), Junco do Maranhão (0,514) e Pinheiro (0,507). E os com menores resultados, que em ordem crescente não ultrapassaram o valor de 0,006, foram: Fernando Falcão, São Pedro dos Crentes, Brejo de Areia, Bacurituba e Nova Colinas.

Gráfico 7 – Medidas de localização dos componentes da dimensão IMA – 2012



Fonte: IMESC

O componente *destinação dos resíduos domiciliares*, que considera o percentual de domicílios com os resíduos coletados, registrou um melhor resultado em relação aos demais componentes, com 25% dos municípios com indicadores acima de 0, 528. Porém, os resultados ainda são preocupantes para a saúde ambiental, haja vista a

maioria dos municípios possuírem um percentual relevante de resíduos não coletados e mesmo os coletados são destinados a locais inapropriados, potencialmente poluidores e contaminantes dos recursos naturais, os chamados lixões, cuja Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) proibiu a existência desses locais.

Os cinco municípios com menores índices, que apresentaram valores menores ou iguais a 0,005, foram: Luís Domingues, Sucupira do Riachão, Belágua, Bacurituba e Serrano do Maranhão. E os cinco municípios com maiores índices foram: Imperatriz (0,919), São Luís (0,912), Santa Inês (0,886), Açailândia (0,842) e Balsas (0,830).

No que se refere ao componente *focos de queimadas*, 50% dos municípios apresentaram resultados abaixo de 0,391, concentrando 54 municípios no limite inferior de 0,000. A expansão agrícola somada ao sistema de plantio que ainda utiliza o fogo para a limpeza do terreno, contribui fortemente para a manutenção dessas elevadas taxas (IMESC, 2012). Entretanto os cinco municípios que alcançaram melhores resultados neste componente foram: Raposa (0,968), São Luís (0,960), Paço do Lumiar (0,937), Bacurituba (0,857) e São José de Ribamar (0,818)

Sobre o aspecto *legislação municipal*, referente à presença de Leis e Órgãos Ambientais necessários para o marco legal da gestão ambiental apropriada, 75% dos municípios maranhenses concentraram-se abaixo do índice 0,430, dos quais 35 obtiveram índice igual a (0,000). Os de melhores resultados foram: São Luís (0,895), Grajaú (0,850), Imperatriz (0,850), Lima Campos (0,820) e Pinheiro (0,820).

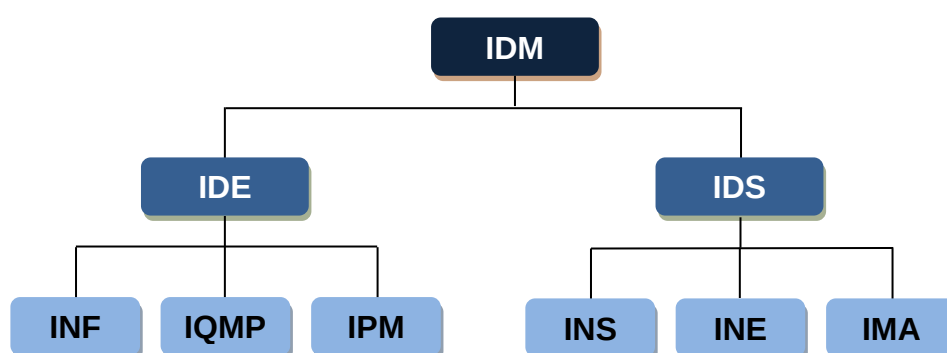
METODOLOGIA

3 METODOLOGIA

O Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) é um índice sintético. O IDM subdivide-se em dois grandes Grupos: o Índice de Desenvolvimento Econômico (IDE) e o Índice de Desenvolvimento Social (IDS) que, por sua vez, são formados por três dimensões cada. O IDE é constituído pelas dimensões: Índice de Infraestrutura (INF), Índice de Qualificação da Mão de Obra e Produtividade (IQMP) e Índice de Produção Municipal (IPM). O IDS constituído pelas dimensões: Índice do Nível de Saúde (INS), Índice do Nível de Educação (INE) e Índice de Meio Ambiente (IMA).

A estrutura do IDM pode ser visualizada no **Diagrama 1**.

Diagrama 1 – Diagrama do Índice de Desenvolvimento Municipal



Cada uma dessas dimensões circunscreve um conjunto de componentes (indicadores), cuja quantidade varia de acordo com a dimensão. O somatório de todas as dimensões totaliza 48 indicadores que foram padronizados utilizando vários critérios.

Para os indicadores em que há parâmetros que determinam o maior indicador que se pode atingir ou que são validados como aceitáveis pelas entidades que os estudam, trabalhou-se com esses critérios para padronizar os resultados dos componentes. Entretanto existem indicadores, que devido à ausência de parâmetros, convencionou-se, no primeiro IDM, como valor máximo o município com maior indicador e como valor mínimo o município com menor indicador.

Para esses indicadores, optou-se, nas publicações seguintes, por congelar os limites superiores e inferiores do primeiro IDM, o que permite verificar a evolução dos municípios.

3.1 Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM

Para o cálculo do IDM, utilizou-se a média geométrica do IDE e o do IDS, considerando assim pesos iguais para os dois grupos.

$$IDM = \sqrt[2]{IDE \cdot IDS}$$

3.1.1 Índice de Desenvolvimento Econômico – IDE

O grupo Índice de Desenvolvimento Econômico (IDE) é constituído dos pelas seguintes dimensões:

INF: Índice de Infraestrutura

IQMP: Índice de Qualificação da Mão de Obra e Produtividade

IPM: Índice de Produção Municipal

Para o cálculo do IDE, utilizou-se a média geométrica das suas três dimensões, considerando assim pesos iguais para elas.

$$IDE = \sqrt[3]{INF.IQMP.IPM}$$

3.1.1.1 Índice de Infraestrutura – INF

A dimensão Índice de Infraestrutura é o resultado da média aritmética simples dos seguintes indicadores: Abastecimento de água; Número de unidades residenciais de consumo de energia elétrica; Iluminação pública; Emissoras de radiodifusão; Agências bancárias; Telefonia; Conexões de Banda Larga; Estabelecimentos comerciais formais; e Mortes por causas violentas.

- *Abastecimento de água* - Número de domicílios com abastecimento de água da rede pública, em relação ao total de domicílios particulares permanentes.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Todos os domicílios com abastecimento de água = 1(Um)

Limite Inferior: Nenhum domicílio com abastecimento de água = 0 (Zero)

O investimento na implantação ou melhoria dos sistemas de abastecimento de água ocasiona benefícios para a população e traz como resultado uma rápida e sensível melhoria na saúde e nas condições de vida de uma comunidade, por meio da promoção de hábitos higiênicos e da melhoria da limpeza pública. Desempenha, também, papel de controle e prevenção de doenças em geral, principalmente as relacionadas à água.

- *Número de unidades residenciais de consumo de energia elétrica* - Número de unidades residenciais de consumo, em relação ao total de domicílios particulares permanente.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Todos os domicílios com energia elétrica = 1(Um)

Limite Inferior: Nenhum domicílio com energia elétrica = 0 (Zero)

No âmbito do consumo residencial há demanda por serviços como o

aquecimento de água, resfriamento, preparação e armazenamento de alimentos e entretenimento que são realizados através de aparelhos elétricos. Desse modo supõe-se que, a presença de energia elétrica está diretamente ligada às condições dignas de vida da população, além de ser essencial para os avanços tecnológicos e o desenvolvimento das sociedades atuais.

- *Iluminação Pública* - Consumo de energia elétrica na iluminação pública em relação ao total de habitantes.

Limite do Indicador:

Superior: Indicador municipal $\geq$ maior indicador do ano de 2008 = 1 (Um)
Inferior: Ausência de iluminação pública = 0 (Zero)

A iluminação pública é essencial à qualidade de vida da população. É um instrumento de cidadania que permite às pessoas desfrutarem do espaço público no período noturno. Além de estar diretamente relacionada à segurança destaca e valoriza monumentos, prédios e paisagens e proporciona melhor usufruto das áreas de lazer.

- *Emissoras de Radiodifusão* - Total de emissoras de radiodifusão (AM, FM, FM Educativa e Rádio Comunitária) para cada 1.000 habitantes.

Limites do Indicador:

Superior: Indicador municipal $\geq$ maior indicador do ano de 2008 = 1 (Um)
Inferior: Ausência de emissora = 0 (Zero)

As emissoras de radiodifusão são meios de comunicação que exercem significativa influência na população tanto da zona urbana quanto da rural, mesmo neste momento de transformações tecnológicas e de aparecimento de outras mídias, sinalizando sua relevância social como catalisador de informação.

- *Agências bancárias* - Total de estabelecimentos bancários em funcionamento para cada 1.000 habitantes. Para chegar a esse indicador foi usada a média aritmética ponderada de bancos e postos – aos bancos foi atribuído peso 2 e, aos postos, peso 1, pois o número de operações que podem ser efetuadas em uma agência é superior ao que podem ser realizadas em um posto.

Limite do Indicador:

Superior: Indicador municipal $\geq$ maior indicador do ano de 2008 = 1 (Um)
Inferior: Ausência de agência = 0 (Zero)

A presença de bancos no município está ligada a circulação de moeda. Quanto

maior a quantidade de agências presentes no município, maior o nível de dinamismo econômico.

- *Telefonia* - Quantidade de telefones fixos e orelhões em serviço para cada 1.000 habitantes.

Limite do Indicador:

Superior: Indicador municipal $\geq$ maior indicador do ano de 2008 = 1 (Um)
Inferior: Ausência de telefone fixo ou orelhão = 0 (Zero)

Considerando a importância da telefonia como ferramenta de comunicação, o novo Plano Geral de Metas para a Universalização do Serviço Telefônico Fixo Comutado (PGMU), aprovado pelo Decreto nº 7.512, de 30 de junho de 2011, estabelece que as concessionárias devam manter pelo menos 4 orelhões por mil habitantes por município. Desse modo, quanto mais pessoas têm acesso este meio de comunicação, melhor a infraestrutura do município.

- *Conexões de banda larga* – Total de conexões de banda larga no município dividido pela quantidade de domicílios do município. Para se chegar à quantidade de domicílios do município no ano x , divide-se a população total do município no ano x pela proporção de pessoas por domicílio, registrada no Censo 2010.

Limite do Indicador:

Superior: Indicador $\geq 1/3$ dos domicílios com conexões = 1 (Um)
Inferior: Ausência de conexões de banda larga = 0 (Zero)

A infraestrutura de acesso a Internet em banda larga é essencial para o desenvolvimento e competitividade dos municípios. As iniciativas na área da inclusão digital visam garantir a disseminação e o uso das tecnologias da informação e comunicação orientadas ao desenvolvimento social, econômico, político, cultural, ambiental e tecnológico, centrados nas pessoas, em especial nas comunidades e segmentos excluídos para que os cidadãos exerçam a sua participação.

- *Estabelecimentos comerciais formais* - Total de estabelecimentos comerciais e de serviços formais para cada 1.000 habitantes.

Limite do Indicador:

Superior: Indicador municipal $\geq$ maior indicador do ano de 2008 = 1 (Um)
Inferior: Ausência de estabelecimento comercial formal = 0 (Zero)

Entende-se que, quanto maior a quantidade de estabelecimentos comerciais formais em um município maior a diversificação de produtos e a capacidade do

comércio em atender às necessidades da população.

- *Mortes por causas violentas*: Total de mortes por causas violentas para cada 100.000 habitantes.

Limite do Indicador:

Superior: Ausência de mortes por causas violentas = 1 (Um)
Inferior: Indicador municipal $\leq$ a 10 mortes por 100 mil hab. = 0 (Zero)

O aumento dos casos de mortes por causas violentas é um problema de saúde pública e segurança que reflete aspectos culturais e de desenvolvimento socioeconômico de uma comunidade, cujos efeitos sobre a população podem ser diretos e indiretos.

Suas causas estão associadas às desigualdades sociais, atingindo principalmente os segmentos: população jovem, de baixa renda e sem perspectivas no mercado de trabalho. A prevenção, portanto, passa por um avanço nas políticas de segurança e de promoção cidadania e da equidade social.

3.1.1.2 Índice de Qualificação da Mão de obra e Produtividade – IQMP

A dimensão Índice de Qualificação da Mão de Obra e Produtividade de cada município é o resultado da média aritmética simples dos indicadores: *Escolaridade dos trabalhadores formais*; *Estoque de emprego*; *Salário médio mensal*; *Consumo de energia elétrica residencial*; e *Programa Bolsa Família*.

- *Escolaridade dos trabalhadores formais* – Total de trabalhadores formais com ensino médio completo ou mais, em relação ao total de trabalhadores formais.

Limite do Indicador:

Superior: Indicador municipal $\geq$ maior indicador do ano de 2008 = 1 (Um)
Inferior: Ausência de trabalhador com ensino médio completo ou mais = 0 (Zero)

Esse indicador reflete a qualificação da mão de obra alocada nas diversas atividades econômicas. Quanto maior a quantidade de trabalhadores formais com ensino médio ou mais, supõe ser maior a capacidade produtiva e a qualidade nos serviços.

- *Estoque de emprego* – Total de trabalhadores formais no período, em relação ao total da população.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal $\geq$ maior indicador do ano de 2008 = 1 (Um)
Limite Inferior: Ausência de trabalhador formal = 0 (Zero)

Quanto maior o estoque de empregos formais, maior o nível de atividade no município. Considerando a existência de poucos trabalhadores formais em alguns

municípios, esse indicador além de promover um equilíbrio em relação ao indicador anterior, mostra o estoque de emprego em relação à população.

- *Salário médio mensal* – Salário médio mensal dos trabalhadores formais.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal ≥ 3 salários mínimos = 1(Um)
Limite Inferior: Indicador ≤ 1 salário mínimo = 0 (Zero)

O salário médio mensal dos trabalhadores formais reflete à renda dos trabalhadores no município. Tal qual o Índice FIRJAN de desenvolvimento municipal, adotou-se três salários mínimos como limite superior e um salário como inferior. E o salário mínimo de referência é o vigente no ano do IDM.

- *Consumo de energia elétrica residencial* - Consumo de energia elétrica residencial (em MWh) em relação ao total de habitantes do município.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal $\geq$ maior indicador do ano de 2008 = 1(Um)
Limite Inferior: Indicador $\leq$ Sessenta MWh = 0 (Zero)

Os determinantes do consumo doméstico de energia elétrica são o preço da eletricidade, a renda do consumidor, a estrutura residencial, características demográficas e climáticas, dentre outras. Diante disso, entende-se que o consumo de energia elétrica residencial tende a refletir o nível de renda das famílias.

Quanto aos limites adotados utilizou-se como limite inferior, sessenta MWh por ser o consumo máximo que uma família pode atingir ao mês, para continuar fazendo parte do Programa VIVALUZ.

- *Programa Bolsa Família (PBF)* – Número de famílias que recebem o benefício em relação ao total dos domicílios do município. Para se chegar à quantidade de domicílios do município no ano x , divide-se a população total do município no ano x , pela proporção de pessoas por domicílio, registrada no Censo 2010.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Ausência de famílias recebendo o benefício = 1(Um)
Limite Inferior: 75% ou mais do total das famílias recebendo BF: 0 (Zero)

O Programa Bolsa Família é o programa de transferência direta de renda com maior alcance nacional. O PBF beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza com renda familiar per capita inferior a R\$ 70 mensais. Entende-se, portanto, que quanto maior o número de famílias beneficiadas pelo Programa, maior a

vulnerabilidade socioeconômica do município (MDS, 2011).⁵

3.1.1.3 Índice de Produção Municipal – IPM

O Índice de Produção Municipal é o resultado da média aritmética dos três Setores que o constitui, ponderados pelo peso de cada um no valor adicionado do Estado: (AGRO x Valor Adicionado da Agropecuária + IND x Valor Adicionado da Indústria + SERV x Valor Adicionado de Serviço).

▪ Agropecuária (AGRO) - Para determinar índice de produção agropecuária, foram escolhidos três componentes: *Arrecadação do ICMS*; *Valor da produção*; e *Número de empregos formais*.

a. *Arrecadação do ICMS da agropecuária* em relação ao total da área do município.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal $\geq$ média dos municípios = 1 (Um)
Limite Inferior: Ausência de arrecadação = 0 (Zero)

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é definido na origem, por essa razão o valor arrecadado representa a quantidade de transações comerciais realizadas pelo município.

b. *Valor da produção de todos os produtos da agropecuária* (lavoura temporária, lavoura permanente, silvicultura, extrativismo vegetal e produtos de origem animal) em relação à área total de todos os estabelecimentos agropecuários⁶.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal do peso da produção $\geq$ peso da área = 1 (Um)
Limite Inferior: Ausência de produção agropecuária: 0 (Zero)

Em virtude das diferentes culturas existentes, foi usado o valor da produção como forma de contabilizar toda a produção do setor primário.

c. *Número de empregos formais da agropecuária* em relação à população do município.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal $\geq$ maior indicador do ano de 2008 = 1 (Um)
Limite Inferior: Ausência de empregos formais na agropecuária = 0 (Zero)

⁵ Em 2014, houve mudança na linha da extrema pobreza, passando para uma renda mensal per capita menor de até R\$ 77, entretanto como o IDM é referente a 2012, o valor adotado ainda é de R\$ 70 per capita.

⁶ A área dos estabelecimentos agropecuários foi extraída do Censo Agropecuário de 2006.

O aumento do estoque de emprego formal está correlacionado ao aumento da produção e impacta positivamente na massa de rendimento salarial da população do município.

- Indústria (IND) - Para determinar o índice de produção da indústria, foram escolhidos três componentes: *Arrecadação do ICMS*; *Consumo de energia elétrica*; e *Trabalhadores formais*.

a. *Arrecadação do ICMS da indústria*.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal $\geq$ média dos municípios: 1(Um)
Limite Inferior: Ausência de arrecadação = 0 (Zero)

Sendo arrecadação do ICMS uma variável dependente da movimentação de mercadorias, esse indicador visa mensurar a produção industrial do município.

b. *Consumo de energia elétrica do setor da indústria em relação ao total do consumo do Estado*.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal do peso do consumo $\geq$ peso da população do estado = 1 (Um)
Limite Inferior: Ausência de consumo = 0 (Zero)

O consumo de energia da indústria está diretamente relacionado ao nível de produção do setor - quanto maior o consumo, maior a produção.

c. *Trabalhadores formais da indústria em relação ao total da população*.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal $\geq$ maior indicador do ano de 2008 = 1 (Um)
Limite Inferior: Indicador $\leq$ ao menor indicador do ano de 2008 = 0 (Zero)

Esse indicador foi utilizado como uma tentativa de avaliar a capacidade que a indústria tem de beneficiar o município gerando emprego e renda.

- Serviços (SERV) - Para determinar o índice de produção do setor de serviço, foram escolhidos três componentes: *Arrecadação do ICMS*; *Consumo de energia*

elétrica; Trabalhadores formais.

a. *Arrecadação do ICMS da atividade de serviços em relação ao total do estado.*

Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal $\geq$ a média dos municípios = 1 (Um)
Limite Inferior: Ausência de arrecadação = 0 (Zero)

Sendo arrecadação do ICMS uma variável dependente da movimentação de mercadorias e da prestação de serviços, esse indicador visa mensurar a dinâmica do setor de serviços do município.

b. *Consumo de energia elétrica do setor de serviços em relação ao total do estado.*

Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal do peso do consumo $\geq$ peso da população no estado = 1 (Um)
Limite Inferior: Ausência de consumo = 0 (Zero)

O consumo de energia elétrica no setor de serviços está diretamente relacionado ao seu tamanho, em consequência, um município com alto consumo de energia elétrica nesse setor, terá um grande setor de serviços.

c. *Trabalhadores formais do setor de serviços em relação ao total da população.*

Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal $\geq$ maior indicador do ano de 2008 = 1 (Um)
Limite Inferior: Ausência de trabalhadores formais = 0 (Zero)

Assim como na indústria, os trabalhadores formais ocupados no setor de serviços foram utilizados para avaliar este setor, naturalmente, quanto maior for esse setor, maior será a demanda por trabalhadores.

3.1.2 Índice de Desenvolvimento Social – IDS

O grupo Índice de Desenvolvimento Social compõe-se das seguintes dimensões:

INS - Índice do Nível de Saúde

INE - Índice do Nível de Educação

IMA - Índice de Serviços Básicos e Meio Ambiente

Para o cálculo do IDS, utilizou-se a média geométrica das suas três dimensões, considerando assim pesos iguais para elas.

$$IDS = \sqrt[3]{INS.INE.IMA}$$

3.1.2.1 Índice de Nível de Saúde – INS

A dimensão Índice do Nível de Saúde é dividida em dois aspectos: Estrutura da saúde (ESTS) e Situação da saúde (SITS). A dimensão, propriamente dita, é o resultado da média aritmética simples dos dois aspectos: $(ESTS + SITS) / 2$.

▪ Estrutura da Saúde (ESTS)

A **ESTS** representa a capacidade do município em ofertar o serviço de saúde e compreende os seguintes componentes: *número de médicos por habitante; doses de vacinas aplicadas por habitante; número de leitos por habitante; número de unidades básicas de saúde.*

a. *Médicos*- Número de médicos para cada mil habitantes.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal $\geq$ um médico por mil habitantes = 1(Um)
Limite Inferior: Ausência de médico = 0 (Zero)

Ainda que seja questionável a padronização do número de médicos por habitantes, por uma estratégia metodológica e para efeito de estudos e comparações, utilizou-se como referência 1 médico para cada 1.000 habitantes, por ser esta uma média encontrada nos países desenvolvidos, sendo a referência aqui adotada.

b. *Vacinas* - Doses de vacinas aplicadas em relação ao total da população.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal $\geq$ maior indicador do ano de 2008 = 1(Um)
Limite Inferior: Ausência de vacinas aplicadas: 0 (Zero)

Esse indicador estima o nível de proteção da população contra doenças evitáveis por imunização, mediante o cumprimento do esquema básico de vacinação (RIPSA, 2008).

c. *Leitos* – Número de leitos (urgência, hospitalar complementar, de internação e

ambulatorial) para cada mil habitantes.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal $\geq$ município com maior proporção de leitos por mil habitantes no ano de 2008 = 1(Um)

Limite Inferior: Ausência de leitos no município: 0 (Zero)

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), torna-se questionável tanto a padronização do número de médicos quanto a padronização do número de leitos por habitantes, considerando que o número adequado dos mesmos é aquele que seja proporcional à demanda.

Assim, optamos pela adoção do município com maior proporção de leitos por mil habitantes, dada a carência de leitos em relação à demanda da população maranhense, nos estabelecimentos de saúde.

d. *Unidades Básicas de Saúde* - Número de Unidades Básicas de Saúde por mil habitantes.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal $\geq$ uma unidade básica de saúde para cada mil habitantes = 1(Um)

Limite Inferior: Ausência de unidades no município = 0 (Zero)

A Unidade Básica de Saúde é considerada uma estrutura indispensável para a promoção de saúde. A implantação de equipes multiprofissionais do Programa Saúde da Família (PSF) em unidades básicas de saúde caracteriza-se como porta de entrada de um sistema hierarquizado e regionalizado de saúde.

▪ **Situação da Saúde (SITS)**

A **SITS** representa o resultado dos serviços ofertados e compreende os seguintes componentes: *razão de mortalidade materna; taxa de mortalidade infantil; taxa de detecção de hanseníase; taxa de incidência de leishmaniose visceral; taxa de incidência de tuberculose; e número de óbitos por causas mal definidas.*

A partir deste ano, calcular-se-á cada um dos componentes do aspecto Situação da saúde através da média dos últimos três anos. Essa metodologia permitirá apreender a evolução do município nesse indicador, desconsiderando as flutuações.

a. *Razão de mortalidade materna* – Média do número de óbitos maternos, nos últimos 3 anos, por 100 mil nascidos vivos.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Nenhum óbito materno = 1(Um)
Limite Inferior: Indicador municipal ≥ 20 óbitos por 100 mil nascidos vivos: 0 (Zero)

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) é aceitável a razão da mortalidade materna entre 10 e 20 por 100.000 nascidos vivos, sendo este, o critério adotado como parâmetro para o estabelecimento dos limites superior e inferior.

b. *Taxa de mortalidade infantil* – Média do número de óbitos de menores de um ano de idade, dos últimos 3 anos por mil nascidos vivos.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal ≤ 10 óbitos por mil nascidos vivos = 1(Um)
Limite Inferior: Indicador municipal ≥ 50 óbitos por mil nascidos vivo = 0 (Zero)

A mortalidade de crianças, independente da idade, é expressa como indicador da qualidade de vida da população. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estabelece como parâmetro aceitável, 10 óbitos para cada mil nascidos vivos, referência essa adotada como limite superior. Como limite inferior foi utilizada a classificação adotada no Brasil que equivale a taxa igual ou superior a 50 óbitos para cada mil nascidos vivos (RIPSA, 2008, p. 108).

c. *Taxa de detecção de Hanseníase* – Média do número de casos novos diagnosticado de hanseníase dos últimos 3 anos, por 100 mil habitantes.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Nenhum novo caso diagnosticado = 1(Um)
Limite Inferior: Indicador municipal $\geq$ quarenta novos casos novos: 0 (Zero)

No Brasil, conforme orientações do Ministério da Saúde, adota-se a seguinte classificação das taxas de detecção de casos de hanseníase por 100 mil habitantes: baixa (menor que 2,00), média (2,00 a 9,99), alta (10,00 a 19,99), muito alta (20,00 a 39,99) e situação hiperendêmica (maior ou igual a 40,00). Essa referência foi utilizada nesse estudo, para o estabelecimento dos limites (RIPSA, 2010).

No IDM 2008, a Taxa de Detecção de Hanseníase foi calculada para cada 10.000 habitantes. A partir do IDM 2009, o cálculo desta taxa foi feito para cada 100.000 habitantes, ambos sob orientação do Ministério da Saúde (RIPSA, 2008, 2010).

d. *Taxa de incidência de Leishmaniose Visceral* – Média do número de casos novos confirmados de Leishmaniose Visceral dos últimos 3 anos, por 100 mil habitantes.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Ausência de novos casos = 1(Um)

Limite Inferior: Indicador municipal $\geq$ maior indicador do ano de 2008 = 0 (Zero)

A incidência da Leishmaniose Visceral está associada a áreas com ambiente propício a proliferação do mosquito do gênero flebotomíneos bem como, onde há migração humana e canina originária de áreas endêmicas. Nos últimos anos, verificou-se a expansão de área afetada e urbanização da endemia (RIPSA, 2008).

e. *Taxa de incidência de Tuberculose* – Média do número de casos novos confirmados de Tuberculose dos últimos 3 anos, por 100 mil habitantes.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Indicador municipal $\leq 0,1$ novos casos por 100 mil hab. = 1 (Um)

Limite Inferior: Indicador municipal ≥ 100 novos casos por 100 mil hab. = 0 (Zero)

As taxas elevadas de incidência de tuberculose estão geralmente associadas a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico e insatisfatórias condições de assistência, diagnóstico e tratamento de sintomáticos respiratórios. Para o estabelecimento de limites, foram utilizados os níveis de gravidade para o risco de Tuberculose, adotados pela Superintendência de Vigilância Epidemiológica do Estado do Maranhão.

f. *Óbitos por causas mal definidas* – Média do número de óbitos por causas mal definidas dos últimos 3 anos, em relação ao total de óbitos.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Ausência de óbitos por causas mal definidas = 1(Um)

Limite Inferior: Indicador municipal $\geq$ maior indicador de 2008 = 0 (Zero)

A mortalidade por causas mal definidas reflete à qualidade da informação, que permite identificar a *causa mortis* original na declaração de óbitos, sinaliza a disponibilidade de infraestrutura assistencial e de condições para o diagnóstico de doenças, bem como a capacitação e disponibilidade profissional para o preenchimento das declarações de óbito. Utilizou-se como parâmetro para o estabelecimento de limite superior nenhum óbito por causa mal definida e, como limite inferior, o município com maior indicador (RIPSA, 2008).

3.1.2.2 Índice do Nível de Educação – INE

A dimensão Índice do Nível de Educação é dividida em dois aspectos: Estrutura da educação (ESTE) e Situação da educação (SITE). A dimensão propriamente dita, é o resultado da média aritmética simples dos dois aspectos: $(ESTE + SITE) / 2$.

▪ **Estrutura da Educação (ESTE)**

A ESTE é composta pelos componentes: *número de escolas que funcionam em prédio escolar, número de escolas com abastecimento de água da rede pública ou poço artesiano; número de escolas com energia elétrica da rede pública, número de alunos matriculados em escolas com biblioteca, quantidade de matrículas em escolas com computadores para uso dos alunos e quantidade de alunos por computadores e função docente com formação superior.*

a. *Número de escolas que funcionam em prédio escolar* - Número de escolas que funcionam em prédio próprio, em relação ao total de escolas.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Todas as escolas com prédio próprio = 1(Um)
Limite Inferior: Nenhuma escola com prédio próprio = 0 (Zero)

A existência de escolas que funcionam em prédio próprio indica que a estrutura física foi construída para atender, especificamente, às necessidades educacionais. Dessa forma, quanto maior o número de escolas nesta situação entende-se que melhor é a estrutura da educação no município.

b. *Número de escolas com abastecimento de água da rede pública ou poço artesiano* - Número de escolas com abastecimento de água, em relação ao total de escolas.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Todas as escolas com abastecimento de água = 1(Um)
Limite Inferior: Nenhuma escola com abastecimento de água = 0 (Zero)

A presença de abastecimento de água na escola denota melhores condições estruturais de ensino, logo esse indicador é também um componente que aponta uma melhor estrutura da educação no município.

c. *Número de escolas com energia elétrica da rede pública* - Número de escolas com energia elétrica em relação ao total de escolas.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Todas as escolas com energia elétrica = 1(Um)
Limite Inferior: Nenhuma escola com energia elétrica = 0 (Zero)

A energia elétrica é um elemento básico para a estrutura e funcionamento de uma escola, uma vez que colabora para a utilização de tecnologias educacionais. É um componente que aponta a existência de melhor estrutura da educação no município.

d. *Número de alunos matriculados em escolas com bibliotecas* - Número de alunos matriculados em escolas com bibliotecas, em relação ao total de alunos matriculados.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Todos os alunos matriculados em escola com Biblioteca = 1(Um)
Limite Inferior: Nenhuma escola com Biblioteca = 0 (Zero)

A biblioteca, por ser um importante meio de acesso ao conhecimento, foi considerada como um componente de estrutura básica da educação que auxilia no processo de aprendizagem do aluno.

e. *Quantidade de matrículas em escolas com computadores para uso dos alunos* - Número de alunos matriculados em escolas com equipamentos de informática para uso dos alunos, em relação ao total de alunos matriculados.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Todos os alunos matriculados em escola com computadores = 1 (Um)
Limite Inferior: Nenhuma escola com computadores = 0 (Zero)

A existência de computadores, para uso dos alunos em uma escola, é considerada como um dos recursos para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Por essa razão, se considerou como sendo favorável que todos os alunos matriculados estudem em escolas com computadores.

f. *Quantidade de alunos por computadores* - Número computadores para uso dos alunos, em relação ao total de alunos matriculados.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Proporção de um computador por aluno = 1 (Um)
Limite Inferior: Menor proporção possível = 0 (Zero)

Como o indicador anterior não revela a proporção de computadores por aluno, o presente indicador pretende preencher essa lacuna. Entende-se que, quanto maior a proporcionalidade entre a quantidade de alunos e computadores, mais fácil será o acesso

dos estudantes a essa ferramenta de informação.

g. *Função docente com formação superior* - Função docente de todos os níveis de ensino com grau de formação superior, em relação ao total de funções docentes.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Todos os docentes com formação superior = 1 (Um)
Limite Inferior: Nenhum docente com formação superior = 0 (Zero)

O nível de qualificação docente é apontado como indicador de qualidade da educação, razão pela qual se considerou como limite superior um cenário no qual todos os docentes possuem formação superior e, como limite inferior um cenário onde não existem docentes com formação superior.

▪ **Situação da Educação (SITE)**

A SITE é composta pelos componentes: *taxa de atendimento* (matrículas por habitantes); *relação entre matrículas da EJA e a taxa de analfabetismo e distorção idade-série*; *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)*.

a. *Taxa de atendimento* (matrículas por habitantes) - Total de alunos matriculados em todos os níveis de ensino, em relação ao total da população.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Município com maior indicador no ano de 2008 = 1 (Um)
Limite Inferior: Ausência de matrícula = 0 (Zero)

Esta variável foi agregada ao índice para expressar a capacidade do município em oferecer à população vagas, em todos os níveis de ensino da Educação Básica.

b. *Relação entre matrículas da EJA e a taxa de analfabetismo* - Número de pessoas matriculadas na modalidade de ensino de Educação de Jovens e Adultos (EJA), em relação ao número de analfabetos (pessoas com 15 e mais anos de idade que não sabem ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhecem, em determinado espaço geográfico, no ano considerado).

Limite do Indicador:

Limite Superior: Município com maior indicador = 1 (Um)
Limite Inferior: Ausência de matrículas = 0 (Zero)

Para analisar a situação do analfabetismo, utilizou-se além do número de analfabetos, o número de matrículas na modalidade de ensino da Educação de Jovens e

Adultos (EJA). Sabe-se que, a taxa de analfabetismo obtido no Censo Demográfico realizado pelo IBGE é um indicador municipal decenal, portanto a utilização da EJA tem como propósito apreender o esforço dos municípios na redução do analfabetismo.

Desse modo, foi adotado como limite superior o município que possui a maior proporção de alunos na EJA, em relação ao total de analfabetos do ano de 2010 e, como limite inferior, a não existência de pessoas matriculadas na EJA, com a presença de analfabetos.

c. *Distorção idade-série* - Taxa de distorção idade-série, nos níveis de ensino fundamental e médio, ponderada pelo total de alunos de cada nível.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Ausência de distorção idade-série = 1 (Um)
Limite Inferior: Todos os alunos com distorção idade-série = 0 (Zero)

A distorção idade-série representa um importante dado acerca da estrutura e qualidade do ensino, já que se refere aos alunos que deveriam estar na série correspondente a sua idade e não estão. Quanto menor a distorção, mais as pessoas estão sendo preparadas na idade certa para a vida em sociedade.

d. *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)* - O indicador é calculado bi anualmente, pelo INEP, a partir dos dados, obtidos no Censo Escolar, relativos à aprovação escolar e a média de desempenho nas avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e Prova Brasil.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Seis = 1(Um)
Limite Inferior: Um = 0 (Zero)

“O Ideb é um indicador de qualidade educacional que combina informações do desempenho dos alunos em exames padronizados (Prova Brasil ou Saeb). Esses exames são aplicados ao final das etapas de ensino (4ª e 8ª séries do ensino fundamental e 3ª série do ensino médio) – com informações sobre rendimento escolar (aprovação)”. (INEP, 2014).

Desde o IDM 2008, o presente indicador foi calculado da seguinte forma: anos iniciais e finais multiplicados pelo número de matrículas em cada uma dessas etapas do Ensino Fundamental, dividido pelo total de matrículas do ensino fundamental. Como limites, foram escolhidas as notas 6 (superior) e 1 (inferior) que representam, respectivamente, a média dos países da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico (OCDE) e o parâmetro adotado pelo índice FIRJAN.

3.1.2.3 Índice de Meio Ambiente – IMA

A dimensão Índice de Meio Ambiente (IMA) é resultado da média aritmética dos quatro componentes que o constituem: Coleta de lixo; Esgotamento sanitário; Legislação Ambiental; Focos de queimada.

- *Coleta de lixo* - Número de domicílios com cobertura de coleta de lixo por serviço de limpeza, em relação ao total de domicílios particulares permanentes.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Todos os domicílios com coleta de lixo = 1(Um)
Limite Inferior: Nenhum domicílio com coleta de lixo = 0 (Zero)

Esse indicador expressa as condições socioambientais regionais e a priorização de políticas governamentais direcionadas ao saneamento básico. Baixas coberturas favorecem à proliferação de doenças transmissíveis decorrentes de contaminação ambiental.

- *Esgotamento sanitário* - Número de domicílios atendidos com esgotamento sanitário ligado à rede geral ou fossa séptica, em relação ao total de domicílios particulares permanentes.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Todos os domicílios com esgotamento sanitário =1 (Um)
Limite Inferior: Nenhum domicílio com esgotamento sanitário = 0 (Zero)

Esse indicador também reflete as condições socioambientais regionais e a priorização de políticas governamentais direcionadas ao saneamento básico. Baixas coberturas favorecem contaminação ambiental e proliferação de vetores transmissores de doenças.

- *Legislação Ambiental* - presença de Secretaria de Meio Ambiente, Leis Ambientais existentes no Município e Instrumentos de Planejamento.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Existência de Secretaria, todas as leis e todos os instrumentos de planejamento = 1(Um)
Limite Inferior: Ausência de Secretaria, nenhuma lei ou instrumentos de planejamento = 0 (Zero)

A existência de órgãos, leis e instrumentos de cunho ambiental nos municípios

demonstra a preocupação e direcionamento de recursos específicos para o meio ambiente, com intuito de viabilizar planejamento e gestão adequados ao desenvolvimento de ações sustentáveis. Foi adotado como limite superior, a presença de secretaria de meio ambiente, a quantidade máxima de 10 leis ambientais (as principais recomendadas pela legislação ambiental) e, a existência de instrumentos de planejamento (conselho e fundo de meio ambiente, participação em comitê de bacia hidrográfica e a existência de planos: diretor, de habitação, de saneamento e de resíduo). Como limite mínimo foi adotado: a inexistência de órgão, de leis e instrumentos de planejamento.

- *Focos de queimada* - Número de focos de queimada em relação à área dos municípios.

Limite do Indicador:

Limite Superior: Nenhum foco de queimada = 1(Um) Limite Inferior: Média Estadual de focos de queimada = 0 (Zero)

A presença de queimadas ameaça a fauna e a flora e está diretamente relacionada ao desmatamento, além de ser uma das principais causas de poluição do ar, podendo também ocasionar problemas respiratórios à população. Nesse indicador, adotou-se como limite inferior a média do Estado, em virtude da grande diferença entre os municípios de maior e menor valor.

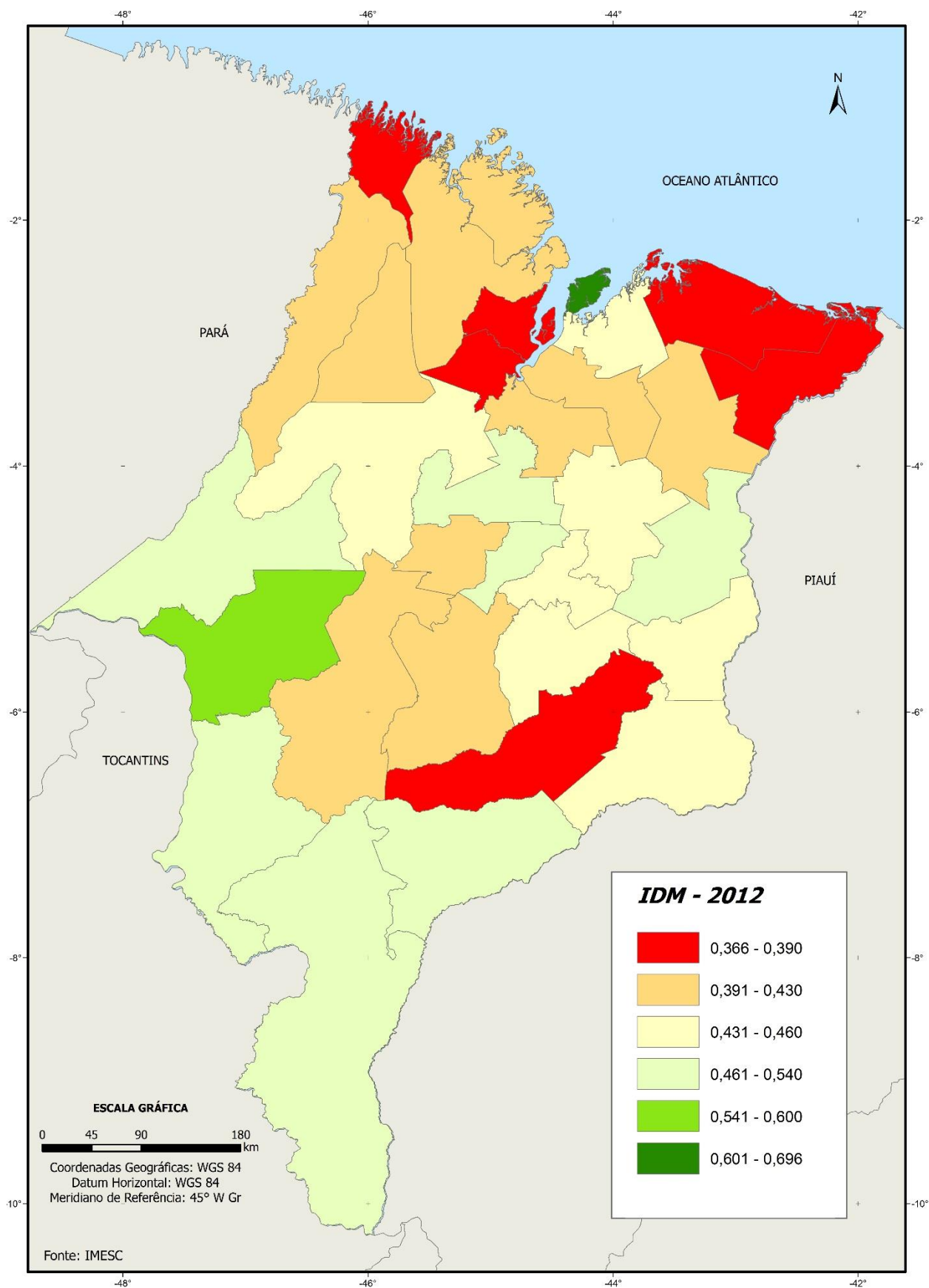
MAPAS



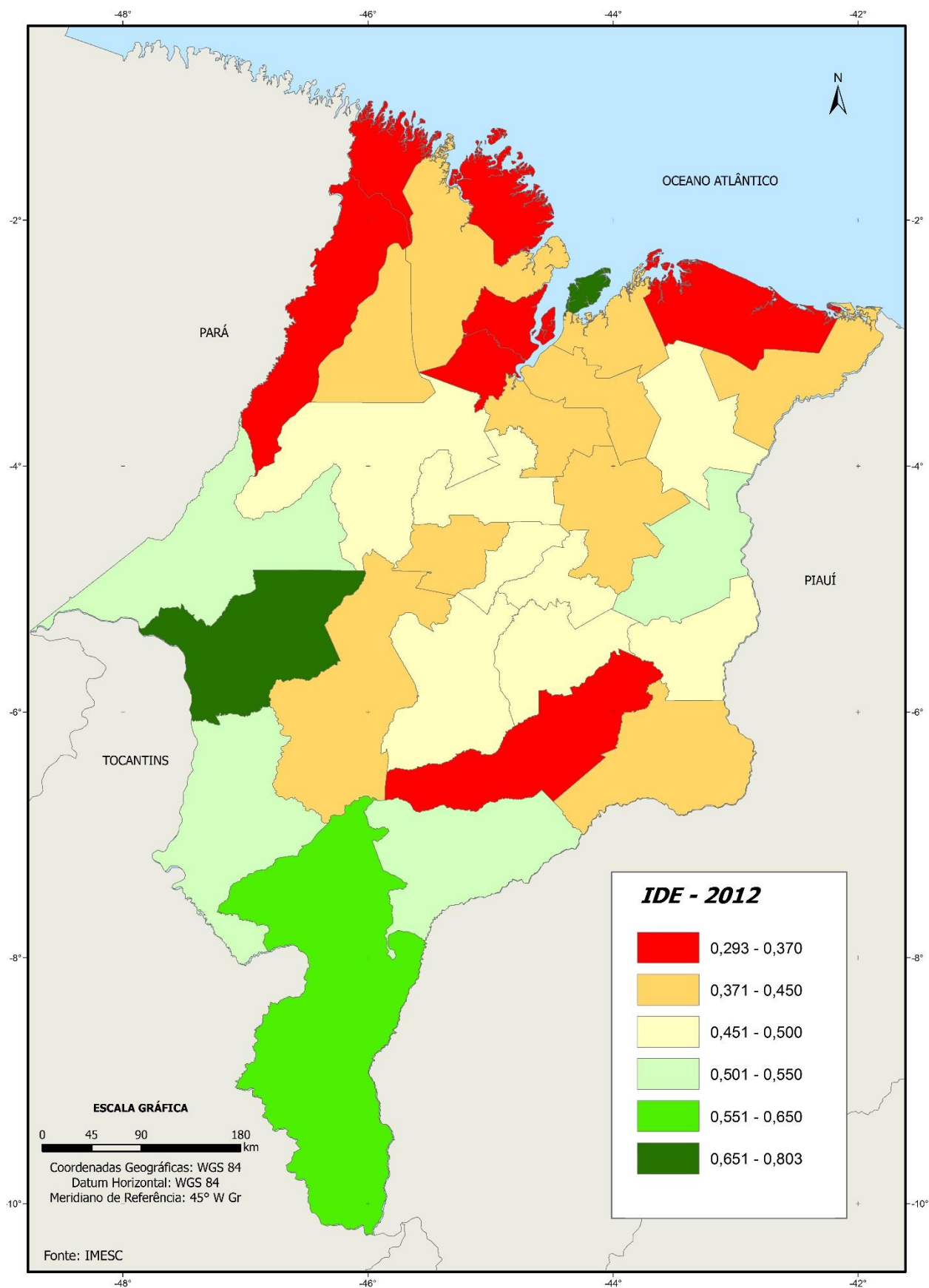
Mapa 1 – Regiões de Planejamento do Estado do Maranhão



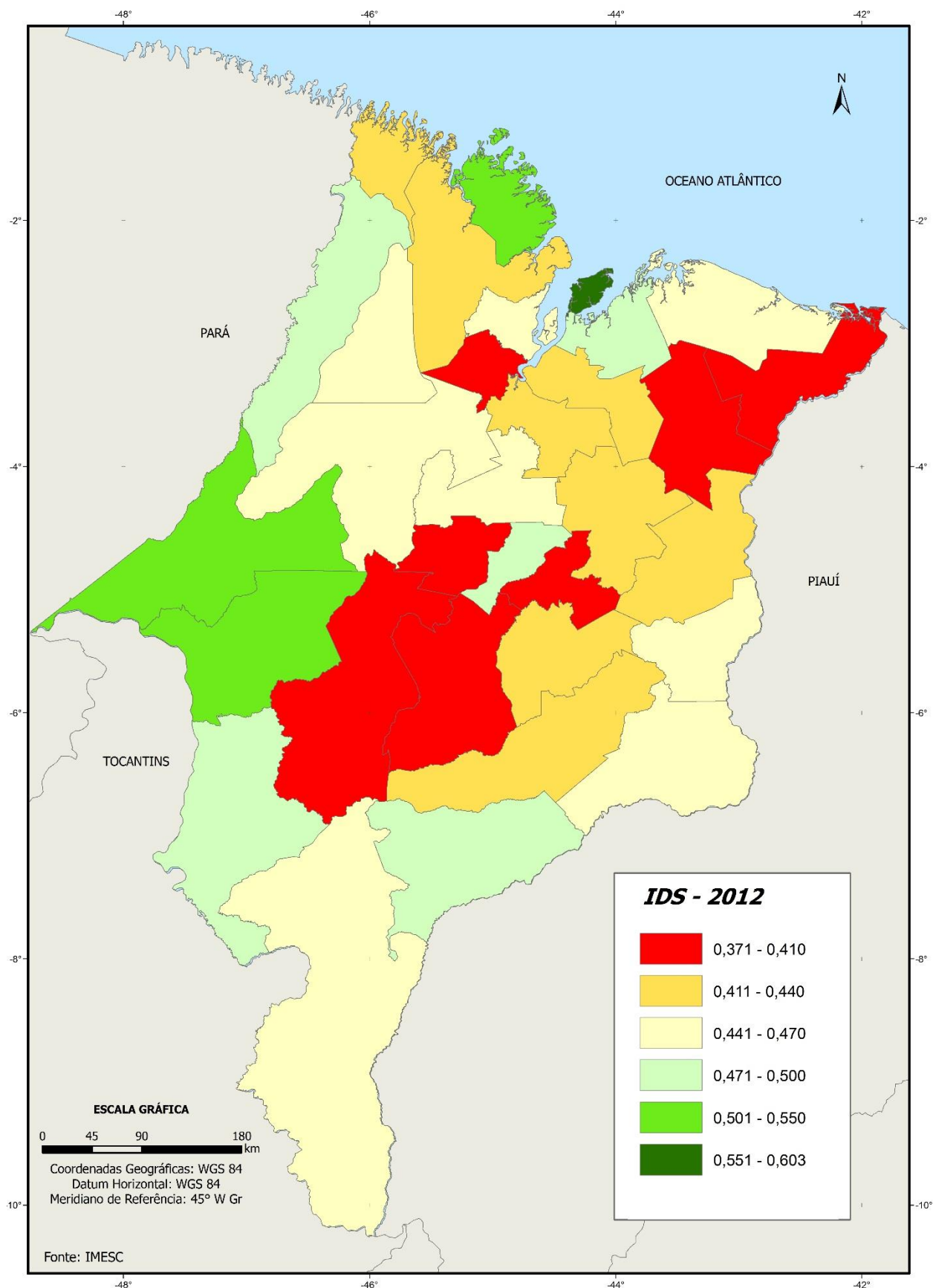
Mapa 2 – Distribuição do Índice de Desenvolvimento Municipal, segundo as Regiões de Planejamento – 2012



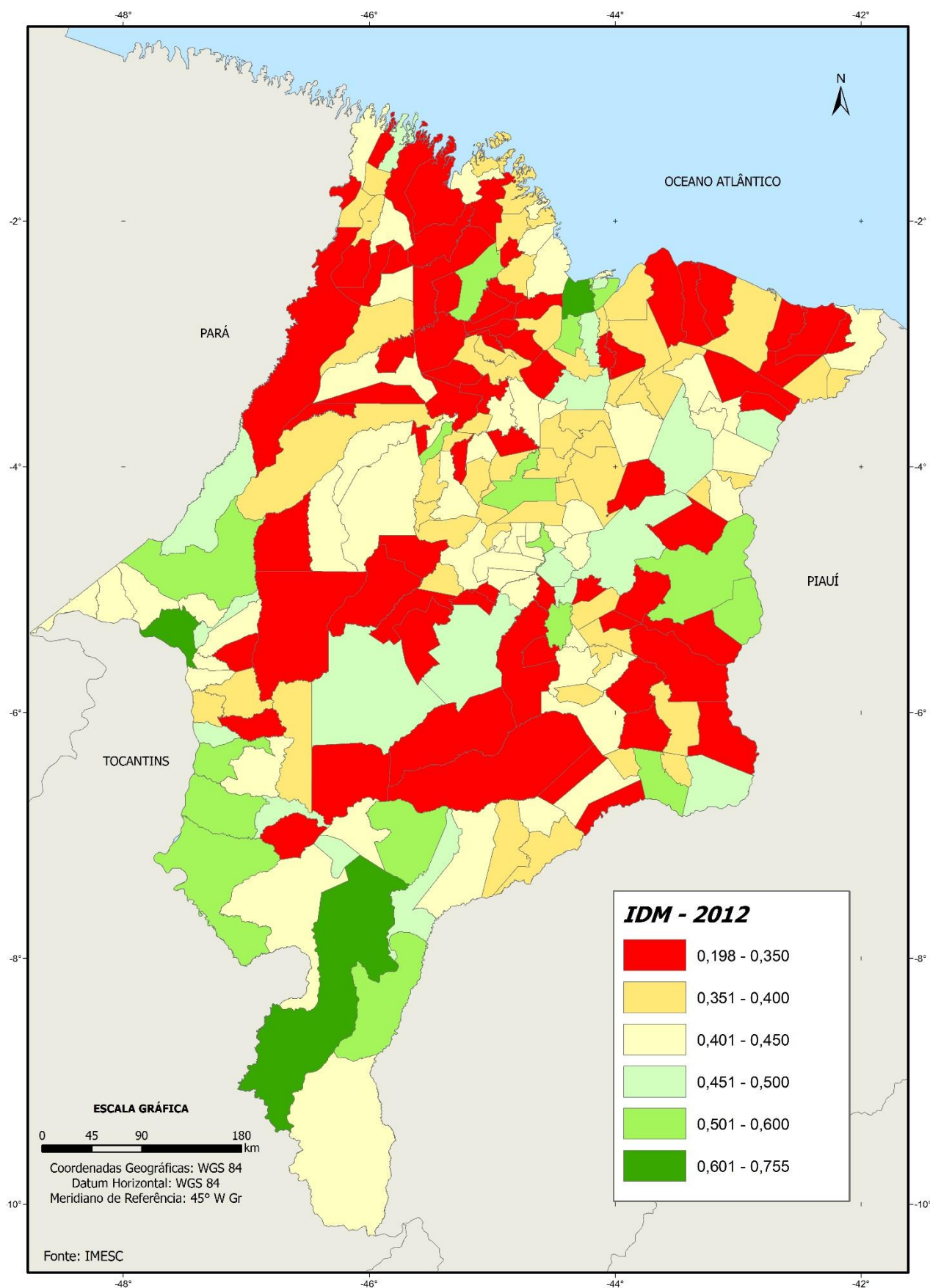
Mapa 3 – Distribuição do Índice de Desenvolvimento Econômico, segundo as Regiões de Planejamento – 2012



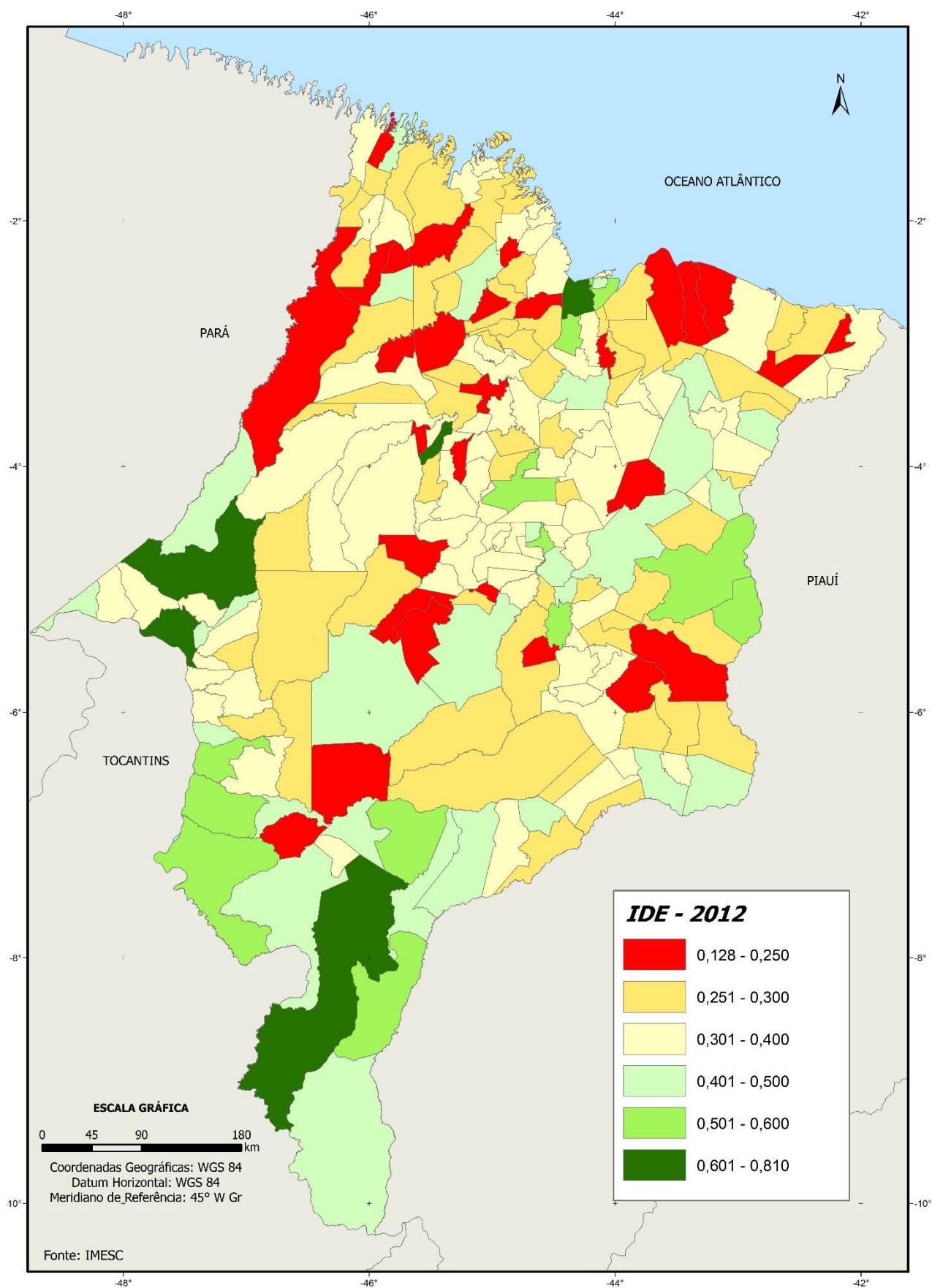
Mapa 4 – Distribuição do Índice de Desenvolvimento Social, segundo as Regiões de Planejamento – 2012



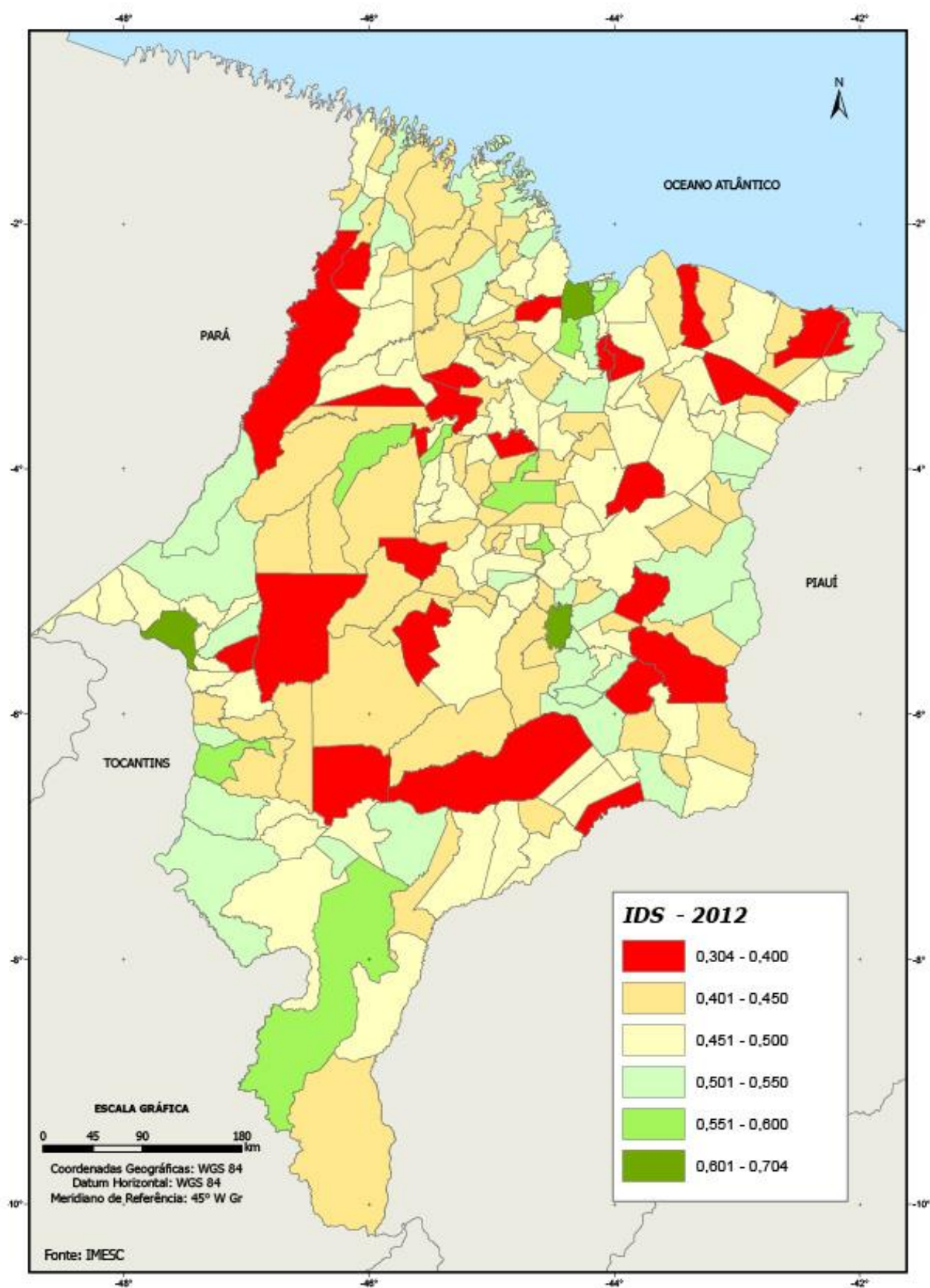
Mapa 5 – Distribuição do Índice de Desenvolvimento Municipal – 2012



Mapa 6 – Distribuição do Índice de Desenvolvimento Econômico – 2012



Mapa 7 – Distribuição do Índice de Desenvolvimento Social – 2012



TABELAS DE RESULTADOS

Tabela 2 – Índice de Desenvolvimento Municipal, ranking, classe, Índice de Desenvolvimento Econômico, Índice de Desenvolvimento Social e população residente, segundo os municípios – MA 2012
(continua)

Município	IDM	Ranking	Classe	IDE	IDS	População Residente
São Luís	0,755	1º	1	0,810	0,704	1.039.610
Imperatriz	0,701	2º	2	0,722	0,681	250.063
Balsas	0,609	3º	2	0,648	0,572	87.057
Presidente Dutra	0,594	4º	2	0,576	0,613	45.564
Pedreiras	0,584	5º	2	0,583	0,585	39.391
Santa Inês	0,583	6º	2	0,601	0,566	78.733
Bacabal	0,575	7º	2	0,571	0,578	101.195
Porto Franco	0,574	8º	2	0,559	0,591	22.239
Açailândia	0,570	9º	2	0,602	0,540	106.422
São José de Ribamar	0,549	10º	2	0,533	0,566	167.714
Caxias	0,547	11º	2	0,558	0,535	158.059
São Raimundo das Mangabeiras	0,546	12º	2	0,542	0,550	17.868
Carolina	0,540	13º	2	0,549	0,531	23.955
Bacabeira	0,537	14º	2	0,509	0,566	15.591
Timon	0,531	15º	2	0,515	0,549	159.471
Estreito	0,527	16º	2	0,533	0,521	37.784
Tasso Fragoso	0,521	17º	2	0,562	0,483	8.008
São João dos Patos	0,513	18º	2	0,479	0,550	25.056
Pinheiro	0,509	19º	2	0,485	0,535	79.566
Dom Pedro	0,496	20º	3	0,460	0,534	22.791
Campestre do Maranhão	0,492	21º	3	0,471	0,513	13.649
Codó	0,483	22º	3	0,491	0,475	119.079
Godofredo Viana	0,481	23º	3	0,448	0,517	10.762
Barra do Corda	0,475	24º	3	0,487	0,463	84.180
Santo Antônio dos Lopes	0,471	25º	3	0,463	0,480	14.294
Paço do Lumiar	0,466	26º	3	0,406	0,535	110.321
Barão de Grajaú	0,464	27º	3	0,442	0,487	17.862
Nova Colinas	0,464	28º	3	0,392	0,548	5.034
Grajaú	0,462	29º	3	0,478	0,446	64.510
Itapecuru Mirim	0,461	30º	3	0,421	0,505	63.907
Sambaíba	0,461	31º	3	0,474	0,449	5.522
São Pedro dos Crentes	0,457	32º	3	0,443	0,471	4.486
João Lisboa	0,456	33º	3	0,422	0,493	23.561
Itinga do Maranhão	0,455	34º	3	0,413	0,501	25.125
Chapadinha	0,452	35º	3	0,440	0,465	75.167
Brejo	0,452	36º	3	0,431	0,473	34.242
Rosário	0,451	37º	3	0,397	0,511	40.469
Riachão	0,450	38º	3	0,441	0,459	20.093
Esperantinópolis	0,449	39º	3	0,378	0,533	17.715
Loreto	0,448	40º	3	0,422	0,477	11.597
São Pedro da Água Branca	0,448	41º	3	0,424	0,474	12.195
São Domingos do Maranhão	0,447	42º	3	0,391	0,511	33.692
Urbano Santos	0,446	43º	3	0,414	0,481	25.356
Trizidela do Vale	0,446	44º	3	0,403	0,493	19.339
Fortaleza dos Nogueiras	0,444	45º	3	0,432	0,456	12.306

Tabela 2 – Índice de Desenvolvimento Municipal, ranking, classe, Índice de Desenvolvimento Econômico, Índice de Desenvolvimento Social e população residente, segundo os municípios – MA 2012
(continuação)

Município	IDM	Ranking	Classe	IDE	IDS	População Residente
Graça Aranha	0,439	46º	3	0,379	0,508	6.150
Colinas	0,438	47º	3	0,381	0,504	39.635
Santa Luzia do Paruá	0,435	48º	3	0,414	0,457	23.035
Zé Doca	0,430	49º	3	0,382	0,485	49.355
Porto Rico do Maranhão	0,430	50º	3	0,372	0,497	5.978
Alto Parnaíba	0,430	51º	3	0,431	0,428	10.856
Carutapera	0,429	52º	3	0,370	0,496	22.517
Vitória do Mearim	0,428	53º	3	0,387	0,474	31.588
Lima Campos	0,428	54º	3	0,394	0,466	11.525
Poção de Pedras	0,427	55º	3	0,367	0,497	19.165
Coelho Neto	0,427	56º	3	0,415	0,438	47.435
Igarapé Grande	0,427	57º	3	0,381	0,478	11.289
Capinzal do Norte	0,426	58º	3	0,369	0,491	10.722
Arari	0,426	59º	3	0,376	0,482	28.809
São Francisco do Brejão	0,424	60º	3	0,379	0,474	10.745
Mata Roma	0,424	61º	3	0,376	0,477	15.657
Buriti	0,421	62º	3	0,353	0,502	27.449
Anapurus	0,420	63º	3	0,380	0,465	14.492
Lago da Pedra	0,420	64º	3	0,376	0,470	47.298
Cidelândia	0,420	65º	3	0,363	0,485	13.963
Alcântara	0,419	66º	3	0,358	0,491	21.605
Alto Alegre do Pindaré	0,419	67º	3	0,317	0,554	31.190
Lago dos Rodrigues	0,418	68º	3	0,392	0,445	7.744
Guimarães	0,417	69º	3	0,328	0,531	11.997
Senador La Rocque	0,417	70º	3	0,346	0,502	14.447
São Domingos do Azeitão	0,416	71º	3	0,410	0,423	7.088
Raposa	0,416	72º	3	0,371	0,465	27.723
Governador Edison Lobão	0,414	73º	3	0,376	0,457	16.651
Peritoró	0,412	74º	3	0,340	0,499	21.785
Davinópolis	0,411	75º	3	0,355	0,477	12.625
Pastos Bons	0,411	76º	3	0,349	0,484	18.461
Bernardo do Mearim	0,410	77º	3	0,377	0,445	6.111
Pindaré-Mirim	0,410	78º	3	0,347	0,485	31.609
Pio XII	0,409	79º	3	0,356	0,470	21.708
Bacuri	0,409	80º	3	0,316	0,528	17.437
Joselândia	0,408	81º	3	0,340	0,489	15.688
Vila Nova dos Martírios	0,407	82º	3	0,346	0,479	11.946
Vargem Grande	0,407	83º	3	0,363	0,456	51.633
Governador Nunes Freire	0,406	84º	3	0,313	0,527	25.323
Miranda do Norte	0,405	85º	3	0,344	0,477	25.681
Santa Luzia	0,404	86º	3	0,365	0,447	74.943
Fortuna	0,403	87º	3	0,324	0,501	15.174
Araioses	0,403	88º	3	0,320	0,507	43.653
Vitorino Freire	0,401	89º	3	0,345	0,467	31.709
São João do Paraíso	0,401	90º	3	0,373	0,431	10.882

Tabela 2 – Índice de Desenvolvimento Municipal, ranking, classe, Índice de Desenvolvimento Econômico, Índice de Desenvolvimento Social e população residente, segundo os municípios – MA 2012
(continuação)

Município	IDM	Ranking	Classe	IDE	IDS	População Residente
Buritcupu	0,401	91º	3	0,359	0,446	67.378
Barreirinhas	0,400	92º	3	0,344	0,464	58.083
Viana	0,399	93º	3	0,333	0,477	50.257
Governador Luiz Rocha	0,397	94º	3	0,315	0,500	7.462
Jatobá	0,397	95º	3	0,314	0,502	9.051
Junco do Maranhão	0,397	96º	3	0,300	0,525	3.792
Bom Jardim	0,396	97º	3	0,384	0,409	39.740
Igarapé do Meio	0,394	98º	3	0,338	0,458	13.052
Gonçalves Dias	0,393	99º	3	0,303	0,511	17.545
Paraibano	0,393	100º	3	0,324	0,477	20.443
Santa Rita	0,391	101º	3	0,313	0,488	33.843
Cantanhede	0,391	102º	3	0,345	0,443	20.879
Nina Rodrigues	0,391	103º	3	0,333	0,458	13.095
São Félix de Balsas	0,390	104º	3	0,320	0,475	4.636
Cedral	0,390	105º	3	0,330	0,461	10.374
Matinha	0,389	106º	3	0,357	0,424	22.286
Mirinzal	0,388	107º	3	0,340	0,443	14.402
Coroatá	0,387	108º	3	0,314	0,476	62.639
Duque Bacelar	0,386	109º	3	0,284	0,527	10.836
Cururupu	0,386	110º	3	0,297	0,502	32.487
Apicum-Açu	0,386	111º	3	0,330	0,451	15.542
Afonso Cunha	0,385	112º	3	0,312	0,477	6.090
São Luís Gonzaga do Maranhão	0,385	113º	3	0,364	0,408	19.758
São Mateus do Maranhão	0,384	114º	3	0,341	0,432	39.733
Magalhães de Almeida	0,383	115º	3	0,320	0,460	18.277
Brejo de Areia	0,379	116º	3	0,308	0,466	4.962
São Bernardo	0,377	117º	3	0,307	0,462	27.044
Paulo Ramos	0,376	118º	3	0,330	0,428	20.454
Maracaçumé	0,375	119º	3	0,350	0,401	19.887
Benedito Leite	0,375	120º	3	0,287	0,489	5.497
Bequimão	0,374	121º	3	0,295	0,475	20.773
Pirapemas	0,372	122º	3	0,313	0,443	17.722
Bela Vista do Maranhão	0,372	123º	3	0,338	0,410	12.335
Montes Altos	0,371	124º	3	0,301	0,458	9.272
Axixá	0,370	125º	3	0,274	0,500	11.599
Belágua	0,369	126º	3	0,294	0,463	6.986
Morros	0,367	127º	3	0,286	0,471	18.265
Bom Lugar	0,367	128º	3	0,334	0,403	15.314
Altamira do Maranhão	0,367	129º	3	0,289	0,466	11.381
Lago do Junco	0,365	130º	3	0,306	0,436	10.865
Alto Alegre do Maranhão	0,364	131º	3	0,300	0,442	25.326
Olho d'Água das Cunhãs	0,363	132º	3	0,313	0,422	18.816
Sucupira do Riachão	0,363	133º	3	0,323	0,409	5.466
Ribamar Fiquene	0,363	134º	3	0,316	0,416	7.444
Presidente Vargas	0,363	135º	3	0,289	0,456	10.964

Tabela 2 – Índice de Desenvolvimento Municipal, ranking, classe, Índice de Desenvolvimento Econômico, Índice de Desenvolvimento Social e população residente, segundo os municípios – MA 2012
(continuação)

Município	IDM	Ranking	Classe	IDE	IDS	População Residente
Amapá do Maranhão	0,362	136º	3	0,276	0,475	6.583
Icatu	0,361	137º	3	0,280	0,465	25.698
Lagoa do Mato	0,361	138º	3	0,280	0,464	10.955
Lagoa Grande do Maranhão	0,360	139º	3	0,320	0,405	12.501
Governador Eugênio Barros	0,359	140º	3	0,284	0,454	16.197
Lago Verde	0,359	141º	3	0,294	0,439	15.624
São Benedito do Rio Preto	0,355	142º	3	0,311	0,404	18.004
Matões do Norte	0,354	143º	3	0,259	0,484	14.755
Cajapió	0,352	144º	3	0,256	0,485	10.740
Sítio Novo	0,351	145º	3	0,282	0,438	17.288
Nova Olinda do Maranhão	0,351	146º	3	0,269	0,458	19.659
Serrano do Maranhão	0,350	147º	3	0,291	0,421	10.545
Anajatuba	0,347	148º	3	0,290	0,416	25.955
Cândido Mendes	0,347	149º	3	0,279	0,433	19.222
Milagres do Maranhão	0,346	150º	3	0,285	0,422	8.195
Tuntum	0,346	151º	3	0,272	0,440	39.924
Aldeias Altas	0,345	152º	3	0,276	0,432	24.726
São João Batista	0,345	153º	3	0,264	0,450	20.072
Sucupira do Norte	0,345	154º	3	0,259	0,459	10.454
São Bento	0,344	155º	3	0,281	0,422	42.083
Santa Helena	0,342	156º	3	0,270	0,434	40.356
São João do Carú	0,340	157º	3	0,279	0,415	15.631
Peri Mirim	0,340	158º	3	0,272	0,425	13.898
Governador Archer	0,339	159º	3	0,263	0,438	10.372
Lajeado Novo	0,339	160º	3	0,257	0,447	7.106
Boa Vista do Gurupi	0,338	161º	3	0,267	0,428	8.375
São Raimundo do Doca Bezerra	0,338	162º	3	0,268	0,426	5.757
Presidente Sarney	0,338	163º	3	0,256	0,446	17.686
Tutóia	0,337	164º	3	0,289	0,393	54.629
Amarante do Maranhão	0,336	165º	3	0,285	0,397	38.953
Maranhãozinho	0,336	166º	3	0,250	0,451	14.524
Turiação	0,336	167º	3	0,276	0,408	34.333
Palmeirândia	0,335	168º	3	0,248	0,453	19.007
Matões	0,335	169º	3	0,255	0,439	32.216
Penalva	0,334	170º	3	0,283	0,394	35.996
Bom Jesus das Selvas	0,333	171º	3	0,276	0,402	30.259
Olinda Nova do Maranhão	0,332	172º	3	0,266	0,415	13.643
Buritirana	0,332	173º	3	0,282	0,390	14.930
Santa Filomena do Maranhão	0,332	174º	3	0,248	0,444	7.246
Conceição do Lago-Açu	0,331	175º	3	0,295	0,372	14.989
Arame	0,330	176º	3	0,260	0,420	31.729
Passagem Franca	0,329	177º	3	0,264	0,411	17.977
São Vicente Ferrer	0,329	178º	3	0,259	0,417	21.235
São Francisco do Maranhão	0,327	179º	3	0,252	0,424	11.932
São José dos Basílios	0,326	180º	3	0,256	0,415	7.506

Tabela 2 – Índice de Desenvolvimento Municipal, ranking, classe, Índice de Desenvolvimento Econômico, Índice de Desenvolvimento Social e população residente, segundo os municípios – MA 2012
(conclusão)

Município	IDM	Ranking	Classe	IDE	IDS	População Residente
Araguanã	0,326	181º	3	0,235	0,452	14.407
Paulino Neves	0,326	182º	3	0,260	0,408	14.971
Humberto de Campos	0,325	183º	3	0,240	0,439	26.933
Senador Alexandre Costa	0,324	184º	3	0,255	0,411	10.511
Centro do Guilherme	0,324	185º	3	0,283	0,371	11.979
Fernando Falcão	0,324	186º	3	0,256	0,409	9.584
Monção	0,322	187º	3	0,265	0,392	31.717
São João do Soter	0,321	188º	3	0,265	0,388	17.602
Luís Domingues	0,320	189º	3	0,249	0,412	6.629
Satubinha	0,320	190º	3	0,241	0,425	12.600
Presidente Médici	0,319	191º	3	0,247	0,411	6.564
Mirador	0,318	192º	3	0,264	0,384	20.537
Cachoeira Grande	0,315	193º	3	0,263	0,378	8.607
Santa Quitéria do Maranhão	0,315	194º	3	0,264	0,375	28.914
Cajari	0,313	195º	3	0,232	0,422	18.603
Santana do Maranhão	0,313	196º	3	0,241	0,406	12.203
Marajá do Sena	0,313	197º	3	0,248	0,394	7.751
Nova Iorque	0,311	198º	3	0,255	0,379	4.598
Feira Nova do Maranhão	0,310	199º	3	0,211	0,456	8.215
Presidente Juscelino	0,306	200º	3	0,239	0,393	11.897
Santo Amaro do Maranhão	0,303	201º	3	0,222	0,413	14.456
Pedro do Rosário	0,303	202º	3	0,214	0,427	23.454
Parnarama	0,300	203º	3	0,238	0,378	33.669
Itaipava do Grajaú	0,299	204º	3	0,215	0,414	13.103
Buriti Bravo	0,297	205º	3	0,237	0,373	23.119
São Roberto	0,295	206º	3	0,207	0,421	6.193
Governador Newton Bello	0,293	207º	3	0,255	0,336	10.166
Turilândia	0,290	208º	3	0,209	0,402	23.694
Jenipapo dos Vieiras	0,287	209º	3	0,211	0,391	15.733
Central do Maranhão	0,282	210º	3	0,190	0,418	8.120
Centro Novo do Maranhão	0,281	211º	3	0,243	0,324	19.947
Timbiras	0,270	212º	3	0,210	0,348	28.238
Água Doce do Maranhão	0,269	213º	3	0,184	0,393	11.865
Tuflândia	0,268	214º	3	0,194	0,371	5.651
Bacurituba	0,250	215º	3	0,179	0,349	5.387
Formosa da Serra Negra	0,249	216º	4	0,173	0,359	17.749
Primeira Cruz	0,198	217º	4	0,128	0,304	14.355

Fonte: IMESC

Tabela 3 – Índice de Desenvolvimento Municipal, ranking, classe, Índice de Desenvolvimento Econômico, Índice de Desenvolvimento Social e população residente, segundo as Regiões de Planejamento – MA 2012

Município	IDM	Ranking	Classe	IDE	IDS	População Residente
03 – REGIÃO DA ILHA DO MARANHÃO	0,695	1º	2	0,803	0,602	1.345.368
23 – REGIÃO DO TOCANTINS	0,595	2º	2	0,673	0,526	387.946
27 – REGIÃO DOS GERAIS DE BALSAS	0,529	3º	2	0,602	0,465	143.354
02 – REGIÃO DA CHAPADA DAS MESAS	0,521	4º	2	0,544	0,498	128.316
24 – REGIÃO DOS CARAJÁS	0,512	5º	2	0,501	0,523	278.033
09 – REGIÃO DO BAIXO BALSAS	0,497	6º	3	0,509	0,485	52.208
18 – REGIÃO DO MÉDIO MEARIM	0,483	7º	3	0,494	0,472	136.485
32 – REGIÃO DOS TIMBIRAS	0,477	8º	3	0,527	0,431	258.658
17 – REGIÃO DO MEARIM	0,463	9º	3	0,480	0,446	233.748
19 – REGIÃO DO MÉDIO PARNAÍBA	0,456	10º	3	0,469	0,444	225.356
04 – REGIÃO DA PRÉ-AMAZÔNIA	0,452	11º	3	0,466	0,438	166.746
21 – REGIÃO DO PINDARÉ	0,447	12º	3	0,454	0,441	368.909
11 – REGIÃO DO BAIXO MUNIM	0,445	13º	3	0,401	0,494	132.126
22 – REGIÃO DO SERTÃO MARANHENSE	0,444	14º	3	0,439	0,448	132.750
25 – REGIÃO DOS COCAIS	0,438	15º	3	0,448	0,429	257.067
14 – REGIÃO DO FLORES	0,431	16º	3	0,459	0,404	98.918
08 – REGIÃO DO ALTO TURI	0,430	17º	3	0,403	0,459	123.186
16 – REGIÃO DO LITORAL OCIDENTAL	0,430	18º	3	0,337	0,549	126.882
28 – REGIÃO DOS GUAJAJARAS	0,429	19º	3	0,451	0,408	109.497
10 – REGIÃO DO BAIXO ITAPECURU	0,429	20º	3	0,419	0,439	199.397
07 – REGIÃO DO ALTO MUNIM	0,423	21º	3	0,459	0,391	189.201
20 – REGIÃO DO PERICUMÃ	0,417	22º	3	0,410	0,424	275.365
26 – REGIÃO DOS EIXOS RODOFERROVIÁRIOS	0,413	23º	3	0,391	0,436	179.167
12 – REGIÃO DO BAIXO TURI	0,401	24º	3	0,336	0,478	103.827
29 – REGIÃO DOS IMIGRANTES	0,395	25º	3	0,385	0,406	106.613
05 – REGIÃO DAS SERRAS	0,395	26º	3	0,383	0,407	144.379
15 – REGIÃO DO GURUPI	0,390	27º	3	0,353	0,430	65.713
31 – REGIÃO DOS LENÇÓIS MARANHENSES	0,388	28º	3	0,324	0,465	183.427
06 – REGIÃO DO ALPERCATAS	0,385	29º	3	0,338	0,438	117.970
30 – REGIÃO DOS LAGOS	0,376	30º	3	0,346	0,409	140.785
13 – REGIÃO DO DELTA DO PARNAÍBA	0,372	31º	3	0,372	0,371	184.393
01 – REGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE	0,366	32º	3	0,293	0,457	118.524

Fonte: IMESC

Tabela 4 – Indicadores de infraestrutura, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continua)

Município	INF	Energia elétrica na Iluminação Pública (Mwh) para cada 1000 habitantes	Emissoras de radiodifusão para cada 1000 habitantes	Postos e estabelecimentos bancários para cada 1000 habitantes	Telefones fixos e orelhões em serviço para cada 1000 habitantes	Estabelecimentos comerciais e de serviços para cada 1000 habitantes	Número de conexões de banda larga fixa em relação ao total de domicílios (%)	Número de óbitos por causas violentas (%)	Número de residências com Abastecimento de água da rede pública em relação ao total de domicílios (%)	Número de unidades residenciais de consumo de Energia elétrica em relação ao total de domicílios (%)
Fonte:		CEMAR	ANATEL	BACEN	ANATEL	MTE	ANATEL	DATASUS	IBGE	IBGE
01 – REGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE	0,961	39,51	0,05	0,06	4,18	0,91	1,75	0,00	48,02	96,10
Bacurituba	0,975	66,68	0,00	0,00	5,01	0,74	0,99	0,00	55,62	97,49
Cajapió	0,927	45,68	0,00	0,06	4,00	0,37	0,95	0,00	48,07	92,66
Palmeirândia	0,965	44,86	0,04	0,04	4,68	0,63	1,22	10,52	63,01	96,46
São Bento	0,953	38,24	0,02	0,05	3,99	1,43	2,10	7,13	56,60	95,33
São João Batista	0,979	28,62	0,03	0,10	4,14	0,55	2,41	4,98	39,30	97,89
São Vicente Ferrer	0,968	37,51	0,05	0,06	4,00	0,80	1,58	14,13	23,95	96,77
02 – REGIÃO DA CHAPADA DAS MESAS	0,893	58,09	0,06	0,12	4,43	5,40	10,42	0,00	74,63	89,26
Campestre do Maranhão	0,976	28,46	0,00	0,07	4,62	4,18	5,39	0,00	91,47	97,56
Carolina	0,819	86,41	0,06	0,17	5,01	5,76	19,65	4,17	70,82	81,90
Estreito	0,957	59,51	0,03	0,11	4,45	7,07	14,65	37,05	83,10	95,67
Feira Nova do Maranhão	0,759	20,15	0,00	0,08	4,02	1,46	3,08	12,17	39,20	75,94
Lajeado Novo	0,797	36,46	0,00	0,09	3,94	2,81	3,82	0,00	63,13	79,74
Porto Franco	0,968	79,40	0,03	0,13	4,18	7,28	6,44	26,98	80,53	96,81
São João do Paraíso	0,752	31,72	0,06	0,12	4,14	2,48	2,83	0,00	61,48	75,23
São Pedro dos Crentes	0,897	47,08	0,15	0,15	4,01	2,23	1,69	0,00	59,82	89,68
03 – REGIÃO DA ILHA DO MARANHÃO	0,993	67,38	0,02	0,13	4,58	10,45	20,05	0,00	74,11	99,29
Paço do Lumiar	0,985	61,49	0,01	0,03	4,03	3,06	0,72	9,06	64,34	98,50
Raposa	0,983	73,95	0,02	0,04	4,00	3,53	2,57	25,25	78,50	98,31
São José de Ribamar	0,992	70,01	0,01	0,03	4,36	4,17	6,06	17,89	65,10	99,21
São Luís	0,994	67,40	0,01	0,16	4,69	12,42	24,56	54,73	76,35	99,40
04 – REGIÃO DA PRÉ-AMAZÔNIA	0,972	48,76	0,05	0,08	4,80	3,10	3,81	0,00	82,91	97,20
Governador Eugênio Barros	0,968	41,74	0,04	0,06	4,57	0,86	2,35	0,00	87,94	96,75
Governador Luiz Rocha	0,969	52,99	0,09	0,09	5,49	1,21	1,66	13,40	92,28	96,93
Graça Aranha	0,989	66,66	0,11	0,11	7,48	1,46	2,58	0,00	91,17	98,88
Presidente Dutra	0,990	43,29	0,03	0,10	5,64	7,94	7,09	48,28	82,68	98,96
Santa Filomena do Maranhão	0,961	46,36	0,00	0,09	4,14	0,41	0,61	0,00	88,93	96,12
São Domingos do Maranhão	0,980	54,59	0,00	0,05	4,10	1,48	2,55	11,87	86,95	98,00
Senador Alexandre Costa	0,965	41,01	0,00	0,10	4,66	1,24	2,57	9,51	48,04	96,47
Tuntum	0,948	51,87	0,03	0,06	4,16	1,43	3,13	7,51	82,33	94,82

Tabela 4 – Indicadores de infraestrutura, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	INF	Energia elétrica na Iluminação Pública (Mwh) para cada 1000 habitantes	Emissoras de radiodifusão para cada 1000 habitantes	Postos e estabelecimentos bancários para cada 1000 habitantes	Telefones fixos e orelhões em serviço para cada 1000 habitantes	Estabelecimentos comerciais e de serviços para cada 1000 habitantes	Número de conexões de banda larga fixa em relação ao total de domicílios (%)	Número de óbitos por causas violentas (%)	Número de residências com Abastecimento de água da rede pública em relação ao total de domicílios (%)	Número de unidades residenciais de consumo de Energia elétrica em relação ao total de domicílios (%)
Fonte:		CEMAR	ANATEL	BACEN	ANATEL	MTE	ANATEL	DATASUS	IBGE	IBGE
05 – REGIÃO DAS SERRAS	0,883	48,36	0,03	0,06	4,26	2,42	1,78	0,00	62,15	88,33
Arame	0,941	19,45	0,02	0,03	4,22	1,39	1,27	9,46	54,26	94,11
Formosa da Serra Negra	0,751	16,83	0,00	0,06	4,11	1,35	1,96	0,00	40,08	75,10
Grajaú	0,914	80,81	0,02	0,07	4,29	4,06	1,88	29,45	72,07	91,44
Itaipava do Grajaú	0,942	30,21	0,00	0,05	4,35	0,15	1,72	30,53	76,68	94,24
Sítio Novo	0,750	26,46	0,04	0,06	4,28	1,04	2,11	5,78	48,69	75,02
06 – REGIÃO DO ALPERCATAS	0,933	47,85	0,03	0,08	4,37	1,75	3,19	0,00	63,01	93,28
Buriti Bravo	0,954	35,67	0,03	0,07	4,02	1,43	4,33	8,65	67,91	95,45
Colinas	0,961	59,73	0,03	0,08	4,19	3,00	3,17	12,62	59,03	96,12
Fortuna	0,976	47,48	0,00	0,09	5,93	1,32	3,92	13,18	70,91	97,61
Jatobá	0,971	43,77	0,00	0,07	4,53	0,22	0,66	0,00	92,66	97,15
Mirador	0,823	27,36	0,00	0,08	4,04	1,02	2,29	4,87	43,37	82,32
Sucupira do Norte	0,889	74,09	0,06	0,06	4,02	1,05	3,52	19,13	67,81	88,89
07 – REGIÃO DO ALTO MUNIM	0,934	52,32	0,06	0,07	4,03	2,78	3,92	0,00	46,04	93,43
Afonso Cunha	0,963	57,52	0,00	0,11	3,94	0,33	2,15	0,00	50,42	96,32
Anapurus	0,962	55,49	0,05	0,09	4,07	2,35	5,80	0,00	73,72	96,15
Belágua	0,847	22,98	0,10	0,10	4,01	0,29	2,42	0,00	39,76	84,66
Buriti	0,887	36,72	0,02	0,04	4,01	1,09	2,24	0,00	30,02	88,69
Chapadinha	0,944	56,83	0,02	0,06	4,00	4,52	5,07	6,65	43,90	94,37
Mata Roma	0,964	57,03	0,04	0,13	4,22	1,53	3,49	6,39	66,55	96,41
São Benedito do Rio Preto	0,915	58,43	0,06	0,09	4,00	1,22	2,95	0,00	39,58	91,45
Urbano Santos	0,948	53,63	0,04	0,07	4,06	2,84	2,62	3,94	45,56	94,84
08 – REGIÃO DO ALTO TURI	0,951	42,09	0,05	0,08	4,38	1,97	2,31	0,00	53,15	95,09
Araguanã	0,969	32,17	0,00	0,07	4,16	0,42	1,84	0,00	39,53	96,95
Governador Newton Bello	0,894	47,30	0,00	0,10	5,61	0,30	2,18	19,67	53,90	89,45
Nova Olinda do Maranhão	0,971	41,81	0,03	0,08	4,02	0,86	1,89	5,09	36,09	97,06
Presidente Médici	0,979	64,47	0,10	0,10	6,86	1,98	3,95	30,47	76,71	97,90
Santa Luzia do Paruá	0,977	47,45	0,06	0,09	4,04	2,82	2,64	4,34	64,39	97,73
Zé Doca	0,937	38,54	0,02	0,07	4,17	2,82	2,26	30,39	54,96	93,68

Tabela 4 – Indicadores de infraestrutura, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	INF	Energia elétrica na Iluminação Pública (Mwh) para cada 1000 habitantes	Emissoras de radiodifusão para cada 1000 habitantes	Postos e estabelecimentos bancários para cada 1000 habitantes	Telefones fixos e orelhões em serviço para cada 1000 habitantes	Estabelecimentos comerciais e de serviços para cada 1000 habitantes	Número de conexões de banda larga fixa em relação ao total de domicílios (%)	Número de óbitos por causas violentas (%)	Número de residências com Abastecimento de água da rede pública em relação ao total de domicílios (%)	Número de unidades residenciais de consumo de Energia elétrica em relação ao total de domicílios (%)
Fonte:		CEMAR	ANATEL	BACEN	ANATEL	MTE	ANATEL	DATASUS	IBGE	IBGE
09 – REGIÃO DO BAIXO BALSAS	0,841	37,97	0,04	0,10	4,29	3,12	3,84	0,00	57,01	84,07
Benedito Leite	0,822	42,53	0,00	0,12	4,18	1,09	0,14	0,00	73,78	82,24
Loreto	0,751	38,03	0,00	0,09	4,05	2,50	4,89	0,00	58,61	75,13
Sambaíba	0,785	35,11	0,00	0,12	4,71	1,09	3,99	0,00	40,18	78,52
São Domingos do Azeitão	0,958	41,37	0,00	0,09	4,80	2,40	3,63	0,00	55,75	95,77
São Félix de Balsas	0,773	60,39	0,00	0,14	4,75	1,29	3,93	0,00	7,34	77,31
São Raimundo das Mangabeiras	0,892	30,23	0,06	0,09	4,03	5,54	4,40	0,00	69,92	89,16
10 – REGIÃO DO BAIXO ITAPECURU	0,928	54,23	0,05	0,06	4,09	1,95	3,63	0,00	54,02	92,79
Anajatuba	0,933	52,60	0,03	0,05	4,05	0,77	1,72	11,56	60,88	93,25
Itapecuru Mirim	0,956	63,97	0,02	0,05	4,01	3,30	5,31	15,65	60,95	95,61
Nina Rodrigues	0,958	40,86	0,05	0,05	4,66	0,53	2,77	0,00	50,08	95,79
Presidente Vargas	0,873	51,60	0,00	0,06	4,20	1,00	3,07	18,24	31,34	87,34
Santa Rita	0,956	54,12	0,03	0,10	4,05	2,28	4,04	2,95	60,89	95,59
Vargem Grande	0,871	47,02	0,04	0,05	4,09	1,20	2,42	13,56	41,32	87,09
11 – REGIÃO DO BAIXO MUNIM	0,932	44,83	0,05	0,07	4,19	1,84	4,11	0,00	49,20	93,23
Axixá	0,973	46,75	0,06	0,09	4,40	1,64	3,48	0,00	64,79	97,29
Bacabeira	0,923	88,57	0,00	0,06	4,17	2,63	3,51	19,24	66,83	92,32
Cachoeira Grande	0,840	32,72	0,08	0,12	3,95	0,23	0,22	0,00	14,63	83,95
Icatu	0,957	30,84	0,03	0,05	4,24	0,62	2,15	3,89	41,38	95,69
Morros	0,858	49,00	0,07	0,05	4,49	1,70	3,22	0,00	33,75	85,76
Presidente Juscelino	0,913	37,81	0,00	0,08	4,29	0,34	2,33	8,41	30,53	91,32
Rosário	0,962	39,09	0,02	0,07	4,00	3,21	7,25	14,83	60,51	96,19
12 – REGIÃO DO BAIXO TURI	0,913	34,63	0,03	0,06	4,28	1,28	3,25	0,00	40,39	91,29
Boa Vista do Gurupi	0,959	37,59	0,00	0,08	5,01	1,07	3,77	47,76	33,13	95,93
Centro do Guilherme	0,953	8,39	0,06	0,06	4,59	0,92	2,30	0,00	47,40	95,33
Centro Novo do Maranhão	0,643	30,44	0,00	0,03	4,06	0,70	1,85	0,00	23,64	64,29
Governador Nunes Freire	0,974	42,70	0,03	0,08	4,11	1,30	3,03	59,23	47,81	97,44
Junco do Maranhão	0,961	81,26	0,00	0,18	6,33	1,05	4,83	158,23	67,14	96,15
Maracaçumé	0,985	41,26	0,00	0,07	4,02	2,82	5,54	0,00	31,61	98,55
Maranhãozinho	0,957	25,00	0,05	0,05	3,99	0,41	2,16	13,77	50,79	95,70

Tabela 4 – Indicadores de infraestrutura, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	INF	Energia elétrica na Iluminação Pública (Mwh) para cada 1000 habitantes	Emissoras de radiodifusão para cada 1000 habitantes	Postos e estabelecimentos bancários para cada 1000 habitantes	Telefones fixos e orelhões em serviço para cada 1000 habitantes	Estabelecimentos comerciais e de serviços para cada 1000 habitantes	Número de conexões de banda larga fixa em relação ao total de domicílios (%)	Número de óbitos por causas violentas (%)	Número de residências com Abastecimento de água da rede pública em relação ao total de domicílios (%)	Número de unidades residenciais de consumo de Energia elétrica em relação ao total de domicílios (%)
Fonte:		CEMAR	ANATEL	BACEN	ANATEL	MTE	ANATEL	DATASUS	IBGE	IBGE
13 – REGIÃO DO DELTA DO PARNAÍBA	0,956	42,37	0,03	0,06	4,33	1,78	3,09	0,00	50,12	95,64
Água Doce do Maranhão	0,975	41,14	0,00	0,06	3,96	1,10	2,97	8,43	72,51	97,51
Araioses	0,951	42,60	0,02	0,05	4,12	1,92	1,90	0,00	34,41	95,07
Brejo	0,947	52,04	0,04	0,06	4,73	2,75	4,61	2,92	43,62	94,71
Magalhães de Almeida	0,975	53,89	0,04	0,05	4,05	1,20	3,98	0,00	80,86	97,53
Milagres do Maranhão	0,924	20,44	0,00	0,08	4,15	0,37	2,15	0,00	38,63	92,38
Santa Quitéria do Maranhão	0,938	43,57	0,02	0,07	4,57	1,00	3,64	17,29	48,02	93,75
Santana do Maranhão	0,961	16,64	0,00	0,05	4,67	0,74	1,95	8,19	83,69	96,10
São Bernardo	0,984	39,48	0,02	0,07	4,14	2,74	2,77	3,70	46,56	98,36
14 – REGIÃO DO FLORES	0,967	56,12	0,04	0,10	5,11	2,16	2,53	0,00	80,88	96,71
Capinzal do Norte	0,963	40,90	0,06	0,06	4,20	1,68	1,49	0,00	75,31	96,25
Dom Pedro	0,985	89,96	0,03	0,10	5,57	4,69	3,51	8,78	87,70	98,53
Gonçalves Dias	0,965	43,82	0,00	0,11	6,33	1,03	3,17	5,70	78,96	96,51
Governador Archer	0,969	40,03	0,06	0,16	3,95	0,77	2,89	0,00	84,40	96,90
Joselândia	0,948	50,57	0,00	0,04	4,27	1,08	1,08	0,00	85,31	94,84
Santo Antônio dos Lopes	0,961	52,63	0,00	0,14	4,48	2,73	2,98	0,00	65,01	96,12
São José dos Basílios	0,966	44,33	0,09	0,13	6,66	0,93	1,07	0,00	88,87	96,63
15 – REGIÃO DO GURUPI	0,919	38,09	0,06	0,08	4,15	1,42	2,90	0,00	45,73	91,92
Amapá do Maranhão	0,985	31,10	0,00	0,10	3,95	1,22	3,81	15,19	50,57	98,47
Cândido Mendes	0,859	28,82	0,02	0,05	4,06	1,14	3,88	5,20	39,39	85,90
Carutapera	0,956	39,57	0,01	0,09	4,17	1,82	1,40	8,88	42,25	95,57
Godofredo Viana	0,885	37,52	0,06	0,06	4,18	1,49	2,50	0,00	53,90	88,45
Luís Domingues	0,953	67,78	0,10	0,10	4,53	0,91	4,86	15,09	56,14	95,34
16 – REGIÃO DO LITORAL OCIDENTAL	0,926	53,87	0,10	0,09	4,48	0,70	3,93	0,00	68,33	92,61
Apicum-Açu	0,974	51,24	0,09	0,09	4,12	0,32	3,36	0,00	73,30	97,37
Bacuri	0,957	42,58	0,04	0,11	4,30	0,75	2,88	0,00	61,66	95,70
Cedral	0,988	74,75	0,10	0,06	5,01	0,48	3,66	0,00	89,18	98,84
Central do Maranhão	0,929	56,41	0,08	0,08	3,94	0,37	2,10	24,63	63,16	92,93
Cururupu	0,858	54,57	0,02	0,08	4,00	1,14	4,40	27,70	62,85	85,84
Guimarães	0,969	56,56	0,06	0,08	5,33	0,75	6,79	8,34	78,41	96,90
Mirinzal	0,975	64,30	0,09	0,12	4,24	0,83	6,32	0,00	60,21	97,46
Porto Rico do Maranhão	0,984	45,51	0,11	0,11	6,86	0,33	1,03	0,00	91,15	98,40
Serrano do Maranhão	0,818	39,21	0,06	0,06	4,74	0,28	1,51	0,00	58,52	81,83

Tabela 4 – Indicadores de infraestrutura, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	INF	Energia elétrica na Iluminação Pública (Mwh) para cada 1000 habitantes	Emissoras de radiodifusão para cada 1000 habitantes	Postos e estabelecimentos bancários para cada 1000 habitantes	Telefones fixos e orelhões em serviço para cada 1000 habitantes	Estabelecimentos comerciais e de serviços para cada 1000 habitantes	Número de conexões de banda larga fixa em relação ao total de domicílios (%)	Número de óbitos por causas violentas (%)	Número de residências com Abastecimento de água da rede pública em relação ao total de domicílios (%)	Número de unidades residenciais de consumo de Energia elétrica em relação ao total de domicílios (%)
Fonte:		CEMAR	ANATEL	BACEN	ANATEL	MTE	ANATEL	DATASUS	IBGE	IBGE
17 – REGIÃO DO MEARIM	0,972	50,04	0,04	0,06	5,29	3,98	6,92	0,00	65,87	97,16
Altamira do Maranhão	0,956	31,71	0,06	0,06	4,04	0,79	2,21	0,00	68,50	95,64
Bacabal	0,986	53,40	0,02	0,07	6,36	7,39	11,30	30,63	85,61	98,56
Bom Lugar	0,988	46,23	0,00	0,04	4,18	0,59	1,18	6,53	49,83	98,75
Brejo de Areia	0,859	64,24	0,00	0,00	7,05	1,41	1,05	40,31	31,63	85,95
Conceição do Lago-Açu	0,937	39,05	0,05	0,04	4,00	0,40	2,31	6,67	49,78	93,65
Lago Verde	0,945	53,71	0,04	0,06	4,29	0,96	1,58	19,20	51,76	94,49
Olho d'Água das Cunhãs	0,981	49,55	0,02	0,05	3,99	1,59	6,33	21,26	43,39	98,11
São Luís Gonzaga do Maranhão	0,951	57,04	0,03	0,08	4,10	1,37	1,27	0,00	59,22	95,08
Vitorino Freire	0,976	44,82	0,01	0,07	5,20	2,49	5,89	18,92	44,62	97,58
18 – REGIÃO DO MÉDIO MEARIM	0,975	50,16	0,06	0,09	4,68	5,00	3,97	0,00	71,08	97,49
Bernardo do Mearim	0,990	41,55	0,00	0,11	5,07	1,47	4,10	0,00	55,35	99,00
Esperantinópolis	0,977	61,98	0,06	0,11	4,35	3,39	1,64	16,93	75,17	97,67
Igarapé Grande	0,978	41,49	0,06	0,18	5,05	1,24	4,75	44,29	59,54	97,76
Lima Campos	0,970	46,09	0,09	0,09	4,43	2,34	4,57	0,00	77,01	96,99
Pedreiras	0,993	63,22	0,03	0,09	5,26	10,71	6,58	33,00	82,05	99,27
Poção de Pedras	0,969	46,08	0,00	0,05	4,12	1,98	2,65	5,22	45,58	96,91
São Raimundo do Doca Bezerra	0,924	20,39	0,00	0,00	5,91	0,35	2,65	0,00	64,04	92,41
São Roberto	0,891	26,09	0,00	0,00	4,04	0,32	3,58	16,15	61,55	89,06
Trizidela do Vale	0,975	43,54	0,00	0,10	4,03	5,64	1,61	10,34	82,63	97,53
19 – REGIÃO DO MÉDIO PARNAÍBA	0,967	52,05	0,02	0,03	4,11	3,62	0,73	0,00	80,92	96,69
Matões	0,945	37,90	0,00	0,03	4,07	1,12	0,96	0,00	64,54	94,49
Parnarama	0,926	34,56	0,02	0,06	4,43	1,49	2,83	11,88	67,84	92,62
Timon	0,980	58,61	0,01	0,03	4,05	4,57	0,26	16,30	86,79	97,96
20 – REGIÃO DO PERICUMÃ	0,947	50,18	0,06	0,06	4,09	1,66	3,04	0,00	29,79	94,75
Alcântara	0,971	98,90	0,05	0,09	4,26	1,16	4,57	9,26	57,54	97,14
Bequimão	0,961	67,44	0,03	0,08	4,28	0,96	2,15	0,00	30,21	96,10
Pedro do Rosário	0,926	29,64	0,03	0,03	4,01	0,26	0,69	0,00	8,96	92,64
Peri Mirim	0,966	61,00	0,05	0,07	4,25	0,43	2,59	0,00	33,35	96,64
Pinheiro	0,977	66,56	0,03	0,07	4,06	4,05	4,92	20,11	39,95	97,72
Presidente Sarney	0,945	48,69	0,04	0,08	4,07	0,45	1,50	0,00	26,79	94,49
Santa Helena	0,928	35,29	0,03	0,05	4,01	1,26	3,51	17,35	9,56	92,79
Turiação	0,887	17,77	0,03	0,04	4,11	0,44	1,76	11,65	20,03	88,70
Turilândia	0,928	23,08	0,01	0,04	4,01	0,21	0,28	4,22	28,90	92,78

Tabela 4 – Indicadores de infraestrutura, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	INF	Energia elétrica na Iluminação Pública (Mwh) para cada 1000 habitantes	Emissoras de radiodifusão para cada 1000 habitantes	Postos e estabelecimentos bancários para cada 1000 habitantes	Telefones fixos e orelhões em serviço para cada 1000 habitantes	Estabelecimentos comerciais e de serviços para cada 1000 habitantes	Número de conexões de banda larga fixa em relação ao total de domicílios (%)	Número de óbitos por causas violentas (%)	Número de residências com Abastecimento de água da rede pública em relação ao total de domicílios (%)	Número de unidades residenciais de consumo de Energia elétrica em relação ao total de domicílios (%)
Fonte:		CEMAR	ANATEL	BACEN	ANATEL	MTE	ANATEL	DATASUS	IBGE	IBGE
21 – REGIÃO DO PINDARÉ	0,948	41,06	0,03	0,06	4,33	2,99	4,72	0,00	78,03	94,77
Alto Alegre do Pindaré	0,924	28,62	0,02	0,03	4,14	0,55	2,06	22,44	82,08	92,44
Bela Vista do Maranhão	0,973	46,37	0,05	0,05	4,30	0,49	1,47	0,00	87,64	97,28
Bom Jardim	0,909	49,74	0,01	0,05	4,18	1,16	2,36	27,68	65,51	90,92
Igarapé do Meio	0,984	62,13	0,05	0,08	3,98	1,00	2,48	0,00	87,90	98,44
Monção	0,941	43,53	0,00	0,06	4,16	0,73	1,71	6,31	67,22	94,07
Pindaré-Mirim	0,976	50,32	0,03	0,07	3,99	1,46	4,86	3,16	83,84	97,59
Pio XII	0,969	27,71	0,03	0,05	4,65	2,12	4,62	0,00	75,24	96,89
Santa Inês	0,990	54,73	0,01	0,08	4,89	9,81	11,78	22,86	94,74	98,97
Santa Luzia	0,914	30,42	0,01	0,04	4,22	1,55	2,14	18,68	65,74	91,44
São João do Carú	0,859	10,19	0,00	0,06	4,03	0,70	2,40	0,00	55,19	85,93
Satubinha	0,947	13,86	0,00	0,05	3,97	0,24	1,18	0,00	77,53	94,67
Tufilândia	0,972	70,42	0,00	0,12	4,60	0,53	3,39	0,00	92,13	97,23
22 – REGIÃO DO SERTÃO MARANHENSE	0,945	72,00	0,06	0,08	4,48	3,24	3,66	0,00	74,88	94,48
Barão de Grajaú	0,957	63,55	0,02	0,04	4,14	4,42	0,36	0,00	76,41	95,73
Lagoa do Mato	0,946	44,50	0,06	0,06	4,93	0,64	2,82	0,00	74,96	94,60
Nova Iorque	0,871	103,32	0,00	0,14	3,91	1,09	2,40	0,00	56,17	87,08
Paraibano	0,965	56,01	0,03	0,10	5,19	2,64	2,39	9,78	68,15	96,50
Passagem Franca	0,966	68,05	0,04	0,06	4,01	2,34	3,22	27,81	80,74	96,56
Pastos Bons	0,945	84,14	0,04	0,09	4,06	2,06	5,15	5,42	79,80	94,45
São Francisco do Maranhão	0,799	28,05	0,06	0,06	4,11	1,42	0,12	0,00	37,88	79,92
São João dos Patos	0,986	111,03	0,04	0,12	4,87	7,10	8,27	11,97	90,65	98,60
Sucupira do Riachão	0,958	77,05	0,00	0,12	4,57	1,83	3,76	0,00	84,74	95,79
23 – REGIÃO DO TOCANTINS	0,974	56,46	0,05	0,09	5,57	10,44	9,02	0,00	85,27	97,45
Amarante do Maranhão	0,838	33,69	0,02	0,05	4,95	1,44	1,37	30,81	62,83	83,85
Buritirana	0,967	20,63	0,00	0,04	5,29	0,33	0,71	0,00	80,58	96,72
Davinópolis	0,976	55,45	0,08	0,11	4,51	1,82	0,96	7,92	85,47	97,56
Governador Edison Lobão	0,960	35,06	0,04	0,04	4,02	2,34	1,52	24,02	77,08	96,02
Imperatriz	0,996	65,31	0,02	0,11	5,82	15,24	12,67	55,19	90,68	99,65
João Lisboa	0,990	57,68	0,04	0,08	4,97	1,91	2,65	8,49	84,84	98,98
Montes Altos	0,854	22,34	0,07	0,07	3,99	1,62	3,52	0,00	60,26	85,39
Ribamar Fiquene	0,972	63,74	0,09	0,13	4,03	2,69	2,42	26,87	55,96	97,20
Senador La Rocque	0,983	43,38	0,00	0,09	8,58	2,63	2,85	6,92	86,43	98,34

Tabela 4 – Indicadores de infraestrutura, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	INF	Energia elétrica na Iluminação Pública (Mwh) para cada 1000 habitantes	Emissoras de radiodifusão para cada 1000 habitantes	Postos e estabelecimentos bancários para cada 1000 habitantes	Telefones fixos e orelhões em serviço para cada 1000 habitantes	Estabelecimentos comerciais e de serviços para cada 1000 habitantes	Número de conexões de banda larga fixa em relação ao total de domicílios (%)	Número de óbitos por causas violentas (%)	Número de residências com Abastecimento de água da rede pública em relação ao total de domicílios (%)	Número de unidades residenciais de consumo de Energia elétrica em relação ao total de domicílios (%)
Fonte:		CEMAR	ANATEL	BACEN	ANATEL	MTE	ANATEL	DATASUS	IBGE	IBGE
24 – REGIÃO DOS CARAJÁS	0,961	43,81	0,03	0,06	4,75	4,14	5,05	0,00	74,86	96,08
Açailândia	0,982	41,58	0,02	0,08	5,26	7,53	8,14	42,28	84,40	98,21
Bom Jesus das Selvas	0,884	19,34	0,00	0,02	4,30	0,86	2,72	16,52	57,30	88,45
Buriticupu	0,953	58,05	0,00	0,03	4,10	2,03	3,68	38,59	61,80	95,30
Cidelândia	0,972	54,10	0,05	0,05	4,73	2,08	1,81	7,16	78,66	97,21
Itinga do Maranhão	0,972	43,77	0,01	0,08	4,18	4,10	4,30	51,74	84,37	97,16
São Francisco do Brejão	0,972	42,18	0,06	0,06	5,03	0,93	1,10	9,31	64,59	97,20
São Pedro da Água Branca	0,958	45,80	0,00	0,05	6,81	2,13	1,44	0,00	81,27	95,85
Vila Nova dos Martírios	0,914	32,98	0,06	0,08	4,02	1,67	1,06	0,00	65,20	91,41
25 – REGIÃO DOS COCAIS	0,957	48,21	0,04	0,05	4,06	2,83	2,01	0,00	72,68	95,70
Alto Alegre do Maranhão	0,981	53,20	0,03	0,03	3,99	1,58	3,07	19,74	74,94	98,10
Codó	0,969	53,56	0,03	0,04	4,01	3,54	1,71	19,31	77,60	96,90
Coroatá	0,956	38,70	0,02	0,05	4,01	2,83	1,88	11,18	80,11	95,63
Peritoró	0,961	44,67	0,00	0,09	4,31	2,30	3,18	9,18	48,72	96,07
Timbiras	0,880	45,01	0,00	0,07	4,25	1,42	1,67	7,08	50,83	87,95
26 – REGIÃO DOS EIXOS RODOFERROVIÁRIOS	0,952	44,65	0,06	0,07	4,34	2,00	4,43	0,00	61,89	95,23
Arari	0,965	41,87	0,02	0,08	4,44	1,84	7,79	3,47	65,17	96,51
Cantanhede	0,951	48,40	0,03	0,10	4,26	0,72	2,79	0,00	57,10	95,14
Matões do Norte	0,856	29,34	0,05	0,05	4,13	0,34	2,17	0,00	38,75	85,65
Miranda do Norte	0,984	37,72	0,03	0,05	4,01	2,22	3,68	3,89	74,90	98,36
Pirapemas	0,914	41,38	0,11	0,04	4,57	0,85	2,84	5,64	54,67	91,36
São Mateus do Maranhão	0,960	58,86	0,02	0,05	4,38	3,47	5,44	25,17	49,06	95,95
Vitória do Mearim	0,963	41,45	0,04	0,09	4,46	2,41	3,27	15,83	81,32	96,34
27 – REGIÃO DOS GERAIS DE BALSAS	0,871	49,71	0,04	0,11	4,94	8,87	5,35	0,00	65,46	87,05
Alto Parnaíba	0,695	26,46	0,00	0,15	4,42	3,04	0,41	9,21	64,61	69,50
Balsas	0,928	56,87	0,02	0,11	5,32	12,66	5,92	34,46	69,16	92,77
Fortaleza dos Nogueiras	0,890	36,47	0,05	0,16	4,14	3,66	8,12	0,00	53,61	89,02
Nova Colinas	0,859	38,52	0,00	0,00	3,97	1,99	1,63	0,00	53,28	85,94
Riachão	0,774	43,74	0,03	0,08	4,23	3,19	4,23	19,91	58,14	77,45
Tasso Fragoso	0,722	45,67	0,00	0,12	5,12	2,25	6,56	0,00	70,82	72,16
28 – REGIÃO DOS GUAJAJARAS	0,955	67,85	0,04	0,05	4,69	3,06	0,92	0,00	67,15	95,45
Barra do Corda	0,969	78,19	0,02	0,05	4,76	3,92	0,86	11,88	69,26	96,87
Fernando Falcão	0,845	21,19	0,07	0,07	4,49	0,10	1,59	0,00	43,01	84,53
Jenipapo dos Vieiras	0,927	40,98	0,00	0,04	4,45	0,25	0,92	19,07	67,04	92,66

Tabela 4 – Indicadores de infraestrutura, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(conclusão)

Município	INF	Energia elétrica na Iluminação Pública (Mwh) para cada 1000 habitantes	Emissoras de radiodifusão para cada 1000 habitantes	Postos e estabelecimentos bancários para cada 1000 habitantes	Telefones fixos e orelhões em serviço para cada 1000 habitantes	Estabelecimentos comerciais e de serviços para cada 1000 habitantes	Número de conexões de banda larga fixa em relação ao total de domicílios (%)	Número de óbitos por causas violentas (%)	Número de residências com Abastecimento de água da rede pública em relação ao total de domicílios (%)	Número de unidades residenciais de consumo de Energia elétrica em relação ao total de domicílios (%)
Fonte:		CEMAR	ANATEL	BACEN	ANATEL	MTE	ANATEL	DATASUS	IBGE	IBGE
29 – REGIÃO DOS IMIGRANTES	0,926	39,45	0,05	0,06	4,30	2,29	3,01	0,00	31,48	92,57
Lago da Pedra	0,962	48,52	0,03	0,04	4,02	3,81	3,78	31,71	20,14	96,21
Lago do Junco	0,973	42,76	0,00	0,09	4,79	0,74	3,58	0,00	46,55	97,34
Lago dos Rodrigues	0,990	63,04	0,04	0,13	6,59	1,68	4,44	0,00	65,31	98,98
Lagoa Grande do Maranhão	0,943	26,68	0,05	0,05	4,16	0,56	2,23	0,00	61,02	94,30
Marajá do Sena	0,521	1,86	0,00	0,00	4,00	0,39	0,47	0,00	10,01	52,13
Paulo Ramos	0,925	29,81	0,00	0,10	4,01	1,61	1,54	24,45	28,87	92,53
30 – REGIÃO DOS LAGOS	0,963	37,80	0,04	0,06	4,01	1,73	2,75	0,00	38,98	96,32
Cajari	0,927	23,96	0,00	0,05	3,98	0,48	1,73	5,38	21,56	92,69
Matinha	0,978	45,46	0,03	0,07	3,99	1,17	2,62	4,49	40,57	97,81
Olinda Nova do Maranhão	0,976	42,88	0,00	0,05	4,03	0,95	2,07	0,00	52,68	97,61
Penalva	0,943	47,76	0,02	0,04	4,03	0,86	2,62	16,67	45,96	94,25
Viana	0,979	31,01	0,03	0,07	4,02	3,26	3,44	19,90	36,25	97,90
31 – REGIÃO DOS LENÇÓIS MARANHENSES	0,887	26,96	0,03	0,04	4,18	1,57	2,74	0,00	30,95	88,71
Barreirinhas	0,919	34,97	0,02	0,05	4,24	2,38	1,91	1,72	33,74	91,93
Humberto de Campos	0,868	27,77	0,00	0,05	4,08	0,97	2,55	3,71	40,99	86,84
Paulino Neves	0,691	48,89	0,05	0,04	4,21	0,60	3,74	0,00	15,62	69,14
Primeira Cruz	0,778	10,14	0,00	0,05	4,25	0,28	1,53	6,97	16,57	77,83
Santo Amaro do Maranhão	0,873	19,23	0,05	0,05	4,22	0,55	1,51	6,92	6,43	87,25
Tutóia	0,944	18,49	0,02	0,04	4,12	1,89	4,09	9,15	36,33	94,44
32 – REGIÃO DOS TIMBIRAS	0,948	49,70	0,05	0,06	4,80	3,80	7,52	0,00	71,82	94,81
Aldeias Altas	0,854	45,25	0,03	0,03	4,08	1,38	1,94	12,13	37,68	85,40
Caxias	0,960	50,78	0,02	0,06	5,18	4,82	10,34	26,57	75,20	96,00
Coelho Neto	0,971	50,83	0,03	0,06	4,26	3,50	3,73	25,30	82,17	97,06
Duque Bacelar	0,930	51,55	0,06	0,09	4,43	1,02	3,05	0,00	48,87	92,96
São João do Soter	0,916	42,04	0,04	0,04	4,09	0,51	0,87	5,68	72,18	91,57

Fonte: IMESC

Tabela 5 – Indicadores de qualificação da mão de obra, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continua)

Município	IQMP	Trabalhadores com ensino médio completo ou mais em relação ao total de trabalhadores formais (%)	Estoque de emprego formais em relação a população (%)	Salário médio mensal dos trabalhadores formais (R\$)	Consumo residencial médio de energia elétrica (MWh)
Fonte:		MTE	MTE	MTE	CEMAR
01 – REGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE	0,328	87,39	1,38	973,79	192,71
Bacurituba	0,140	16,67	0,56	920,20	188,37
Cajapió	0,401	100,00	0,05	1.377,57	137,53
Palmeirândia	0,350	98,89	2,37	843,35	215,00
São Bento	0,343	84,59	2,48	993,34	214,73
São João Batista	0,408	86,05	0,21	1.545,55	172,28
São Vicente Ferrer	0,342	85,29	0,32	1.168,97	177,46
02 – REGIÃO DA CHAPADA DAS MESAS	0,470	59,64	9,06	1.120,67	312,75
Campestre do Maranhão	0,455	47,12	11,06	1.067,24	286,12
Carolina	0,477	56,61	10,52	1.120,99	339,28
Estreito	0,530	65,26	8,62	1.192,84	339,13
Feira Nova do Maranhão	0,320	65,88	5,14	1.161,87	140,19
Lajeado Novo	0,296	68,61	3,86	710,61	254,26
Porto Franco	0,567	53,76	12,15	1.346,84	388,55
São João do Paraíso	0,336	82,98	6,05	132,81	248,65
São Pedro dos Crentes	0,386	72,38	6,38	1.046,90	218,39
03 – REGIÃO DA ILHA DO MARANHÃO	0,914	75,16	27,38	2.008,98	557,63
Paço do Lumiar	0,476	73,88	5,44	845,76	393,70
Raposa	0,423	83,48	4,93	978,41	298,67
São José de Ribamar	0,581	83,08	7,48	1.173,34	402,79
São Luís	0,863	74,86	33,51	2.063,11	606,91
04 – REGIÃO DA PRÉ-AMAZÔNIA	0,442	74,78	4,11	1.177,36	299,75
Governador Eugênio Barros	0,368	80,67	3,13	1.100,24	218,53
Governador Luiz Rocha	0,456	99,10	4,48	1.020,47	260,75
Graça Aranha	0,487	98,16	3,53	1.197,40	302,25
Presidente Dutra	0,570	69,69	7,85	1.293,16	421,70
Santa Filomena do Maranhão	0,366	67,30	2,19	1.365,82	186,24
São Domingos do Maranhão	0,422	81,10	3,82	1.121,85	292,67
Senador Alexandre Costa	0,328	66,95	2,27	1.081,91	233,51
Tuntum	0,299	69,14	1,35	689,12	244,43
05 – REGIÃO DAS SERRAS	0,324	55,05	5,77	1.008,37	213,07
Arame	0,325	75,95	2,15	1.054,77	177,47
Formosa da Serra Negra	0,167	35,44	0,89	806,32	153,18
Grajaú	0,388	51,44	10,00	981,36	266,73
Itaipava do Grajaú	0,385	92,16	1,17	1.344,24	156,54
Sítio Novo	0,333	62,26	5,17	1.146,25	182,54
06 – REGIÃO DO ALPERCATAS	0,347	76,77	3,37	917,68	246,77
Buriti Bravo	0,195	22,05	1,90	776,01	251,35
Colinas	0,408	86,16	5,32	1.020,15	266,90
Fortuna	0,391	84,78	0,30	1.012,07	290,51
Jatobá	0,342	79,95	4,08	998,61	193,23
Mirador	0,294	82,49	2,98	687,62	211,60
Sucupira do Norte	0,297	74,87	3,81	798,30	212,27
07 – REGIÃO DO ALTO MUNIM	0,411	82,87	4,71	1.234,92	241,78
Afonso Cunha	0,434	75,00	0,13	2.159,52	248,20
Anapurus	0,307	61,88	6,53	740,95	267,96
Belágua	0,349	88,43	4,82	1.059,18	151,35
Buriti	0,403	94,75	3,33	1.307,55	160,57
Chapadinha	0,443	88,70	5,43	1.159,27	285,98
Mata Roma	0,342	75,69	7,15	868,76	233,97
São Benedito do Rio Preto	0,315	82,69	0,29	964,44	209,08
Urbano Santos	0,472	77,00	5,76	2.046,54	235,15

Tabela 5 – Indicadores de qualificação da mão de obra, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	IQMP	Trabalhadores com ensino médio completo ou mais em relação ao total de trabalhadores formais (%)	Estoque de emprego formais em relação a população (%)	Salário médio mensal dos trabalhadores formais (R\$)	Consumo residencial médio de energia elétrica (MWh)
Fonte:		MTE	MTE	MTE	CEMAR
08 – REGIÃO DO ALTO TURI	0,356	84,54	3,31	875,10	219,02
Araguanã	0,333	94,59	1,54	894,31	115,00
Governador Newton Bello	0,223	64,59	2,06	753,83	162,03
Nova Olinda do Maranhão	0,342	79,27	0,42	1.028,39	196,40
Presidente Médici	0,235	62,42	2,51	601,95	210,36
Santa Luzia do Paruá	0,339	85,91	5,14	436,60	247,73
Zé Doca	0,431	86,52	4,48	1.134,35	257,88
09 – REGIÃO DO BAIXO BALSAS	0,423	54,26	10,51	1.354,15	230,29
Benedito Leite	0,359	92,17	4,18	695,64	253,59
Loreto	0,384	60,42	8,15	1.266,59	199,53
Sambaíba	0,405	52,48	9,87	1.463,52	171,49
São Domingos do Azeitão	0,314	73,00	4,23	837,24	242,66
São Félix de Balsas	0,300	53,00	6,47	1.092,13	187,54
São Raimundo das Mangabeiras	0,524	48,31	17,71	1.483,15	267,44
10 – REGIÃO DO BAIXO ITAPECURU	0,406	78,73	4,87	1.111,15	218,63
Anajatuba	0,313	63,72	2,22	1.134,26	206,18
Itapecuru Mirim	0,469	71,91	7,93	1.050,71	273,94
Nina Rodrigues	0,408	100,00	2,57	1.239,56	144,34
Presidente Vargas	0,411	95,36	4,32	1.125,14	187,85
Santa Rita	0,349	89,15	3,60	714,47	235,36
Vargem Grande	0,438	86,34	3,95	1.466,70	170,83
11 – REGIÃO DO BAIXO MUNIM	0,439	78,32	5,40	1.463,69	225,61
Axixá	0,321	96,25	3,91	706,61	196,99
Bacabeira	0,554	59,68	14,51	2.329,53	299,30
Cachoeira Grande	0,312	100,00	1,73	720,13	185,48
Icatu	0,374	97,77	3,14	1.100,58	166,02
Morros	0,377	95,41	4,30	1.086,50	170,51
Presidente Juscelino	0,335	83,15	3,74	1.076,95	156,81
Rosário	0,446	78,11	5,53	1.131,59	296,90
12 – REGIÃO DO BAIXO TURI	0,327	73,00	2,56	1.001,73	201,45
Boa Vista do Gurupi	0,344	85,38	4,66	919,52	170,10
Centro do Guilherme	0,287	53,21	2,73	1.054,44	148,91
Centro Novo do Maranhão	0,172	41,43	1,61	817,80	138,72
Governador Nunes Freire	0,419	88,18	3,14	1.174,77	246,77
Junco do Maranhão	0,390	75,72	4,56	880,59	363,16
Maracaçumé	0,342	69,23	1,24	1.002,55	257,88
Maranhãozinho	0,302	73,41	2,82	896,96	150,53
13 – REGIÃO DO DELTA DO PARNAÍBA	0,337	73,11	3,57	989,47	206,97
Água Doce do Maranhão	0,220	45,45	0,37	831,17	243,93
Araioses	0,384	83,31	4,02	1.060,94	191,18
Brejo	0,401	79,43	4,80	1.160,84	248,20
Magalhães de Almeida	0,321	61,70	5,66	775,25	200,40
Milagres do Maranhão	0,256	74,31	3,51	876,86	115,93
Santa Quitéria do Maranhão	0,238	58,65	1,18	824,27	208,28
Santana do Maranhão	0,268	71,50	1,75	1.013,89	110,52
São Bernardo	0,343	64,90	4,68	914,32	238,15
14 – REGIÃO DO FLORES	0,436	64,07	4,77	1.374,54	297,82
Capinzal do Norte	0,394	83,31	5,59	1.025,85	267,15
Dom Pedro	0,441	55,96	6,63	1.055,75	394,95
Gonçalves Dias	0,474	98,91	2,62	1.284,66	254,86
Governador Archer	0,336	59,42	0,67	1.160,28	269,62
Joselândia	0,421	87,40	3,19	1.140,22	240,83
Santo Antônio dos Lopes	0,466	42,92	9,63	2.113,71	324,01
São José dos Basílios	0,281	76,08	2,78	635,73	255,37

Tabela 5 – Indicadores de qualificação da mão de obra, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	IQMP	Trabalhadores com ensino médio completo ou mais em relação ao total de trabalhadores formais (%)	Estoque de emprego formais em relação a população (%)	Salário médio mensal dos trabalhadores formais (R\$)	Consumo residencial médio de energia elétrica (MWh)
Fonte:		MTE	MTE	MTE	CEMAR
15 – REGIÃO DO GURUPI	0,410	74,84	4,71	1.414,74	205,66
Amapá do Maranhão	0,405	98,67	3,43	1.154,40	199,42
Cândido Mendes	0,349	75,89	3,09	1.198,21	186,46
Carutapera	0,407	88,56	5,71	1.156,12	219,41
Godofredo Viana	0,458	50,61	9,12	1.948,05	198,14
Luís Domingues	0,351	90,00	0,15	1.001,05	233,08
16 – REGIÃO DO LITORAL OCIDENTAL	0,370	91,26	3,58	1.011,67	194,51
Apicum-Açu	0,322	83,92	3,84	970,70	164,56
Bacuri	0,443	98,86	3,51	1.224,27	174,68
Cedral	0,303	85,77	2,51	770,00	197,65
Central do Maranhão	0,239	50,00	0,10	972,00	171,52
Cururupu	0,415	90,52	3,80	1.198,39	208,00
Guimarães	0,419	98,78	6,82	902,34	224,98
Mirinzal	0,292	80,27	2,53	708,98	222,43
Porto Rico do Maranhão	0,329	83,45	4,95	788,96	229,51
Serrano do Maranhão	0,351	98,58	3,33	991,51	151,90
17 – REGIÃO DO MEARIM	0,437	76,86	5,19	1.050,13	319,76
Altamira do Maranhão	0,358	91,67	0,53	898,94	147,61
Bacabal	0,542	77,14	7,70	1.128,43	415,87
Bom Lugar	0,331	85,00	1,57	925,83	164,29
Brejo de Areia	0,382	98,21	3,39	645,43	339,83
Conceição do Lago-Açu	0,314	66,42	3,54	1.104,48	189,38
Lago Verde	0,340	76,22	2,88	1.002,98	240,78
Olho d'Água das Cunhãs	0,322	66,63	4,68	680,69	286,34
São Luís Gonzaga do Maranhão	0,345	76,58	3,93	852,28	286,90
Vitorino Freire	0,422	81,96	3,93	1.025,05	287,62
18 – REGIÃO DO MÉDIO MEARIM	0,456	84,00	6,21	966,50	337,74
Bernardo do Mearim	0,452	83,52	2,88	1.346,10	261,42
Esperantinópolis	0,433	95,85	4,36	1.004,24	297,57
Igarapé Grande	0,372	95,35	3,43	243,99	284,00
Lima Campos	0,434	75,33	5,28	1.096,63	317,58
Pedreiras	0,578	83,64	10,29	997,43	446,98
Poção de Pedras	0,410	75,65	4,44	1.196,92	291,60
São Raimundo do Doca Bezerra	0,282	70,27	5,78	876,55	155,17
São Roberto	0,313	100,00	0,06	815,70	178,56
Trizidela do Vale	0,460	87,75	6,71	823,14	370,58
19 – REGIÃO DO MÉDIO PARNAÍBA	0,459	63,16	6,61	1.092,39	342,52
Matões	0,366	73,90	3,95	1.033,47	237,03
Parnarama	0,238	60,42	5,80	704,36	176,50
Timon	0,522	62,44	7,31	1.163,81	398,88
20 – REGIÃO DO PERICUMÃ	0,415	76,41	3,56	1.362,35	219,53
Alcântara	0,433	53,24	8,71	2.069,86	229,00
Bequimão	0,419	92,50	0,19	1.187,64	237,29
Pedro do Rosário	0,330	86,07	2,08	1.075,23	158,10
Peri Mirim	0,353	83,33	0,09	1.206,78	185,53
Pinheiro	0,488	82,79	5,39	1.227,86	300,74
Presidente Sarney	0,428	91,67	0,07	1.600,80	169,47
Santa Helena	0,400	82,81	3,30	1.214,19	184,00
Turiação	0,341	78,99	4,26	1.095,19	174,92
Turilândia	0,342	70,67	1,19	1.287,75	165,93

Tabela 5 – Indicadores de qualificação da mão de obra, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	IQMP	Trabalhadores com ensino médio completo ou mais em relação ao total de trabalhadores formais (%)	Estoque de emprego formais em relação a população (%)	Salário médio mensal dos trabalhadores formais (R\$)	Consumo residencial médio de energia elétrica (MWh)
Fonte:		MTE	MTE	MTE	CEMAR
21 – REGIÃO DO PINDARÉ	0,401	73,58	5,07	1.025,75	258,20
Alto Alegre do Pindaré	0,459	78,61	2,53	1.843,40	192,32
Bela Vista do Maranhão	0,291	54,17	0,19	1.175,23	184,50
Bom Jardim	0,317	66,76	2,66	877,39	216,61
Igarapé do Meio	0,300	51,78	5,16	1.069,74	220,16
Monção	0,283	91,67	3,75	634,90	152,34
Pindaré-Mirim	0,407	77,16	4,79	856,02	258,03
Pio XII	0,334	64,35	6,49	843,60	290,28
Santa Inês	0,571	75,79	10,10	1.009,39	458,88
Santa Luzia	0,396	70,89	4,36	1.249,02	195,84
São João do Carú	0,273	71,56	2,83	867,05	125,37
Satubinha	0,301	67,39	2,94	845,70	180,45
Tufilândia	0,160	30,77	0,46	793,08	206,88
22 – REGIÃO DO SERTÃO MARANHENSE	0,362	74,04	4,12	890,05	259,65
Barão de Grajaú	0,373	70,38	3,97	807,50	321,44
Lagoa do Mato	0,322	82,16	3,12	854,15	195,09
Nova Iorque	0,208	25,93	1,17	861,83	234,10
Paraibano	0,370	80,67	4,07	897,26	257,85
Passagem Franca	0,242	49,85	3,63	695,87	252,45
Pastos Bons	0,337	87,99	3,61	676,27	226,53
São Francisco do Maranhão	0,324	75,43	4,37	929,67	210,22
São João dos Patos	0,477	74,98	6,32	1.097,57	315,66
Sucupira do Riachão	0,329	84,68	2,03	765,36	201,95
23 – REGIÃO DO TOCANTINS	0,664	69,67	16,29	1.219,69	515,04
Amarante do Maranhão	0,319	78,63	2,67	802,13	191,59
Buritirana	0,357	85,46	2,99	827,07	211,71
Davinópolis	0,407	81,06	2,84	897,27	325,16
Governador Edison Lobão	0,413	63,98	7,84	934,28	283,07
Imperatriz	0,748	69,33	22,85	1.252,10	649,82
João Lisboa	0,442	74,92	6,97	900,77	324,80
Montes Altos	0,334	72,56	3,54	927,70	252,98
Ribamar Fiquene	0,276	38,27	2,18	822,45	280,68
Senador La Rocque	0,451	71,93	5,57	1.132,96	400,30
24 – REGIÃO DOS CARAJÁS	0,448	49,88	9,47	1.234,98	289,14
Açailândia	0,566	46,30	17,32	1.276,89	386,82
Bom Jesus das Selvas	0,263	45,11	3,75	1.015,37	174,17
Buriticupu	0,388	62,12	4,21	1.125,24	226,99
Cidelândia	0,359	49,95	6,85	995,97	261,48
Itinga do Maranhão	0,428	62,16	6,63	1.195,57	288,77
São Francisco do Brejão	0,422	75,00	3,87	1.161,38	204,71
São Pedro da Água Branca	0,422	52,91	3,10	1.496,58	282,16
Vila Nova dos Martírios	0,411	58,68	4,19	1.263,46	176,94
25 – REGIÃO DOS COCAIS	0,393	73,18	4,85	1.061,43	276,62
Alto Alegre do Maranhão	0,320	64,43	3,82	893,47	251,13
Codó	0,436	71,55	7,00	1.116,26	295,06
Coroatá	0,347	75,89	2,68	864,20	287,12
Peritoró	0,468	91,33	4,34	1.281,12	266,34
Timbiras	0,263	73,63	1,88	737,72	206,42

Tabela 5 – Indicadores de qualificação da mão de obra, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(conclusão)

Município	IQMP	Trabalhadores com ensino médio completo ou mais em relação ao total de trabalhadores formais (%)	Estoque de emprego formais em relação a população (%)	Salário médio mensal dos trabalhadores formais (R\$)	Consumo residencial médio de energia elétrica (MWh)
Fonte:		MTE	MTE	MTE	CEMAR
26 – REGIÃO DOS EIXOS RODOFERROVIÁRIOS	0,392	87,60	3,94	1.004,00	240,75
Arari	0,425	94,71	4,85	914,66	277,87
Cantanhede	0,421	88,19	3,49	1.385,79	199,10
Matões do Norte	0,372	88,14	1,20	1.452,12	108,75
Miranda do Norte	0,459	86,83	4,02	1.360,05	204,67
Pirapemas	0,291	91,44	4,68	430,59	200,68
São Mateus do Maranhão	0,389	71,84	3,70	965,90	305,52
Vitória do Mearim	0,408	94,86	4,49	955,50	266,42
27 – REGIÃO DOS GERAIS DE BALSAS	0,553	54,86	13,82	1.321,08	372,57
Alto Parnaíba	0,395	36,78	3,83	1.593,89	241,72
Balsas	0,649	53,44	18,17	1.354,77	460,91
Fortaleza dos Nogueiras	0,323	75,99	5,11	759,66	220,83
Nova Colinas	0,498	75,17	5,84	1.808,86	217,77
Riachão	0,394	68,37	6,72	1.054,02	242,63
Tasso Fragoso	0,467	49,12	16,27	1.262,51	246,19
28 – REGIÃO DOS GUAJAJARAS	0,410	73,24	3,82	1.080,28	264,72
Barra do Corda	0,443	71,06	4,22	1.119,98	302,70
Fernando Falcão	0,265	64,95	2,23	1.056,52	132,45
Jenipapo dos Vieiras	0,313	96,15	2,64	753,59	142,05
29 – REGIÃO DOS IMIGRANTES	0,409	81,55	3,50	1.139,01	268,90
Lago da Pedra	0,437	78,00	4,61	1.136,62	313,88
Lago do Junco	0,308	68,97	0,27	1.018,42	211,32
Lago dos Rodrigues	0,408	88,38	5,11	710,37	350,36
Lagoa Grande do Maranhão	0,393	85,58	2,50	1.175,46	209,51
Marajá do Sena	0,393	94,68	1,21	1.361,92	152,51
Paulo Ramos	0,442	85,60	3,53	1.341,43	245,02
30 – REGIÃO DOS LAGOS	0,347	85,52	3,27	950,02	209,40
Cajari	0,345	98,19	2,67	932,33	170,82
Matinha	0,321	85,77	5,04	726,50	222,99
Olinda Nova do Maranhão	0,305	85,19	0,40	973,18	164,36
Penalva	0,357	83,72	2,90	1.137,53	172,26
Viana	0,382	83,04	3,74	983,52	256,49
31 – REGIÃO DOS LENÇÓIS MARANHENSES	0,258	57,35	4,16	879,49	191,22
Barreirinhas	0,323	62,40	3,44	1.080,72	235,94
Humberto de Campos	0,319	55,93	3,32	1.329,32	173,31
Paulino Neves	0,310	73,54	2,85	1.147,80	141,32
Primeira Cruz	0,117	40,00	0,17	663,24	102,63
Santo Amaro do Maranhão	0,350	97,06	3,30	1.127,00	108,58
Tutóia	0,229	48,37	6,98	608,81	211,32
32 – REGIÃO DOS TIMBIRAS	0,448	72,64	7,79	1.064,03	303,38
Aldeias Altas	0,325	62,83	4,49	1.042,98	216,84
Caxias	0,516	81,98	9,01	1.043,96	347,58
Coelho Neto	0,343	38,15	8,41	1.147,46	278,68
Duque Bacelar	0,387	86,08	4,31	1.204,06	194,20
São João do Soter	0,315	98,85	1,98	809,82	161,83

Fonte: IMESC

Tabela 6 – Indicadores de produção municipal, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continua)

Município	IPM	Arrecadação de ICMS no setor da Agropecuária (R\$)	Valor da produção agropecuária em relação a área dos estabelecimentos agropecuários (%)	Estoque de empregos formais na Agropecuária em relação ao total da população (%)	Arrecadação de ICMS no setor da Indústria (R\$)	Estoque de empregos formais na Indústria em relação a população (%)	Consumo anual (MWh) de energia elétrica no setor da Indústria	Arrecadação de ICMS no setor de serviços (R\$)	Consumo de Energia (MWh) do setor de serviços	Estoque de empregos formais no setor de serviços em relação a população (%)
Fonte:		SEFAZ/MA	IBGE	MTE	SEFAZ/MA	MTE	CEMAR	SEFAZ/MA	CEMAR	MTE
01 – REGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE	0,166	1.614	0,80	0,02	12.185	0,01	12.185	1.666.693	2.940.037	1,07
Bacurituba	0,089	0	0,04	0,45	1.903	0,00	1.903	23.219	85.761	0,02
Cajapió	0,096	0	0,09	0,00	203	0,00	203	14.951	99.522	0,02
Palmeirândia	0,105	225	0,22	0,01	2.291	0,01	2.291	135.712	175.922	2,29
São Bento	0,155	1.371	0,11	0,00	1.187	0,01	1.187	981.812	1.590.859	1,89
São João Batista	0,099	18	0,15	0,00	3.564	0,00	3.564	258.058	460.807	0,07
São Vicente Ferrer	0,127	0	0,18	0,00	3.037	0,05	3.037	252.942	527.166	0,12
02 – REGIÃO DA CHAPADA DAS MESAS	0,571	966.024	3,89	1,06	5.934.095	1,14	5.934.095	8.341.222	15.188.639	4,85
Campestre do Maranhão	0,438	52.093	0,56	4,73	971.380	1,44	971.380	230.141	533.017	4,24
Carolina	0,468	237.731	1,86	1,54	347.711	2,17	347.711	1.238.110	2.532.315	5,47
Estreito	0,484	32.462	0,30	0,33	2.731.773	1,25	2.731.773	3.013.118	5.921.901	3,90
Feira Nova do Maranhão	0,102	78	0,13	0,10	0	0,00	0	100.939	215.469	4,88
Lajeado Novo	0,120	10.423	0,13	0,48	0	0,00	0	111.293	175.582	2,94
Porto Franco	0,513	563.662	0,33	0,58	1.871.223	1,20	1.871.223	3.250.038	5.235.566	6,42
São João do Paraíso	0,264	37.126	0,31	0,34	10.365	0,04	10.365	307.353	406.415	5,20
São Pedro dos Crentes	0,357	32.450	0,26	0,18	1.643	0,00	1.643	90.231	168.374	5,71
03 – REGIÃO DA ILHA DO MARANHÃO	0,877	354.518	0,09	0,07	1.540.654.350	1,42	1.540.654.350	1.040.150.826	522.275.944	18,02
Paço do Lumiar	0,345	267.770	0,03	0,40	1.063.615	0,41	1.063.615	3.209.300	8.405.967	2,61
Raposa	0,254	28	0,01	0,02	91.666	0,11	91.666	669.970	1.709.564	3,22
São José de Ribamar	0,597	18.203	0,01	0,02	4.077.476	0,62	4.077.476	44.895.926	20.315.383	4,78
São Luís	0,915	68.516	0,04	0,04	1.535.421.593	1,69	1.535.421.593	991.375.630	491.845.030	22,18
04 – REGIÃO DA PRÉ-AMAZÔNIA	0,430	63.684	2,26	0,11	758.101	0,22	758.101	8.951.214	11.050.185	2,48
Governador Eugênio Barros	0,107	1.660	0,11	0,04	18.003	0,00	18.003	139.895	326.181	3,01
Governador Luiz Rocha	0,125	0	0,07	0,00	36	0,00	36	57.357	155.785	4,25
Graça Aranha	0,155	0	0,09	0,00	1.783	0,00	1.783	69.041	167.163	3,30
Presidente Dutra	0,594	701	0,24	0,24	697.853	0,77	697.853	6.574.387	6.824.906	3,01
Santa Filomena do Maranhão	0,082	0	0,11	0,03	574	0,00	574	10.577	95.029	2,13
São Domingos do Maranhão	0,357	56.176	0,85	0,02	12.686	0,02	12.686	1.138.062	2.065.628	3,07
Senador Alexandre Costa	0,138	663	0,12	0,00	132	0,00	132	68.775	215.116	2,13
Tuntum	0,142	4.484	0,68	0,14	27.033	0,00	27.033	893.119	1.200.377	0,85

Tabela 6 – Indicadores de produção municipal, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	IPM	Arrecadação de ICMS no setor da Agropecuária (R\$)	Valor da produção agropecuária em relação a área dos estabelecimentos agropecuários (%)	Estoque de empregos formais na Agropecuária em relação ao total da população (%)	Arrecadação de ICMS no setor da Indústria (R\$)	Estoque de empregos formais na Indústria em relação a população (%)	Consumo anual (MWh) de energia elétrica no setor da Indústria	Arrecadação de ICMS no setor de serviços (R\$)	Consumo de Energia (MWh) do setor de serviços	Estoque de empregos formais no setor de serviços em relação a população (%)
Fonte:		SEFAZ/MA	IBGE	MTE	SEFAZ/MA	MTE	CEMAR	SEFAZ/MA	CEMAR	MTE
05 – REGIÃO DAS SERRAS	0,408	190.498	3,78	1,33	1.610.759	0,38	1.610.759	4.554.088	7.920.372	3,11
Arame	0,159	1.539	0,74	0,02	7.134	0,00	7.134	863.787	755.029	1,73
Formosa da Serra Negra	0,083	1.209	0,43	0,01	2.054	0,00	2.054	352.891	422.495	0,64
Grajaú	0,598	174.710	2,02	2,84	1.599.120	0,81	1.599.120	3.138.749	6.068.162	4,53
Itaipava do Grajaú	0,078	0	0,19	0,00	0	0,00	0	71.815	176.918	1,17
Sítio Novo	0,160	13.040	0,39	0,43	2.450	0,16	2.450	126.846	497.768	4,39
06 – REGIÃO DO ALPERCATAS	0,246	31.189	2,11	0,30	51.313	0,12	51.313	2.425.581	5.103.736	2,27
Buriti Bravo	0,154	3.265	0,38	1,26	79	0,00	79	431.681	741.623	0,21
Colinas	0,295	2.222	0,47	0,06	32.624	0,34	32.624	1.508.278	2.834.944	3,49
Fortuna	0,208	12.318	0,24	0,00	8.937	0,00	8.937	172.698	550.082	0,09
Jatobá	0,181	8.647	0,13	0,00	11	0,00	11	2.952	175.491	4,08
Mirador	0,174	2.865	0,72	0,05	9.474	0,02	9.474	233.585	558.284	2,56
Sucupira do Norte	0,115	1.873	0,18	0,30	188	0,00	188	76.388	243.312	3,24
07 – REGIÃO DO ALTO MUNIM	0,426	66.262	3,57	0,27	259.604	0,34	259.604	6.810.120	9.615.603	3,25
Afonso Cunha	0,141	863	0,08	0,08	0	0,00	0	7.430	106.242	0,05
Anapurus	0,280	13.666	0,46	0,88	2.174	0,01	2.174	247.415	620.078	5,33
Belágua	0,141	974	0,23	0,00	0	0,00	0	4.798	84.418	4,82
Buriti	0,245	11.087	0,83	0,17	18	0,00	18	495.615	720.867	2,89
Chapadinha	0,413	5.812	0,88	0,03	235.447	0,49	235.447	4.927.982	6.297.010	3,20
Mata Roma	0,276	22.180	0,45	0,36	10.991	0,00	10.991	548.165	372.382	6,32
São Benedito do Rio Preto	0,162	0	0,25	0,02	12	0,00	12	125.743	368.743	0,10
Urbano Santos	0,287	11.680	0,40	0,99	10.961	1,03	10.961	452.972	1.045.863	3,28
08 – REGIÃO DO ALTO TURI	0,391	106.793	1,64	0,07	359.768	0,06	359.768	6.622.011	6.838.393	2,29
Araguanã	0,092	3.854	0,14	0,02	116	0,00	116	34.739	204.774	1,49
Governador Newton Bello	0,197	9.395	0,23	0,27	881	0,00	881	19.287	215.920	1,79
Nova Olinda do Maranhão	0,123	7.955	0,31	0,02	18.151	0,09	18.151	334.212	615.193	0,05
Presidente Médici	0,110	0	0,10	0,00	0	0,00	0	73.996	149.654	2,38
Santa Luzia do Paruá	0,369	20.779	0,39	0,03	131.528	0,02	131.528	3.256.912	1.666.591	3,62
Zé Doca	0,326	64.810	0,46	0,08	209.092	0,11	209.092	2.902.865	3.986.261	2,89

Tabela 6 – Indicadores de produção municipal, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	IPM	Arrecadação de ICMS no setor da Agropecuária (R\$)	Valor da produção agropecuária em relação a área dos estabelecimentos agropecuários (%)	Estoque de empregos formais na Agropecuária em relação ao total da população (%)	Arrecadação de ICMS no setor da Indústria (R\$)	Estoque de empregos formais na Indústria em relação a população (%)	Consumo anual (MWh) de energia elétrica no setor da Indústria	Arrecadação de ICMS no setor de serviços (R\$)	Consumo de Energia (MWh) do setor de serviços	Estoque de empregos formais no setor de serviços em relação a população (%)
Fonte:		SEFAZ/MA	IBGE	MTE	SEFAZ/MA	MTE	CEMAR	SEFAZ/MA	CEMAR	MTE
09 – REGIÃO DO BAIXO BALSAS	0,545	320.123	9,91	1,69	11.676.963	3,80	11.676.963	2.496.296	2.884.663	4,32
Benedito Leite	0,134	21.820	0,07	0,18	0	0,00	0	11.664	118.564	3,93
Loreto	0,422	40.352	1,68	3,40	1.264	0,00	1.264	219.076	441.596	4,26
Sambaíba	0,575	139.267	3,01	4,40	3.804	0,20	3.804	52.615	340.126	5,12
São Domingos do Azeitão	0,442	78.987	1,29	0,66	938	0,00	938	1.529.230	434.713	2,55
São Félix de Balsas	0,230	11.559	0,22	1,62	621	0,00	621	36.987	159.696	4,55
São Raimundo das Mangabeiras	0,489	28.138	3,64	0,63	11.670.337	11,03	11.670.337	646.724	1.389.968	4,88
10 – REGIÃO DO BAIXO ITAPECURU	0,380	38.542	2,19	0,05	3.591.819	0,82	3.591.819	4.872.088	8.392.126	3,09
Anajatuba	0,192	931	0,33	0,00	68.519	0,26	68.519	161.584	638.290	1,74
Itapecuru Mirim	0,366	22.388	0,67	0,11	3.254.408	2,18	3.254.408	2.102.912	3.891.904	3,96
Nina Rodrigues	0,164	0	0,21	0,00	0	0,00	0	10.260	179.894	2,54
Presidente Vargas	0,181	0	0,20	0,00	152	0,00	152	52.666	174.901	4,07
Santa Rita	0,160	8.752	0,10	0,06	133.511	0,21	133.511	894.580	1.477.948	2,24
Vargem Grande	0,270	6.471	0,69	0,02	135.228	0,20	135.228	1.650.086	2.029.189	3,16
11 – REGIÃO DO BAIXO MUNIM	0,310	18.881	0,94	0,02	11.608.126	0,94	11.608.126	2.424.694	9.049.491	3,02
Axixá	0,105	0	0,08	0,00	197	0,01	197	221.838	303.862	3,59
Bacabeira	0,571	17.599	0,10	0,15	8.230.499	4,39	8.230.499	398.983	4.235.967	3,11
Cachoeira Grande	0,114	0	0,11	0,00	1.316	0,00	1.316	7.675	39.059	1,72
Icatu	0,137	0	0,18	0,00	426	0,00	426	207.683	384.284	2,96
Morros	0,114	0	0,13	0,00	1.723	0,00	1.723	195.821	681.861	3,75
Presidente Juscelino	0,123	0	0,10	0,00	0	0,00	0	38.688	110.216	3,74
Rosário	0,337	1.282	0,24	0,01	3.373.965	1,36	3.373.965	1.354.006	3.294.242	2,61
12 – REGIÃO DO BAIXO TURI	0,304	451.586	1,36	0,12	1.049.531	0,10	1.049.531	2.003.955	4.099.638	2,04
Boa Vista do Gurupi	0,163	0	0,08	0,00	44	0,00	44	145.390	447.652	4,39
Centro do Guilherme	0,157	12	0,21	0,01	4.541	0,00	4.541	134.968	479.219	2,64
Centro Novo do Maranhão	0,245	211.636	0,30	0,33	808.397	0,44	808.397	131.909	389.662	0,81
Governador Nunes Freire	0,178	2.448	0,21	0,01	152.163	0,03	152.163	797.059	1.349.252	2,57
Junco do Maranhão	0,135	869	0,10	0,00	13	0,00	13	54.340	162.558	4,46
Maracaçumé	0,276	235.889	0,20	0,29	73.876	0,07	73.876	668.277	1.091.288	0,21
Maranhãozinho	0,130	732	0,26	0,00	10.496	0,00	10.496	72.012	180.007	2,81

Tabela 6 – Indicadores de produção municipal, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	IPM	Arrecadação de ICMS no setor da Agropecuária (R\$)	Valor da produção agropecuária em relação a área dos estabelecimentos agropecuários (%)	Estoque de empregos formais na Agropecuária em relação ao total da população (%)	Arrecadação de ICMS no setor da Indústria (R\$)	Estoque de empregos formais na Indústria em relação a população (%)	Consumo anual (MWh) de energia elétrica no setor da Indústria	Arrecadação de ICMS no setor de serviços (R\$)	Consumo de Energia (MWh) do setor de serviços	Estoque de empregos formais no setor de serviços em relação a população (%)
Fonte:		SEFAZ/MA	IBGE	MTE	SEFAZ/MA	MTE	CEMAR	SEFAZ/MA	CEMAR	MTE
13 – REGIÃO DO DELTA DO PARNAÍBA	0,322	137.157	2,41	0,16	37.275	0,01	37.275	4.024.702	5.672.080	2,79
Água Doce do Maranhão	0,075	9.217	0,07	0,06	1.112	0,00	1.112	100.901	265.107	0,13
Araioses	0,185	30.832	0,28	0,02	1.870	0,01	1.870	785.155	1.027.985	3,52
Brejo	0,372	62.851	0,92	0,20	23.973	0,00	23.973	989.824	1.511.924	3,34
Magalhães de Almeida	0,174	10.003	0,22	0,71	196	0,00	196	207.555	373.748	4,79
Milagres do Maranhão	0,223	4.816	0,34	0,04	0	0,00	0	9.428	72.335	3,45
Santa Quitéria do Maranhão	0,194	17.493	0,36	0,23	336	0,00	336	537.359	869.829	0,69
Santana do Maranhão	0,148	0	0,08	0,00	1.686	0,02	1.686	21.943	176.178	1,49
São Bernardo	0,175	1.945	0,14	0,04	8.102	0,00	8.102	1.372.536	1.374.974	3,37
14 – REGIÃO DO FLORES	0,362	31.700	1,43	0,17	6.054.812	0,41	6.054.812	5.727.645	5.467.818	2,22
Capinzal do Norte	0,217	0	0,32	0,77	333.109	0,00	333.109	113.926	441.987	4,17
Dom Pedro	0,376	11.947	0,08	0,13	1.312.527	1,35	1.312.527	2.762.654	2.620.193	1,16
Gonçalves Dias	0,121	1.779	0,19	0,01	492	0,00	492	271.492	482.985	2,45
Governador Archer	0,082	0	0,08	0,40	0	0,00	0	78.009	308.741	0,17
Joselândia	0,192	0	0,33	0,00	0	0,00	0	113.159	343.813	3,00
Santo Antônio dos Lopes	0,387	17.615	0,35	0,04	4.408.557	0,68	4.408.557	2.339.211	1.185.907	2,58
São José dos Basílios	0,088	360	0,08	0,07	126	0,00	126	49.193	84.192	2,69
15 – REGIÃO DO GURUPI	0,227	34.435	0,75	0,18	2.222.275	1,41	2.222.275	1.258.888	2.108.995	2,74
Amapá do Maranhão	0,148	0	0,11	0,02	158	0,00	158	23.342	180.905	3,36
Cândido Mendes	0,161	2.946	0,18	0,01	3.152	0,00	3.152	344.553	332.366	2,62
Carutapera	0,319	31.136	0,26	0,51	19.314	0,07	19.314	736.044	1.239.293	4,51
Godofredo Viana	0,355	353	0,09	0,00	2.195.254	8,47	2.195.254	134.584	227.225	0,50
Luís Domingues	0,083	0	0,11	0,00	4.397	0,00	4.397	20.365	129.206	0,12
16 – REGIÃO DO LITORAL OCIDENTAL	0,201	0	0,62	0,01	43.946	0,03	43.946	1.604.750	4.668.409	3,25
Apicum-Açu	0,182	0	0,04	0,00	23.337	0,00	23.337	141.606	376.509	3,68
Bacuri	0,122	0	0,04	0,00	2.317	0,00	2.317	116.379	652.348	3,16
Cedral	0,178	0	0,06	0,00	0	0,00	0	49.929	468.782	2,51
Central do Maranhão	0,059	0	0,06	0,04	2.353	0,00	2.353	13.386	127.201	0,06
Cururupu	0,149	0	0,05	0,03	4.125	0,06	4.125	898.776	1.480.098	3,30
Guimarães	0,149	0	0,09	0,00	846	0,00	846	59.260	460.663	6,02
Mirinzal	0,206	0	0,08	0,00	6.154	0,14	6.154	280.803	770.260	2,17
Porto Rico do Maranhão	0,235	0	0,08	0,08	3.012	0,00	3.012	5.033	196.415	4,87
Serrano do Maranhão	0,128	0	0,14	0,00	1.802	0,00	1.802	39.578	136.133	3,23

Tabela 6 – Indicadores de produção municipal, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	IPM	Arrecadação de ICMS no setor da Agropecuária (R\$)	Valor da produção agropecuária em relação a área dos estabelecimentos agropecuários (%)	Estoque de empregos formais na Agropecuária em relação ao total da população (%)	Arrecadação de ICMS no setor da Indústria (R\$)	Estoque de empregos formais na Indústria em relação a população (%)	Consumo anual (MWh) de energia elétrica no setor da Indústria	Arrecadação de ICMS no setor de serviços (R\$)	Consumo de Energia (MWh) do setor de serviços	Estoque de empregos formais no setor de serviços em relação a população (%)
Fonte:		SEFAZ/MA	IBGE	MTE	SEFAZ/MA	MTE	CEMAR	SEFAZ/MA	CEMAR	MTE
17 – REGIÃO DO MEARIM	0,487	180.478	2,72	0,30	2.136.052	0,29	2.136.052	17.917.093	20.992.648	3,06
Altamira do Maranhão	0,121	24.109	0,10	0,03	0	0,00	0	51.029	177.405	0,45
Bacabal	0,626	44.090	0,67	0,37	2.129.079	0,66	2.129.079	16.057.352	17.639.019	3,46
Bom Lugar	0,308	34.907	0,27	0,10	0	0,00	0	102.542	183.395	1,42
Brejo de Areia	0,227	2.315	0,25	0,04	1	0,00	1	11.015	83.461	3,22
Conceição do Lago-Açu	0,183	440	0,13	0,15	0	0,00	0	24.216	249.599	3,34
Lago Verde	0,166	4.850	0,20	0,14	3	0,00	3	107.363	280.708	2,48
Olho d'Água das Cunhãs	0,242	43.820	0,16	0,53	343	0,01	343	383.306	550.677	3,88
São Luís Gonzaga do Maranhão	0,247	9.157	0,49	0,29	2.852	0,00	2.852	144.422	402.269	3,41
Vitorino Freire	0,239	16.790	0,44	0,33	3.773	0,02	3.773	1.035.847	1.426.115	2,95
18 – REGIÃO DO MÉDIO MEARIM	0,481	37.248	2,63	0,08	670.115	0,33	670.115	10.112.639	11.439.539	4,19
Bernardo do Mearim	0,235	0	0,27	0,31	0	0,00	0	30.017	179.937	2,50
Esperantinópolis	0,223	428	0,26	0,01	4.512	0,01	4.512	482.901	773.425	3,66
Igarapé Grande	0,268	12.656	0,17	0,18	9.128	0,12	9.128	170.524	861.870	2,97
Lima Campos	0,222	4.689	0,16	0,07	133.519	0,18	133.519	246.369	439.382	4,53
Pedreiras	0,558	250	0,66	0,08	363.434	0,69	363.434	7.048.826	7.101.119	5,44
Poção de Pedras	0,305	13.292	0,55	0,10	132	0,01	132	249.207	700.758	4,00
São Raimundo do Doca Bezerra	0,169	110	0,12	0,00	0	0,00	0	9.557	68.815	5,78
São Roberto	0,102	0	0,08	0,00	6	0,00	6	6.202	122.763	0,06
Trizidela do Vale	0,324	5.824	0,37	0,07	159.384	0,74	159.384	1.869.037	1.191.470	4,19
19 – REGIÃO DO MÉDIO PARNAÍBA	0,517	85.183	0,55	0,11	5.494.663	0,95	5.494.663	30.780.878	16.977.033	3,92
Matões	0,105	579	0,10	0,06	10.213	0,02	10.213	310.587	794.182	3,61
Parnarama	0,144	9.221	0,29	0,60	11.087	0,01	11.087	390.187	807.446	4,78
Timon	0,606	75.384	0,16	0,02	5.473.363	1,34	5.473.363	30.080.103	15.375.405	3,81
20 – REGIÃO DO PERICUMÃ	0,374	3.290	2,13	0,01	362.456	0,11	362.456	8.548.224	12.418.129	2,26
Alcântara	0,199	0	0,17	0,00	192.839	0,01	192.839	98.175	931.478	3,61
Bequimão	0,111	454	0,16	0,00	19	0,00	19	182.249	469.838	0,05
Pedro do Rosário	0,073	1.992	0,25	0,04	0	0,00	0	18.981	192.558	2,03
Peri Mirim	0,100	410	0,09	0,01	0	0,00	0	50.579	158.991	0,06
Pinheiro	0,508	198	0,37	0,01	112.474	0,36	112.474	6.662.992	7.846.502	2,61
Presidente Sarney	0,076	238	0,19	0,00	94	0,00	94	65.941	166.918	0,04
Santa Helena	0,148	0	0,13	0,00	18.470	0,01	18.470	1.063.347	1.284.908	2,93
Turiação	0,206	0	0,49	0,00	37.697	0,00	37.697	359.829	936.278	4,11
Turilândia	0,077	0	0,28	0,04	864	0,00	864	46.130	430.658	1,14

Tabela 6 – Indicadores de produção municipal, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	IPM	Arrecadação de ICMS no setor da Agropecuária (R\$)	Valor da produção agropecuária em relação a área dos estabelecimentos agropecuários (%)	Estoque de empregos formais na Agropecuária em relação ao total da população (%)	Arrecadação de ICMS no setor da Indústria (R\$)	Estoque de empregos formais na Indústria em relação a população (%)	Consumo anual (MWh) de energia elétrica no setor da Indústria	Arrecadação de ICMS no setor de serviços (R\$)	Consumo de Energia (MWh) do setor de serviços	Estoque de empregos formais no setor de serviços em relação a população (%)
Fonte:		SEFAZ/MA	IBGE	MTE	SEFAZ/MA	MTE	CEMAR	SEFAZ/MA	CEMAR	MTE
21 – REGIÃO DO PINDARÉ	0,510	509.301	4,76	0,21	1.518.346	0,31	1.518.346	24.997.233	26.378.510	3,21
Alto Alegre do Pindaré	0,187	3.106	0,41	0,01	276	0,00	276	292.923	430.557	2,42
Bela Vista do Maranhão	0,223	0	0,15	0,11	1.199	0,02	1.199	15.590	189.789	0,06
Bom Jardim	0,476	65.743	1,18	0,43	939	0,01	939	732.226	1.024.320	1,99
Igarapé do Meio	0,201	123.068	0,07	0,90	1.026.527	2,60	1.026.527	38.887	267.758	1,56
Monção	0,167	1.181	0,32	0,02	14	0,00	14	184.267	515.872	3,60
Pindaré-Mirim	0,185	18.370	0,09	0,08	117.014	0,90	117.014	457.890	1.017.844	3,33
Pio XII	0,253	4.736	0,14	0,02	188.138	0,88	188.138	676.162	867.549	5,03
Santa Inês	0,671	52.450	0,20	0,16	163.020	0,40	163.020	20.354.796	18.548.211	4,41
Santa Luzia	0,353	238.926	1,62	0,38	20.695	0,01	20.695	2.060.316	3.156.602	3,37
São João do Carú	0,205	1.001	0,40	0,08	523	0,00	523	127.219	188.051	2,67
Satubinha	0,113	408	0,12	0,01	0	0,00	0	52.334	111.665	2,91
Tufilândia	0,078	312	0,06	0,30	0	0,00	0	4.625	60.292	0,14
22 – REGIÃO DO SERTÃO MARANHENSE	0,404	237.197	1,25	0,16	141.478	0,20	141.478	10.482.171	6.667.663	2,61
Barão de Grajaú	0,412	130.371	0,08	0,00	23.272	0,34	23.272	6.198.446	997.420	1,65
Lagoa do Mato	0,115	9.436	0,11	0,04	0	0,02	0	122.425	174.316	2,98
Nova Iorque	0,147	24.086	0,04	0,98	480	0,00	480	16.118	183.147	0,07
Paraibano	0,182	2.423	0,13	0,01	12.955	0,02	12.955	618.901	869.508	3,18
Passagem Franca	0,151	5.380	0,21	0,47	9.633	0,21	9.633	290.732	626.556	2,43
Pastos Bons	0,217	24.080	0,38	0,04	43.967	0,14	43.967	565.502	781.825	2,58
São Francisco do Maranhão	0,100	11.599	0,10	0,17	681	0,00	681	62.569	219.821	4,04
São João dos Patos	0,361	26.509	0,10	0,18	47.415	0,53	47.415	2.573.833	2.627.233	2,81
Sucupira do Riachão	0,174	3.313	0,09	0,00	3.075	0,07	3.075	33.645	187.837	1,74
23 – REGIÃO DO TOCANTINS	0,702	396.695	1,90	0,34	20.226.945	1,58	20.226.945	132.023.444	102.687.215	7,39
Amarante do Maranhão	0,198	33.059	0,64	0,16	39.807	0,07	39.807	593.455	1.052.863	2,01
Buritirana	0,142	31.202	0,11	0,13	5	0,00	5	41.237	306.105	2,79
Davinópolis	0,194	26.187	0,08	0,55	1.726.531	0,54	1.726.531	61.899	505.589	1,43
Governador Edison Lobão	0,292	695	0,07	0,50	2.938.669	3,80	2.938.669	570.847	976.950	2,80
Imperatriz	0,781	178.577	0,28	0,30	14.734.595	2,05	14.734.595	130.116.550	97.141.671	9,90
João Lisboa	0,311	81.149	0,16	0,38	633.721	1,11	633.721	394.305	1.221.157	4,72
Montes Altos	0,151	26.811	0,10	0,41	508	0,03	508	34.222	257.767	2,92
Ribamar Fiquene	0,209	7.821	0,22	1,25	116.058	0,26	116.058	86.511	623.884	0,24
Senador La Rocque	0,180	11.195	0,23	0,62	37.051	0,03	37.051	124.419	601.229	4,48

Tabela 6 – Indicadores de produção municipal, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	IPM	Arrecadação de ICMS no setor da Agropecuária (R\$)	Valor da produção agropecuária em relação a área dos estabelecimentos agropecuários (%)	Estoque de empregos formais na Agropecuária em relação ao total da população (%)	Arrecadação de ICMS no setor da Indústria (R\$)	Estoque de empregos formais na Indústria em relação a população (%)	Consumo anual (MWh) de energia elétrica no setor da Indústria	Arrecadação de ICMS no setor de serviços (R\$)	Consumo de Energia (MWh) do setor de serviços	Estoque de empregos formais no setor de serviços em relação a população (%)
Fonte:		SEFAZ/MA	IBGE	MTE	SEFAZ/MA	MTE	CEMAR	SEFAZ/MA	CEMAR	MTE
24 – REGIÃO DOS CARAJÁS	0,582	2.443.039	5,13	1,08	11.860.385	1,21	11.860.385	27.774.206	28.257.540	5,08
Açailândia	0,728	2.194.317	1,83	2,19	11.117.853	2,73	11.117.853	22.789.979	18.932.624	8,05
Bom Jesus das Selvas	0,289	36.958	0,72	0,35	29.153	0,63	29.153	1.118.717	927.080	2,58
Buritcupu	0,324	13.321	1,13	0,08	414.345	0,10	414.345	2.307.244	4.332.754	3,34
Cidelândia	0,250	25.994	0,23	1,35	16.154	0,09	16.154	111.351	630.535	4,91
Itinga do Maranhão	0,363	33.804	0,73	0,63	177.526	0,38	177.526	1.033.522	2.166.170	4,27
São Francisco do Brejão	0,270	57.502	0,18	0,57	17.625	0,17	17.625	57.275	345.670	2,91
São Pedro da Água Branca	0,344	70.574	0,08	0,07	81.802	0,07	81.802	258.776	475.337	1,30
Vila Nova dos Martírios	0,176	10.568	0,22	0,93	5.927	0,49	5.927	97.342	447.370	2,47
25 – REGIÃO DOS COCAIS	0,484	117.466	1,22	0,20	16.160.281	0,62	16.160.281	11.343.678	16.702.934	2,55
Alto Alegre do Maranhão	0,197	831	0,18	0,15	34.074	0,00	34.074	328.506	1.208.956	2,83
Codó	0,599	94.664	0,57	0,35	16.068.437	1,31	16.068.437	8.059.952	9.776.354	3,06
Coroatá	0,215	1.468	0,23	0,05	56.292	0,05	56.292	2.128.466	3.485.043	1,60
Peritoró	0,218	14.929	0,09	0,10	668	0,05	668	433.469	1.607.441	3,56
Timbiras	0,094	5.575	0,14	0,02	810	0,00	810	393.284	625.140	1,51
26 – REGIÃO DOS EIXOS RODOFERROVIÁRIOS	0,315	37.409	2,00	0,05	929.583	0,12	929.583	3.691.789	7.528.099	3,24
Arari	0,242	2.862	0,39	0,08	9.906	0,12	9.906	744.244	1.196.029	4,09
Cantanhede	0,175	3.489	0,27	0,05	304	0,03	304	283.373	532.126	3,16
Matões do Norte	0,095	0	0,17	0,01	585	0,00	585	119.128	176.019	1,15
Miranda do Norte	0,179	13.364	0,10	0,12	798.114	0,21	798.114	447.232	1.230.096	2,95
Pirapemas	0,217	769	0,43	0,01	11	0,00	11	188.043	306.445	4,56
São Mateus do Maranhão	0,239	3.785	0,25	0,04	39.211	0,18	39.211	1.154.030	2.120.158	2,58
Vitória do Mearim	0,282	13.139	0,40	0,03	81.452	0,14	81.452	755.739	1.967.226	3,84
27 – REGIÃO DOS GERAIS DE BALSAS	0,714	3.415.907	28,98	2,35	4.641.598	0,59	4.641.598	44.603.963	33.549.538	5,86
Alto Parnaíba	0,532	716.902	3,00	2,37	2.059	0,02	2.059	408.522	886.091	0,51
Balsas	0,736	1.496.357	12,19	2,37	4.509.187	0,87	4.509.187	42.254.169	29.533.441	7,16
Fortaleza dos Nogueiras	0,382	34.835	1,62	0,46	5.882	0,01	5.882	390.375	671.089	3,62
Nova Colinas	0,302	32.782	0,35	0,44	1.252	0,00	1.252	52.059	96.282	5,15
Riachão	0,495	226.934	2,66	1,15	108.392	0,41	108.392	755.648	1.652.741	4,41
Tasso Fragoso	0,721	908.096	9,15	9,18	14.825	0,10	14.825	743.189	709.894	6,58
28 – REGIÃO DOS GUAJAJARAS	0,458	120.247	1,89	0,38	64.887	0,15	64.887	5.247.337	6.796.171	2,54
Barra do Corda	0,555	112.984	1,52	0,48	60.286	0,20	60.286	5.209.918	6.456.355	2,57
Fernando Falcão	0,126	7.263	0,16	0,15	0	0,00	0	1.236	66.624	2,09
Jenipapo dos Vieiras	0,090	0	0,22	0,00	4.601	0,00	4.601	36.183	273.192	2,64

Tabela 6 – Indicadores de produção municipal, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(conclusão)

Município	IPM	Arrecadação de ICMS no setor da Agropecuária (R\$)	Valor da produção agropecuária em relação a área dos estabelecimentos agropecuários (%)	Estoque de empregos formais na Agropecuária em relação ao total da população (%)	Arrecadação de ICMS no setor da Indústria (R\$)	Estoque de empregos formais na Indústria em relação a população (%)	Consumo anual (MWh) de energia elétrica no setor da Indústria	Arrecadação de ICMS no setor de serviços (R\$)	Consumo de Energia (MWh) do setor de serviços	Estoque de empregos formais no setor de serviços em relação a população (%)
Fonte:		SEFAZ/MA	IBGE	MTE	SEFAZ/MA	MTE	CEMAR	SEFAZ/MA	CEMAR	MTE
29 – REGIÃO DOS IMIGRANTES	0,324	7.217	1,87	0,09	41.142	0,09	41.142	3.991.946	5.012.828	2,76
Lago da Pedra	0,309	4.874	0,46	0,13	31.305	0,19	31.305	2.773.677	3.417.108	3,26
Lago do Junco	0,195	146	0,15	0,11	1.883	0,03	1.883	84.319	228.791	0,09
Lago dos Rodrigues	0,216	204	0,24	0,06	287	0,00	287	204.864	235.172	4,78
Lagoa Grande do Maranhão	0,155	0	0,22	0,00	0	0,00	0	137.867	208.285	2,40
Marajá do Sena	0,162	0	0,26	0,01	0	0,00	0	324	61.237	1,19
Paulo Ramos	0,261	1.992	0,53	0,06	7.667	0,00	7.667	790.895	862.235	3,08
30 – REGIÃO DOS LAGOS	0,298	170.476	1,33	0,09	117.974	0,06	117.974	2.520.682	4.278.494	2,53
Cajari	0,117	0	0,20	0,00	18	0,01	18	60.708	163.225	2,63
Matinha	0,302	162.056	0,23	0,35	36.369	0,17	36.369	292.769	551.087	4,14
Olinda Nova do Maranhão	0,139	1	0,19	0,04	87	0,00	87	126.457	225.404	0,17
Penalva	0,174	601	0,39	0,00	11.269	0,00	11.269	354.138	568.055	2,74
Viana	0,248	7.818	0,31	0,07	70.231	0,10	70.231	1.686.610	2.770.723	2,26
31 – REGIÃO DOS LENÇÓIS MARANHENSES	0,323	30.699	1,15	0,05	276.220	0,01	276.220	3.914.814	7.614.461	3,68
Barreirinhas	0,282	2.106	0,58	0,14	17.773	0,02	17.773	1.647.575	4.296.066	2,80
Humberto de Campos	0,122	0	0,14	0,03	29	0,00	29	318.857	537.235	3,01
Paulino Neves	0,118	99	0,12	0,00	6.404	0,07	6.404	85.858	227.427	2,62
Primeira Cruz	0,074	2.157	0,06	0,01	2	0,00	2	8.034	122.077	0,15
Santo Amaro do Maranhão	0,085	0	0,12	0,00	29	0,00	29	3.556	158.104	3,27
Tutóia	0,304	26.336	0,14	0,00	251.983	0,01	251.983	1.850.935	2.273.552	6,27
32 – REGIÃO DOS TIMBIRAS	0,620	1.621.842	2,76	0,59	40.199.586	0,82	40.199.586	16.655.766	23.823.483	4,49
Aldeias Altas	0,182	47	1,06	0,02	2.384.631	1,47	2.384.631	251.105	467.323	2,69
Caxias	0,686	246.681	0,64	0,14	33.885.859	0,84	33.885.859	13.833.940	19.615.475	5,38
Coelho Neto	0,436	1.375.067	0,85	2,74	3.922.264	0,89	3.922.264	2.504.163	3.274.788	3,50
Duque Bacelar	0,099	47	0,08	0,00	949	0,00	949	53.062	238.966	4,22
São João do Soter	0,128	0	0,12	0,00	5.883	0,00	5.883	13.495	226.931	1,95

Fonte: IMESC

Tabela 7 – Indicadores de saúde, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continua)

Município	INS	Número de médicos para cada 1000 habitantes	Doses de vacinas aplicadas em relação a população (%)	Número de leitos para cada 1000 habitantes	Número de Unidades Básicas de Saúde para cada 1000 habitantes	Taxa de Mortalidade Materna	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de detecção de Hanseníase	Taxa de incidência de Leishmaniose Visceral	Taxa de incidência de Tuberculose	Óbitos por sintomas, sinais e afecções mal definidos em relação ao total de óbitos (%)
Fonte:		DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS
01 – REGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE	0,481	0,2	60,1	1,8	0,4	210,7	7,7	27,0	0,0	30,4	14,9
Bacurituba	0,541	0,2	86,5	0,6	0,2	0	1	0,0	0,0	55,7	0,0
Cajapió	0,534	0,2	82,4	2,8	0,2	0	2	0,0	0,0	46,6	3,1
Palmeirândia	0,469	0,4	55,9	1,2	0,4	1	0	36,8	0,0	21,0	3,1
São Bento	0,471	0,3	47,7	1,3	0,4	0	4	42,8	0,0	33,3	38,4
São João Batista	0,472	0,1	70,3	2,5	0,3	0	1	14,9	0,0	29,9	5,8
São Vicente Ferrer	0,494	0,2	61,0	2,5	0,4	2	3	18,8	0,0	18,8	0,0
02 – REGIÃO DA CHAPADA DAS MESAS	0,508	0,4	0,3	0,1	0,3	47,4	14,7	41,3	4,7	25,7	4,2
Campestre do Maranhão	0,489	0,3	120,2	0,3	0,1	0	4	65,9	7,3	29,3	4,5
Carolina	0,515	0,3	69,2	2,3	0,3	0	1	45,9	4,2	37,6	0,8
Estreito	0,483	0,6	85,5	1,6	0,2	1	14	21,2	10,6	23,8	10,2
Feira Nova do Maranhão	0,645	0,5	65,9	3,4	0,2	0	1	0,0	0,0	12,2	0,0
Lajeado Novo	0,549	0,4	81,7	0,6	0,6	0	1	42,2	0,0	14,1	6,9
Porto Franco	0,519	0,5	86,7	2,6	0,3	0	6	94,4	0,0	40,5	3,8
São João do Paraíso	0,560	0,2	71,9	0,0	0,2	0	3	9,2	0,0	0,0	0,0
São Pedro dos Crentes	0,560	0,0	82,4	1,6	0,2	0	1	0,0	0,0	0,0	0,0
03 – REGIÃO DA ILHA DO MARANHÃO	0,516	1,0	0,3	0,3	0,1	70,0	15,4	68,6	2,4	57,5	1,2
Paço do Lumiar	0,446	0,7	64,5	0,6	0,1	0,0	17,4	51,7	4,5	40,8	2,5
Raposa	0,428	0,4	73,6	2,2	0,1	0	8	61,3	7,2	32,5	0,8
São José de Ribamar	0,474	0,7	75,9	1,1	0,1	108,8	14,9	76,9	3,6	39,9	1,3
São Luís	0,524	1,4	91,8	4,5	0,1	72,0	15,2	69,3	1,8	62,7	1,1
04 – REGIÃO DA PRÉ-AMAZÔNIA	0,512	0,4	0,3	0,3	0,3	36,8	11,8	90,6	1,8	18,6	1,7
Governador Eugênio Barros	0,477	0,1	60,7	1,9	0,4	0	2	67,9	0,0	49,4	0,0
Governador Luiz Rocha	0,455	0,1	97,1	3,1	0,3	1	1	40,2	0,0	0,0	7,4
Graça Aranha	0,415	0,3	68,1	3,1	0,2	0	0	65,0	0,0	48,8	0,0
Presidente Dutra	0,641	0,9	81,1	6,8	0,3	0	11	142,7	2,2	19,8	2,2
Santa Filomena do Maranhão	0,543	0,3	89,4	2,3	0,4	0	0	13,8	0,0	0,0	0,0
São Domingos do Maranhão	0,520	0,2	92,3	0,9	0,5	0	6	53,4	0,0	14,8	1,4
Senador Alexandre Costa	0,427	0,3	72,5	2,2	0,3	0	4	76,1	19,0	19,0	0,0
Tuntum	0,465	0,2	59,6	1,4	0,4	0	8	102,7	0,0	10,0	1,6

Nota: As taxas de mortalidade materna e infantil foram calculadas somente para os municípios e regiões com 80 mil e mais habitantes e estão expressas com uma casa decimal. Para os demais municípios e regiões são apresentados os números absolutos de óbitos maternos e óbitos com menos de um ano, respectivamente.

Tabela 7 – Indicadores de saúde, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	INS	Número de médicos para cada 1000 habitantes	Doses de vacinas aplicadas em relação a população (%)	Número de leitos para cada 1000 habitantes	Número de Unidades Básicas de Saúde para cada 1000 habitantes	Taxa de Mortalidade Materna	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de detecção de Hanseníase	Taxa de incidência de Leishmaniose Visceral	Taxa de incidência de Tuberculose	Óbitos por sintomas, sinais e afecções mal definidos em relação ao total de óbitos (%)
Fonte:		DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS
05 – REGIÃO DAS SERRAS	0,442	0,3	0,4	0,2	0,3	161,7	14,6	35,3	6,9	23,5	4,6
Arame	0,519	0,2	119,6	2,5	0,2	1	11	25,2	0,0	6,3	0,0
Formosa da Serra Negra	0,488	0,3	66,2	0,8	0,1	0	3	16,9	0,0	16,9	14,3
Grajaú	0,483	0,5	111,1	3,1	0,4	3	27	34,1	12,4	37,2	6,3
Itaipava do Grajaú	0,427	0,1	92,6	1,2	0,3	0	2	99,2	0,0	15,3	0,0
Sítio Novo	0,476	0,2	55,2	3,5	0,3	1	2	28,9	11,6	17,4	2,9
06 – REGIÃO DO ALPERCATAS	0,507	0,4	0,3	0,2	0,2	93,9	12,2	17,8	7,6	6,8	4,9
Buriti Bravo	0,446	0,2	68,2	1,3	0,2	1	6	21,6	4,3	4,3	1,1
Colinas	0,581	0,7	83,7	4,8	0,2	0	7	20,2	15,1	10,1	1,4
Fortuna	0,521	0,4	79,7	2,5	0,3	0	1	33,0	6,6	0,0	1,3
Jatobá	0,622	0,3	45,6	2,4	0,3	0	0	0,0	0,0	11,0	0,0
Mirador	0,446	0,2	79,3	1,2	0,1	1	10	14,6	0,0	9,7	22,4
Sucupira do Norte	0,558	0,2	61,6	1,9	0,1	0	2	0,0	9,6	0,0	0,0
07 – REGIÃO DO ALTO MUNIM	0,479	0,3	0,4	0,2	0,3	160,7	14,2	25,9	4,2	22,2	1,8
Afonso Cunha	0,496	0,2	124,9	0,0	0,5	1	1	0,0	0,0	0,0	50,0
Anapurus	0,601	0,3	110,2	1,2	0,4	0	3	20,7	0,0	13,8	0,0
Belágua	0,576	0,4	95,7	3,0	0,4	0	5	0,0	0,0	14,3	0,0
Buriti	0,517	0,2	99,0	1,3	0,5	1	13	18,2	7,3	14,6	0,9
Chapadinha	0,462	0,3	87,4	2,8	0,3	2	22	33,3	6,7	37,3	1,1
Mata Roma	0,503	0,2	82,3	1,8	0,4	1	2	6,4	6,4	19,2	0,0
São Benedito do Rio Preto	0,448	0,2	87,1	1,4	0,1	0	5	22,2	0,0	5,6	0,0
Urbano Santos	0,503	0,3	119,0	2,8	0,2	2	11	43,4	0,0	11,8	0,0
08 – REGIÃO DO ALTO TURI	0,486	0,3	0,3	0,2	0,3	0,0	9,2	112,8	0,0	29,2	0,2
Araguanã	0,582	0,3	42,0	1,2	0,3	0	1	6,9	0,0	6,9	4,2
Governador Newton Bello	0,424	0,2	69,7	2,5	0,3	0	2	186,9	0,0	19,7	0,0
Nova Olinda do Maranhão	0,527	0,3	61,3	2,2	0,3	0	1	56,0	0,0	15,3	0,0
Presidente Médici	0,547	0,6	83,8	0,0	0,3	0	0	60,9	0,0	30,5	0,0
Santa Luzia do Paruá	0,472	0,3	83,5	3,6	0,1	0	5	65,1	0,0	43,4	0,0
Zé Doca	0,502	0,2	79,3	1,5	0,4	0	10	180,3	0,0	36,5	0,0

Tabela 7 – Indicadores de saúde, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	INS	Número de médicos para cada 1000 habitantes	Doses de vacinas aplicadas em relação a população (%)	Número de leitos para cada 1000 habitantes	Número de Unidades Básicas de Saúde para cada 1000 habitantes	Taxa de Mortalidade Materna	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de detecção de Hanseníase	Taxa de incidência de Leishmaniose Visceral	Taxa de incidência de Tuberculose	Óbitos por sintomas, sinais e afecções mal definidos em relação ao total de óbitos (%)
Fonte:		DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS
09 – REGIÃO DO BAIXO BALSAS	0,546	0,3	0,5	0,2	0,4	1	8	19,2	0,0	13,4	0,0
Benedito Leite	0,761	0,7	66,9	4,4	0,7	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Loreto	0,480	0,3	135,7	1,9	0,2	0	2	34,5	0,0	0,0	0,0
Sambaíba	0,499	0,4	136,9	1,6	0,0	0	1	18,1	0,0	36,2	0,0
São Domingos do Azeitão	0,511	0,3	69,1	3,0	0,4	0	1	14,1	0,0	14,1	0,0
São Félix de Balsas	0,750	0,4	76,7	5,0	0,9	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
São Raimundo das Mangabeiras	0,507	0,1	169,4	1,3	0,4	1	4	22,4	0,0	22,4	0,0
10 – REGIÃO DO BAIXO ITAPECURU	0,452	0,3	0,3	0,1	0,3	85,4	16,8	75,2	2,5	18,6	1,1
Anajatuba	0,471	0,3	57,2	1,6	0,4	0	5	53,9	0,0	19,3	0,0
Itapecuru Mirim	0,476	0,5	83,9	1,0	0,3	1	15	108,0	6,3	20,3	0,3
Nina Rodrigues	0,495	0,4	56,1	1,6	0,3	0	7	7,6	0,0	0,0	0,0
Presidente Vargas	0,498	0,2	88,1	2,0	0,3	0	1	54,7	0,0	27,4	18,8
Santa Rita	0,507	0,2	77,8	2,8	0,3	1	10	73,9	3,0	20,7	0,8
Vargem Grande	0,417	0,2	65,5	0,9	0,3	1	21	67,8	0,0	17,4	0,0
11 – REGIÃO DO BAIXO MUNIM	0,491	0,4	0,3	0,2	0,2	89,8	9,9	21,9	6,8	25,7	5,7
Axixá	0,608	0,4	63,9	1,8	0,5	0	3	17,2	8,6	8,6	2,9
Bacabeira	0,569	0,5	101,4	0,6	0,3	0	4	19,2	12,8	12,8	0,0
Cachoeira Grande	0,407	0,1	86,0	0,1	0,1	0	3	34,9	0,0	0,0	0,0
Icatu	0,529	0,2	50,7	1,3	0,4	0	2	0,0	0,0	19,5	27,8
Morros	0,540	0,5	65,3	2,7	0,3	1	2	0,0	0,0	32,8	0,0
Presidente Juscelino	0,383	0,3	87,9	1,3	0,0	1	1	42,0	8,4	25,2	0,0
Rosário	0,496	0,5	79,5	3,1	0,1	0	7	39,5	12,4	42,0	2,7
12 – REGIÃO DO BAIXO TURI	0,479	0,4	0,3	0,2	0,3	106,4	18,1	70,3	1,0	49,1	2,8
Boa Vista do Gurupi	0,445	0,1	85,5	1,8	0,1	0	2	71,6	0,0	59,7	0,0
Centro do Guilherme	0,396	0,4	72,3	0,3	0,3	2	3	41,7	0,0	66,8	0,0
Centro Novo do Maranhão	0,380	0,2	60,0	0,9	0,2	0	8	40,1	0,0	25,1	2,2
Governador Nunes Freire	0,599	0,7	105,8	8,1	0,5	0	7	43,4	0,0	39,5	0,0
Junco do Maranhão	0,629	0,8	127,4	4,0	0,3	0	1	316,5	0,0	26,4	0,0
Maracaçumé	0,420	0,2	83,8	0,0	0,4	0	10	145,8	5,0	85,5	5,8
Maranhãozinho	0,517	0,3	80,3	0,4	0,2	0	3	13,8	0,0	34,4	7,8

Tabela 7 – Indicadores de saúde, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	INS	Número de médicos para cada 1000 habitantes	Doses de vacinas aplicadas em relação a população (%)	Número de leitos para cada 1000 habitantes	Número de Unidades Básicas de Saúde para cada 1000 habitantes	Taxa de Mortalidade Materna	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de detecção de Hanseníase	Taxa de incidência de Leishmaniose Visceral	Taxa de incidência de Tuberculose	Óbitos por sintomas, sinais e afecções mal definidos em relação ao total de óbitos (%)
Fonte:		DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS
13 – REGIÃO DO DELTA DO PARNAÍBA	0,538	0,3	0,3	0,1	0,3	0,0	12,3	20,6	2,2	14,1	5,0
Água Doce do Maranhão	0,551	0,3	61,7	0,0	0,4	0	1	16,9	0,0	16,9	22,7
Araioses	0,596	0,4	59,2	2,6	0,3	0	7	11,5	2,3	9,2	12,2
Brejo	0,483	0,3	64,8	2,1	0,3	0	4	29,2	2,9	8,8	0,0
Magalhães de Almeida	0,482	0,4	50,7	1,3	0,3	0	3	21,9	0,0	5,5	4,8
Milagres do Maranhão	0,555	0,2	77,4	1,1	0,4	0	0	24,4	0,0	24,4	0,0
Santa Quitéria do Maranhão	0,525	0,1	107,7	1,7	0,3	0	6	31,1	0,0	24,2	1,1
Santana do Maranhão	0,463	0,3	47,1	0,2	0,5	0	1	24,6	0,0	16,4	9,1
São Bernardo	0,562	0,3	85,0	1,9	0,3	0	10	11,1	7,4	18,5	1,7
14 – REGIÃO DO FLORES	0,483	0,3	0,4	0,2	0,4	127,3	11,5	74,8	9,1	22,2	1,3
Capinzal do Norte	0,522	0,4	107,4	1,1	0,5	1	2	28,0	0,0	0,0	0,0
Dom Pedro	0,549	0,3	82,9	2,3	0,4	0	3	70,2	8,8	8,8	3,6
Gonçalves Dias	0,520	0,3	133,7	1,7	0,3	1	4	22,8	11,4	28,5	0,0
Governador Archer	0,443	0,1	80,9	2,9	0,4	0	2	318,2	19,3	77,1	0,0
Joselândia	0,560	0,3	88,5	1,5	0,4	0	4	25,5	6,4	6,4	0,0
Santo Antônio dos Lopes	0,463	0,3	152,0	3,1	0,2	0	2	84,0	14,0	42,0	1,5
São José dos Basílios	0,473	0,3	63,2	1,7	0,4	0	1	26,6	0,0	0,0	2,7
15 – REGIÃO DO GURUPI	0,511	0,4	0,3	0,1	0,1	0	19	39,6	0,0	24,3	2,2
Amapá do Maranhão	0,494	0,2	97,3	0,8	0,2	0	0	60,8	0,0	15,2	5,6
Cândido Mendes	0,496	0,5	59,0	1,5	0,1	0	4	46,8	0,0	36,4	0,0
Carutapera	0,538	0,5	99,1	2,2	0,0	0	6	31,1	0,0	26,6	1,1
Godofredo Viana	0,534	0,3	56,8	0,2	0,5	0	5	27,9	0,0	9,3	8,8
Luís Domingues	0,396	0,3	87,7	1,2	0,0	0	4	45,3	0,0	15,1	0,0
16 – REGIÃO DO LITORAL OCIDENTAL	0,561	0,3	0,3	0,2	0,4	51,3	16,9	12,6	2,4	31,5	14,8
Apicum-Açu	0,545	0,3	65,0	0,6	0,4	0	6	19,3	6,4	12,9	10,0
Bacuri	0,589	0,3	62,6	2,5	0,4	0	4	5,7	0,0	45,9	0,0
Cedral	0,550	0,4	58,4	2,4	0,0	0	1	0,0	19,3	38,6	0,0
Central do Maranhão	0,591	0,0	77,8	2,5	0,4	0	1	0,0	0,0	0,0	10,0
Cururupu	0,520	0,5	87,6	3,8	0,3	1	11	21,5	0,0	43,1	29,1
Guimarães	0,584	0,5	68,9	3,2	0,4	0	5	8,3	0,0	50,0	0,0
Mirinzal	0,516	0,1	66,3	1,9	0,4	0	1	13,9	0,0	41,7	2,4
Porto Rico do Maranhão	0,623	0,7	59,8	2,3	0,2	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serrano do Maranhão	0,513	0,1	52,0	0,7	0,7	0	4	19,0	0,0	0,0	44,1

Tabela 7 – Indicadores de saúde, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	INS	Número de médicos para cada 1000 habitantes	Doses de vacinas aplicadas em relação a população (%)	Número de leitos para cada 1000 habitantes	Número de Unidades Básicas de Saúde para cada 1000 habitantes	Taxa de Mortalidade Materna	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de detecção de Hanseníase	Taxa de incidência de Leishmaniose Visceral	Taxa de incidência de Tuberculose	Óbitos por sintomas, sinais e afecções mal definidos em relação ao total de óbitos (%)
Fonte:		DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS
17 – REGIÃO DO MEARIM	0,455	0,4	0,3	0,3	0,2	154,6	9,5	74,4	5,6	42,8	2,0
Altamira do Maranhão	0,455	0,2	60,3	0,0	0,2	0	2	26,4	0,0	17,6	5,3
Bacabal	0,540	0,6	93,2	6,1	0,2	59,0	10,0	84,0	8,9	57,3	1,3
Bom Lugar	0,431	0,3	77,8	0,0	0,1	2	2	32,6	0,0	13,1	0,0
Brejo de Areia	0,545	0,8	167,1	1,6	0,8	1	0	262,0	20,2	60,5	13,2
Conceição do Lago-Açu	0,411	0,2	96,2	0,4	0,1	0	1	140,1	0,0	40,0	8,3
Lago Verde	0,434	0,1	106,4	3,1	0,4	2	2	51,2	6,4	38,4	0,0
Olho d'Água das Cunhãs	0,411	0,4	54,7	2,5	0,0	0	5	47,8	0,0	21,3	2,9
São Luís Gonzaga do Maranhão	0,407	0,3	85,8	4,9	0,1	0	1	91,1	10,1	50,6	0,0
Vitorino Freire	0,472	0,2	64,4	1,5	0,0	0	7	37,8	0,0	28,4	0,6
18 – REGIÃO DO MÉDIO MEARIM	0,503	0,4	0,3	0,2	0,2	45,6	13,7	82,8	4,4	24,2	1,1
Bernardo do Mearim	0,367	0,0	61,7	0,0	0,2	0	1	32,7	0,0	0,0	4,0
Esperantinópolis	0,591	0,7	80,6	2,7	0,4	0	5	73,4	5,6	16,9	0,0
Igarapé Grande	0,466	0,4	95,3	3,3	0,2	1	3	70,9	8,9	8,9	2,3
Lima Campos	0,467	0,4	104,6	3,6	0,2	0	1	95,4	0,0	26,0	2,0
Pedreiras	0,547	0,4	104,3	4,3	0,2	0	8	109,2	10,2	25,4	1,5
Poção de Pedras	0,504	0,2	74,9	2,3	0,1	0	1	41,7	0,0	15,7	0,0
São Raimundo do Doca Bezerra	0,588	0,3	112,7	0,0	0,5	0	4	17,4	0,0	34,7	0,0
São Roberto	0,453	0,0	64,6	0,6	0,3	0	1	48,4	0,0	48,4	5,3
Trizidela do Vale	0,448	0,2	60,5	1,6	0,2	0	6	124,1	0,0	41,4	0,0
19 – REGIÃO DO MÉDIO PARNAÍBA	0,499	0,9	0,2	0,1	0,2	0,0	16,7	76,3	10,2	35,5	3,1
Matões	0,471	0,5	79,1	1,9	0,3	0	12	31,0	15,5	12,4	17,3
Parnarama	0,486	0,5	73,8	1,6	0,1	0	7	35,6	11,9	5,9	10,2
Timon	0,506	1,0	51,9	0,9	0,2	0,0	16,6	94,1	8,8	46,4	0,2
20 – REGIÃO DO PERICUMÃ	0,484	0,3	0,3	0,1	0,3	43,8	17,1	45,4	0,0	22,9	5,2
Alcântara	0,498	0,4	67,5	1,5	0,3	0	6	46,3	0,0	13,9	22,5
Bequimão	0,513	0,2	60,0	1,1	0,4	0	4	19,3	0,0	43,3	0,0
Pedro do Rosário	0,478	0,2	54,9	1,5	0,3	1	4	12,8	0,0	4,3	34,6
Peri Mirim	0,451	0,5	63,0	1,9	0,4	0	3	36,0	0,0	28,8	9,6
Pinheiro	0,505	0,3	90,3	1,7	0,2	0	31	61,6	0,0	28,9	0,5
Presidente Sarney	0,421	0,2	72,2	0,2	0,6	0	4	39,6	0,0	33,9	0,0
Santa Helena	0,476	0,3	70,1	1,3	0,2	1	16	71,9	0,0	7,4	1,6
Turiaçu	0,523	0,2	94,9	1,5	0,1	0	7	23,3	0,0	32,0	4,5
Turilândia	0,468	0,2	67,9	1,1	0,4	0	3	42,2	0,0	12,7	0,0

Tabela 7 – Indicadores de saúde, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	INS	Número de médicos para cada 1000 habitantes	Doses de vacinas aplicadas em relação a população (%)	Número de leitos para cada 1000 habitantes	Número de Unidades Básicas de Saúde para cada 1000 habitantes	Taxa de Mortalidade Materna	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de detecção de Hanseníase	Taxa de incidência de Leishmaniose Visceral	Taxa de incidência de Tuberculose	Óbitos por sintomas, sinais e afecções mal definidos em relação ao total de óbitos (%)
Fonte:		DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS
21 – REGIÃO DO PINDARÉ	0,479	0,3	0,3	0,2	0,3	61,4	15,8	93,0	3,5	39,0	3,0
Alto Alegre do Pindaré	0,553	0,7	90,7	3,1	0,6	1	9	57,7	0,0	35,3	4,0
Bela Vista do Maranhão	0,452	0,2	62,8	0,0	0,3	0	3	81,1	8,1	24,3	2,5
Bom Jardim	0,466	0,4	56,0	1,3	0,0	0	10	93,1	0,0	35,2	1,3
Igarapé do Meio	0,548	0,5	97,4	2,8	0,3	0	3	145,6	0,0	46,0	14,3
Monção	0,381	0,1	57,2	1,2	0,2	1	12	72,5	3,2	41,0	0,8
Pindaré-Mirim	0,402	0,2	67,9	1,4	0,4	0	8	60,1	0,0	75,9	9,0
Pio XII	0,534	0,3	92,2	2,1	0,4	0	4	41,5	0,0	32,2	9,1
Santa Inês	0,482	0,4	84,3	3,7	0,3	1	33	116,9	12,7	49,5	0,4
Santa Luzia	0,457	0,3	77,8	1,4	0,3	1	16	136,1	1,3	29,4	1,9
São João do Carú	0,553	0,2	72,4	4,4	0,3	0	3	32,0	0,0	0,0	4,2
Satubinha	0,543	0,4	50,8	2,9	0,3	0	1	63,5	0,0	15,9	4,3
Tufilândia	0,557	0,4	133,6	0,9	0,2	0	1	17,7	0,0	53,1	0,0
22 – REGIÃO DO SERTÃO MARANHENSE	0,517	0,5	0,3	0,2	0,2	48,5	10,2	33,9	6,8	11,3	7,4
Barão de Grajaú	0,537	0,5	63,6	1,8	0,3	0	2	78,4	11,2	11,2	16,9
Lagoa do Mato	0,526	0,2	58,6	0,9	0,1	0	3	9,1	9,1	0,0	0,0
Nova Iorque	0,501	0,4	67,6	5,0	0,0	0	2	43,5	0,0	0,0	31,6
Paraibano	0,522	0,4	66,9	2,5	0,3	1	2	14,7	9,8	4,9	1,1
Passagem Franca	0,606	0,7	87,7	6,6	0,1	0	3	0,0	0,0	22,3	0,0
Pastos Bons	0,529	0,3	74,9	2,2	0,2	0	3	59,6	0,0	5,4	2,1
São Francisco do Maranhão	0,603	0,8	46,1	1,5	0,3	0	0	25,1	8,4	8,4	2,2
São João dos Patos	0,532	0,7	69,2	2,7	0,0	0	4	35,9	8,0	23,9	14,1
Sucupira do Riachão	0,467	0,0	67,0	4,9	0,2	0	2	36,6	18,3	0,0	0,0
23 – REGIÃO DO TOCANTINS	0,539	0,8	0,3	0,3	0,1	54,8	14,6	74,2	6,2	23,5	3,3
Amarante do Maranhão	0,490	0,4	80,8	1,6	0,5	2	17	61,6	7,7	38,5	1,2
Buritirana	0,352	0,2	51,4	0,0	0,1	1	5	26,8	0,0	6,7	39,6
Davinópolis	0,461	0,2	88,8	0,2	0,2	0	1	39,6	7,9	39,6	0,0
Governador Edison Lobão	0,380	0,3	76,7	0,8	0,1	0	11	108,1	6,0	30,0	4,5
Imperatriz	0,591	1,1	91,7	4,1	0,1	20,9	11,7	69,6	6,4	22,8	0,9
João Lisboa	0,443	0,3	78,9	2,8	0,2	0	4	157,0	4,2	17,0	5,7
Montes Altos	0,583	0,2	72,0	6,1	0,1	0	1	10,8	0,0	10,8	2,5
Ribamar Fiquene	0,441	0,1	74,3	0,0	0,1	0	5	107,5	13,4	13,4	0,0
Senador La Rocque	0,489	0,3	86,0	1,2	0,3	0	7	117,7	6,9	13,8	29,5

Tabela 7 – Indicadores de saúde, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	INS	Número de médicos para cada 1000 habitantes	Doses de vacinas aplicadas em relação a população (%)	Número de leitos para cada 1000 habitantes	Número de Unidades Básicas de Saúde para cada 1000 habitantes	Taxa de Mortalidade Materna	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de detecção de Hanseníase	Taxa de incidência de Leishmaniose Visceral	Taxa de incidência de Tuberculose	Óbitos por sintomas, sinais e afecções mal definidos em relação ao total de óbitos (%)
Fonte:		DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS
24 – REGIÃO DOS CARAJÁS	0,456	0,3	0,3	0,2	0,2	62,7	13,2	97,8	5,8	18,7	5,2
Açailândia	0,459	0,5	90,9	3,4	0,0	103,4	9,8	146,6	12,2	29,1	1,8
Bom Jesus das Selvas	0,496	0,3	70,6	1,0	0,2	1	9	23,1	0,0	3,3	4,1
Buriticupu	0,457	0,1	91,9	1,6	0,3	0	18	60,9	1,5	11,9	9,6
Cidelândia	0,559	0,4	70,3	2,2	0,1	0	3	21,5	14,3	0,0	7,7
Itinga do Maranhão	0,442	0,4	96,0	3,1	0,2	0	3	203,0	0,0	31,8	2,5
São Francisco do Brejão	0,454	0,3	54,8	2,3	0,1	0	3	18,6	0,0	0,0	26,5
São Pedro da Água Branca	0,480	0,2	97,4	2,1	0,2	0	6	41,0	0,0	32,8	4,2
Vila Nova dos Martírios	0,523	0,3	49,5	1,8	0,3	0	2	58,6	0,0	0,0	6,5
25 – REGIÃO DOS COCAIS	0,477	0,6	0,3	0,2	0,2	103,8	13,7	76,2	16,7	27,6	4,9
Alto Alegre do Maranhão	0,505	0,8	77,7	2,8	0,2	0	2	71,1	31,6	35,5	17,1
Codó	0,479	0,5	88,5	1,2	0,2	84,2	13,5	95,7	20,2	27,7	0,5
Coroatá	0,514	1,0	82,3	3,3	0,3	2	18	75,0	16,0	35,1	1,7
Peritoró	0,520	0,4	65,3	3,2	0,2	0	8	27,5	0,0	13,8	6,3
Timbiras	0,362	0,1	55,3	1,5	0,2	1	6	39,0	3,5	14,2	28,4
26 – REGIÃO DOS EIXOS RODOFERROVIÁRIOS	0,440	0,3	0,3	0,1	0,2	35,6	18,2	125,6	7,8	30,1	4,2
Arari	0,524	0,5	76,5	1,9	0,3	0	8	166,6	0,0	48,6	7,0
Cantanhede	0,393	0,3	58,0	2,9	0,3	0	7	114,9	4,8	38,3	2,3
Matões do Norte	0,495	0,3	49,9	0,4	0,2	0	1	176,2	0,0	6,8	3,4
Miranda do Norte	0,468	0,4	57,2	2,0	0,3	0	7	35,0	15,6	15,6	0,9
Pirapemas	0,488	0,1	81,5	1,4	0,3	0	4	84,6	11,3	22,6	0,0
São Mateus do Maranhão	0,369	0,2	68,3	1,4	0,0	1	14	156,0	17,6	35,2	1,0
Vitória do Mearim	0,469	0,2	80,0	2,0	0,3	0	10	129,8	0,0	28,5	12,4
27 – REGIÃO DOS GERAIS DE BALSAS	0,518	0,4	0,4	0,2	0,2	0,0	14,7	60,0	14,0	13,3	4,9
Alto Parnaíba	0,438	0,4	70,1	3,1	0,1	0	2	92,1	0,0	18,4	2,6
Balsas	0,535	0,5	103,5	1,8	0,3	0,0	13,5	68,9	18,4	13,8	6,5
Fortaleza dos Nogueiras	0,528	0,2	94,7	2,6	0,2	0	2	0,0	16,3	8,1	5,0
Nova Colinas	0,578	0,2	65,6	3,0	0,2	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Riachão	0,505	0,3	100,3	2,7	0,1	0	8	59,7	10,0	14,9	2,2
Tasso Fragoso	0,506	0,2	87,4	1,2	0,2	0	4	50,0	0,0	12,5	0,0

Tabela 7 – Indicadores de saúde, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(conclusão)

Município	INS	Número de médicos para cada 1000 habitantes	Doses de vacinas aplicadas em relação a população (%)	Número de leitos para cada 1000 habitantes	Número de Unidades Básicas de Saúde para cada 1000 habitantes	Taxa de Mortalidade Materna	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de detecção de Hanseníase	Taxa de incidência de Leishmaniose Visceral	Taxa de incidência de Tuberculose	Óbitos por sintomas, sinais e afecções mal definidos em relação ao total de óbitos (%)
Fonte:		DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS	DATASUS
28 – REGIÃO DOS GUAJAJARAS	0,388	0,2	0,3	0,2	0,1	0,0	21,4	71,2	9,1	30,1	0,7
Barra do Corda	0,381	0,2	82,9	2,6	0,1	0,0	19,2	82,0	11,9	35,6	0,8
Fernando Falcão	0,525	0,3	102,2	0,0	0,2	0	5	10,4	0,0	20,9	0,0
Jenipapo dos Vieiras	0,402	0,2	75,8	0,0	0,1	0	8	50,8	0,0	6,4	0,0
29 – REGIÃO DOS IMIGRANTES	0,413	0,2	0,4	0,2	0,2	55,8	22,3	130,4	3,8	28,1	1,1
Lago da Pedra	0,467	0,2	118,2	3,3	0,2	0	18	175,5	8,5	19,0	0,0
Lago do Junco	0,476	0,6	79,9	3,0	0,3	0	2	119,7	0,0	27,6	0,0
Lago dos Rodrigues	0,354	0,3	83,1	3,1	0,1	1	2	103,3	0,0	129,1	0,0
Lagoa Grande do Maranhão	0,361	0,2	48,6	1,0	0,0	0	4	80,0	0,0	16,0	0,0
Marajá do Sena	0,453	0,3	75,8	0,0	0,1	0	6	25,8	0,0	12,9	17,4
Paulo Ramos	0,394	0,2	94,0	2,0	0,0	0	8	112,4	0,0	24,4	1,0
30 – REGIÃO DOS LAGOS	0,481	0,3	0,3	0,2	0,2	39,6	11,5	36,9	0,7	36,2	1,6
Cajari	0,467	0,2	97,8	0,6	0,1	0	3	37,6	5,4	37,6	5,5
Matinha	0,532	0,4	58,8	1,2	0,3	1	3	22,4	0,0	13,5	0,0
Olinda Nova do Maranhão	0,471	0,3	61,9	5,7	0,0	0	1	7,3	0,0	51,3	7,0
Penalva	0,439	0,2	95,2	2,1	0,2	0	13	52,8	0,0	44,4	1,3
Viana	0,525	0,3	95,7	2,2	0,4	0	9	39,8	0,0	35,8	0,4
31 – REGIÃO DOS LENÇÓIS MARANHENSES	0,526	0,5	0,3	0,1	0,3	88,9	11,0	31,6	3,3	11,4	4,9
Barreirinhas	0,595	1,0	88,2	1,1	0,4	1	18	34,4	3,4	15,5	1,6
Humberto de Campos	0,504	0,3	125,1	1,1	0,3	2	4	14,9	3,7	11,1	10,0
Paulino Neves	0,472	0,5	88,3	3,0	0,1	0	4	60,1	6,7	13,4	14,6
Primeira Cruz	0,509	0,1	60,7	2,8	0,3	0	5	7,0	0,0	0,0	0,0
Santo Amaro do Maranhão	0,566	0,4	65,4	1,9	0,3	0	0	27,7	6,9	13,8	4,8
Tutóia	0,521	0,3	85,3	1,1	0,3	0	6	36,6	1,8	9,2	4,6
32 – REGIÃO DOS TIMBIRAS	0,456	0,6	0,3	0,2	0,2	129,6	20,1	73,5	20,9	34,4	4,9
Aldeias Altas	0,474	0,7	86,6	3,4	0,2	1	6	32,4	4,0	20,2	48,3
Caxias	0,475	0,6	80,7	2,4	0,2	36,8	19,1	91,7	13,3	42,4	1,1
Coelho Neto	0,390	0,6	91,1	2,4	0,0	3	27	48,5	59,0	33,7	0,4
Duque Bacelar	0,609	0,7	84,4	2,5	0,4	0	2	27,7	27,7	9,2	2,0
São João do Soter	0,383	0,3	71,2	0,0	0,4	1	6	62,5	5,7	0,0	15,7

Fonte: IMESC

Tabela 8 – Indicadores de educação, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continua)

Município	INE	Escolas que funcionam em prédio escolar em relação ao total de escolas (%)	Escolas com abastecimento de água da rede pública ou poço artesiano em relação ao total de escolas (%)	Escolas que possuem energia elétrica em relação ao total de escolas (%)	Número de matrículas nas escolas com bibliotecas em relação ao total de matrículas (%)	Número de matrículas nas escolas com computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Número de computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Funções Docentes (de toda a rede de ensino) com formação Superior Completo em relação ao total de funções docentes (%)	Número de matrículas em relação ao total da população (%)	Número de matrículas da educação de jovens e adultos em relação a população analfabeta de 2010 (%)	Distorção idade-série no Ensino Fundamental	Índice de desenvolvimento da educação básica (Ensino Fundamental)
Fonte:		SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA/IBGE	SEDUC/MA	INEP
01 – REGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE	0,489	87,8	60,3	94,2	35,7	41,7	0,9	18,4	30,0	16,7	30,4	3,5
Bacurituba	0,561	100,0	89,5	100,0	18,3	48,9	2,1	28,8	32,9	13,5	32,8	3,7
Cajapió	0,534	91,4	91,4	97,1	53,5	80,9	2,8	21,2	28,9	13,2	32,6	1,1
Palmeirândia	0,565	94,9	93,2	98,3	61,1	57,7	1,2	12,7	28,7	13,9	29,3	4,2
São Bento	0,467	76,7	34,4	91,1	45,7	33,4	0,5	20,2	28,4	18,7	25,9	3,9
São João Batista	0,475	88,8	55,0	91,3	24,0	21,7	0,1	19,0	36,1	35,2	32,0	3,4
São Vicente Ferrer	0,428	90,3	46,8	95,2	3,1	45,4	1,1	18,2	28,6	3,7	37,1	3,3
02 – REGIÃO DA CHAPADA DAS MESAS	0,583	86,4	62,8	82,9	26,5	72,1	2,5	58,9	30,3	22,1	31,7	3,6
Campestre do Maranhão	0,606	85,7	85,7	100,0	0,0	86,4	4,0	64,3	29,0	20,3	24,0	3,4
Carolina	0,609	98,4	58,7	69,8	49,5	71,6	2,7	60,8	31,1	25,9	30,9	3,8
Estreito	0,553	80,8	73,1	94,2	40,5	64,8	1,3	63,3	25,9	18,6	35,1	3,7
Feira Nova do Maranhão	0,458	52,6	42,1	63,2	14,9	87,1	2,9	29,1	30,1	6,5	40,2	3,0
Lajeado Novo	0,548	94,4	50,0	72,2	0,0	95,4	3,3	65,0	31,1	6,7	33,1	3,6
Porto Franco	0,700	93,3	71,1	97,8	22,2	88,7	3,4	70,7	35,9	47,2	25,0	4,4
São João do Paraíso	0,425	74,2	48,4	67,7	4,6	37,8	1,3	32,6	31,1	14,2	38,4	3,1
São Pedro dos Crentes	0,484	100,0	55,6	111,1	19,8	16,1	0,7	63,4	35,1	6,4	32,3	3,2
03 – REGIÃO DA ILHA DO MARANHÃO	0,746	95,2	105,5	100,2	77,0	77,2	1,6	75,4	27,0	59,3	19,2	4,1
Paço do Lumiar	0,719	95,4	105,7	100,0	56,5	63,3	3,1	64,7	25,6	50,1	21,0	4,1
Raposa	0,556	100,0	103,8	100,0	26,2	24,6	0,3	58,8	28,9	27,1	20,8	3,6
São José de Ribamar	0,657	90,8	106,3	100,0	45,4	74,3	2,0	64,1	20,3	27,4	18,5	4,1
São Luís	0,770	95,9	105,3	100,3	84,0	80,3	1,4	78,3	28,2	69,9	19,0	4,1
04 – REGIÃO DA PRÉ-AMAZÔNIA	0,589	93,8	101,6	98,1	35,2	69,8	2,1	47,3	30,4	10,2	31,2	3,4
Governador Eugênio Barros	0,533	94,1	103,9	98,0	10,1	47,2	1,5	51,6	34,0	11,6	37,1	3,1
Governador Luiz Rocha	0,603	100,0	106,3	100,0	27,0	87,0	2,8	44,2	33,8	8,1	35,8	3,3
Graça Aranha	0,650	100,0	100,0	100,0	60,9	78,6	2,5	80,0	26,4	5,5	30,4	3,9
Presidente Dutra	0,630	98,0	105,9	100,0	46,2	77,1	2,3	58,8	25,5	9,5	25,6	3,7
Santa Filomena do Maranhão	0,439	74,1	88,9	96,3	0,0	24,4	0,6	25,5	33,0	14,8	41,5	3,2
São Domingos do Maranhão	0,609	100,0	101,6	96,8	43,3	56,1	2,2	49,2	35,3	13,0	29,7	3,5
Senador Alexandre Costa	0,495	100,0	96,3	100,0	14,5	42,1	1,1	55,8	33,7	2,5	44,9	3,0
Tuntum	0,612	87,5	102,8	97,2	39,5	100,3	2,7	34,0	28,8	10,5	28,3	3,5

Tabela 8 – Indicadores de educação, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	INE	Escolas que funcionam em prédio escolar em relação ao total de escolas (%)	Escolas com abastecimento de água da rede pública ou poço artesiano em relação ao total de escolas (%)	Escolas que possuem energia elétrica em relação ao total de escolas (%)	Número de matrículas nas escolas com bibliotecas em relação ao total de matrículas (%)	Número de matrículas nas escolas com computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Número de computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Funções Docentes (de toda a rede de ensino) com formação Superior Completo em relação ao total de funções docentes (%)	Número de matrículas em relação ao total da população (%)	Número de matrículas da educação de jovens e adultos em relação a população analfabeta de 2010 (%)	Distorção idade-série no Ensino Fundamental	Índice de desenvolvimento da educação básica (Ensino Fundamental)
Fonte:		SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA/IBGE	SEDUC/MA	INEP
05 – REGIÃO DAS SERRAS	0,462	66,1	57,6	87,0	19,1	43,3	1,0	34,0	36,7	16,0	40,1	3,3
Arame	0,438	65,1	55,8	93,0	18,9	45,5	1,3	22,1	34,0	5,4	44,2	3,3
Formosa da Serra Negra	0,569	93,5	54,8	90,3	26,9	71,7	1,9	53,3	30,5	16,4	40,9	4,5
Grajaú	0,474	60,3	54,7	83,8	14,1	40,3	0,7	28,3	41,2	23,5	39,6	4,0
Itaipava do Grajaú	0,432	76,2	71,4	88,1	15,3	0,0	0,0	38,6	39,0	22,6	38,2	3,1
Sítio Novo	0,530	72,7	68,2	84,1	40,3	67,3	1,5	54,3	29,9	8,6	35,3	3,8
06 – REGIÃO DO ALPERCATAS	0,554	79,1	68,5	86,2	33,1	67,5	2,5	56,7	30,4	6,0	28,0	3,4
Buriti Bravo	0,597	60,0	73,8	96,3	44,5	70,8	3,0	42,1	32,4	9,8	27,4	4,8
Colinas	0,540	96,1	69,7	98,7	37,6	58,7	1,5	60,8	27,2	3,8	24,0	3,2
Fortuna	0,617	97,1	91,2	100,0	11,0	83,6	4,4	74,9	33,4	4,1	29,0	4,0
Jatobá	0,596	87,0	87,0	100,0	47,2	86,1	3,6	67,8	31,6	5,0	33,2	2,9
Mirador	0,432	61,8	44,1	48,5	30,8	41,3	1,2	50,1	32,1	9,9	32,7	3,0
Sucupira do Norte	0,581	100,0	66,7	86,7	17,7	102,5	4,0	59,2	29,5	1,7	28,2	3,6
07 – REGIÃO DO ALTO MUNIM	0,516	89,0	54,8	88,6	28,7	54,4	1,2	41,5	37,2	16,9	33,7	3,4
Afonso Cunha	0,503	69,6	43,5	82,6	10,7	60,6	1,4	37,1	48,3	28,3	44,6	3,3
Anapurus	0,545	87,3	80,0	96,4	19,8	61,4	1,6	22,2	44,4	27,0	44,7	3,3
Belágua	0,495	62,0	44,0	90,0	17,1	44,1	1,1	47,1	50,0	24,5	39,1	3,2
Buriti	0,607	96,0	60,0	96,0	22,1	78,8	2,0	39,9	43,2	27,4	31,4	3,8
Chapadinha	0,491	97,6	47,9	82,8	42,2	41,7	0,8	60,8	30,6	3,2	29,6	3,5
Mata Roma	0,630	93,1	100,0	100,0	28,8	61,1	1,4	30,6	44,2	59,8	37,3	2,9
São Benedito do Rio Preto	0,468	91,2	14,0	80,7	18,1	64,2	1,6	31,8	36,2	17,1	37,9	2,9
Urbano Santos	0,468	82,4	78,4	92,2	27,0	39,5	0,7	34,2	36,5	4,3	29,9	2,9
08 – REGIÃO DO ALTO TURI	0,522	82,9	56,3	90,5	29,8	53,0	1,5	30,0	34,8	24,4	36,5	3,4
Araguanã	0,476	70,0	40,0	93,3	0,0	52,9	1,6	20,9	28,6	35,3	43,9	3,4
Governador Newton Bello	0,401	61,2	30,6	71,4	12,1	46,4	1,6	12,1	33,0	9,1	43,5	3,1
Nova Olinda do Maranhão	0,532	90,2	60,8	94,1	20,8	43,1	0,9	25,3	37,0	32,4	34,7	4,0
Presidente Médici	0,542	83,3	87,5	91,7	13,5	75,0	2,6	16,1	35,4	9,1	36,9	3,5
Santa Luzia do Paruá	0,597	98,4	48,4	96,8	49,0	89,3	3,5	49,1	33,9	12,8	34,2	3,6
Zé Doca	0,528	84,0	69,0	93,0	37,3	39,8	0,8	33,0	36,6	29,9	35,3	3,6

Tabela 8 – Indicadores de educação, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	INE	Escolas que funcionam em prédio escolar em relação ao total de escolas (%)	Escolas com abastecimento de água da rede pública ou poço artesiano em relação ao total de escolas (%)	Escolas que possuem energia elétrica em relação ao total de escolas (%)	Número de matrículas nas escolas com bibliotecas em relação ao total de matrículas (%)	Número de matrículas nas escolas com computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Número de computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Funções Docentes (de toda a rede de ensino) com formação Superior Completo em relação ao total de funções docentes (%)	Número de matrículas em relação ao total da população (%)	Número de matrículas da educação de jovens e adultos em relação a população analfabeta de 2010 (%)	Distorção idade-série no Ensino Fundamental	Índice de desenvolvimento da educação básica (Ensino Fundamental)
Fonte:		SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA/IBGE	SEDUC/MA	INEP
09 – REGIÃO DO BAIXO BALSAS	0,559	83,6	66,4	75,0	39,7	65,1	2,8	57,3	30,5	9,7	33,7	3,7
Benedito Leite	0,429	81,3	62,5	56,3	40,9	39,6	1,7	52,0	23,8	7,9	49,3	2,2
Loreto	0,589	75,8	69,7	84,8	54,4	75,2	3,0	49,2	29,3	14,1	27,3	3,7
Sambaíba	0,450	88,9	44,4	83,3	17,7	55,2	1,1	32,0	30,0	2,1	33,5	3,3
São Domingos do Azeitão	0,471	100,0	78,6	92,9	13,8	13,8	0,4	74,6	33,1	5,6	39,6	3,3
São Félix de Balsas	0,476	72,7	54,5	59,1	9,1	77,1	4,7	31,4	26,1	4,7	36,1	3,5
São Raimundo das Mangabeiras	0,628	89,2	78,4	73,0	53,3	85,3	4,0	71,0	33,7	14,4	31,2	4,0
10 – REGIÃO DO BAIXO ITAPECURU	0,553	74,2	59,7	87,3	22,8	69,4	2,2	46,6	31,9	17,9	28,3	3,5
Anajatuba	0,488	98,3	63,3	96,7	29,3	47,9	1,3	53,4	25,7	4,3	36,4	3,0
Itapecuru Mirim	0,578	68,2	78,4	87,2	28,1	75,8	2,1	54,1	34,0	17,0	24,5	3,6
Nina Rodrigues	0,475	81,4	30,2	95,3	7,9	39,1	1,3	57,8	31,2	7,4	23,4	3,5
Presidente Vargas	0,463	55,9	33,9	69,5	2,8	40,1	1,2	32,7	43,6	30,8	26,8	3,1
Santa Rita	0,657	98,4	87,5	100,0	11,6	97,8	3,7	49,0	32,4	34,3	27,7	3,8
Vargem Grande	0,518	62,6	42,6	81,7	30,6	66,5	2,4	31,7	29,8	17,1	32,2	3,6
11 – REGIÃO DO BAIXO MUNIM	0,535	75,5	66,0	89,2	20,1	57,7	1,3	65,2	34,2	18,0	32,2	3,5
Axixá	0,640	100,0	85,0	100,0	24,0	94,7	3,2	70,3	32,2	7,2	29,0	4,3
Bacabeira	0,575	100,0	100,0	100,0	3,9	60,4	1,3	76,3	31,1	11,4	28,1	3,7
Cachoeira Grande	0,427	52,8	37,7	71,7	0,0	60,9	0,9	44,4	40,9	9,6	36,2	3,1
Icatu	0,508	89,3	73,8	96,4	18,5	31,0	0,6	64,6	33,9	18,6	35,4	3,4
Morros	0,512	55,2	55,2	79,3	38,1	51,9	0,8	56,5	39,9	35,6	45,2	3,4
Presidente Juscelino	0,473	71,1	71,1	94,7	7,9	37,6	0,9	47,5	34,7	8,3	33,2	3,5
Rosário	0,604	88,3	72,7	96,1	25,4	72,8	1,9	80,4	31,9	17,7	23,9	3,6
12 – REGIÃO DO BAIXO TURI	0,522	84,0	63,9	93,2	22,4	55,6	1,4	49,6	35,7	18,3	38,9	3,3
Boa Vista do Gurupi	0,512	100,0	58,3	100,0	8,3	55,5	0,7	68,4	35,8	19,3	40,8	3,1
Centro do Guilherme	0,449	58,1	41,9	83,9	9,8	58,6	1,8	11,1	34,8	18,8	37,8	2,9
Centro Novo do Maranhão	0,519	89,7	41,2	94,1	39,2	38,5	0,8	56,9	38,1	30,8	42,6	3,4
Governador Nunes Freire	0,583	82,1	97,4	94,9	21,0	71,1	2,0	60,3	35,3	13,6	36,3	3,6
Junco do Maranhão	0,590	100,0	90,9	90,9	0,0	80,8	2,2	55,0	55,9	5,3	38,9	3,4
Maracaçumé	0,448	96,4	75,0	92,9	25,6	23,7	0,4	65,6	32,8	13,4	39,6	1,8
Maranhãozinho	0,588	76,7	76,7	96,7	23,7	83,9	2,6	27,3	32,6	21,1	36,6	4,2

Tabela 8 – Indicadores de educação, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	INE	Escolas que funcionam em prédio escolar em relação ao total de escolas (%)	Escolas com abastecimento de água da rede pública ou poço artesiano em relação ao total de escolas (%)	Escolas que possuem energia elétrica em relação ao total de escolas (%)	Número de matrículas nas escolas com bibliotecas em relação ao total de matrículas (%)	Número de matrículas nas escolas com computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Número de computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Funções Docentes (de toda a rede de ensino) com formação Superior Completo em relação ao total de funções docentes (%)	Número de matrículas em relação ao total da população (%)	Número de matrículas da educação de jovens e adultos em relação a população analfabeta de 2010 (%)	Distorção idade-série no Ensino Fundamental	Índice de desenvolvimento da educação básica (Ensino Fundamental)
Fonte:		SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA/IBGE	SEDUC/MA	INEP
13 – REGIÃO DO DELTA DO PARNAÍBA	0,533	90,2	73,5	95,8	23,6	50,9	1,7	38,5	34,6	16,7	35,5	3,3
Água Doce do Maranhão	0,502	93,9	100,0	100,0	2,0	26,2	1,0	52,4	34,2	7,0	35,5	3,5
Araioses	0,571	95,2	78,6	98,8	35,0	93,0	4,5	38,4	29,5	6,5	36,8	3,1
Brejo	0,548	88,7	76,1	98,6	26,6	54,0	1,1	41,6	35,7	25,8	33,9	3,5
Magalhães de Almeida	0,628	97,5	92,5	97,5	22,5	60,5	1,6	39,4	40,8	44,4	30,6	3,6
Milagres do Maranhão	0,527	100,0	34,6	103,8	20,8	50,6	1,6	76,3	27,7	14,5	34,6	3,3
Santa Quitéria do Maranhão	0,421	73,5	43,1	86,3	15,8	28,7	0,4	26,0	40,8	11,6	41,7	3,5
Santana do Maranhão	0,539	96,0	100,0	100,0	5,2	40,5	1,4	32,3	33,0	24,8	40,2	3,6
São Bernardo	0,512	98,5	91,2	95,6	32,9	23,7	0,6	39,0	33,3	12,7	28,4	3,5
14 – REGIÃO DO FLORES	0,559	95,7	75,7	95,4	36,1	49,1	1,7	53,5	32,9	16,0	31,9	3,4
Capinzal do Norte	0,578	84,8	75,8	97,0	38,9	38,8	1,3	63,3	36,8	40,5	39,5	3,3
Dom Pedro	0,628	100,0	98,2	100,0	45,3	48,6	1,4	60,4	34,7	24,8	26,3	4,1
Gonçalves Dias	0,541	96,2	54,7	86,8	34,1	52,4	2,3	76,6	28,2	4,3	33,3	3,2
Governador Archer	0,563	100,0	77,8	100,0	23,8	76,9	3,6	57,1	35,5	19,1	35,6	1,6
Joselândia	0,495	90,0	80,0	87,5	57,5	30,2	1,1	30,8	28,5	6,0	28,7	3,2
Santo Antônio dos Lopes	0,512	98,0	61,2	100,0	28,2	44,6	0,8	35,6	37,2	18,4	34,6	3,3
São José dos Basílios	0,539	100,0	90,5	100,0	0,0	64,0	1,8	62,4	30,5	2,2	31,6	3,2
15 – REGIÃO DO GURUPI	0,519	90,8	72,5	93,0	16,0	48,2	1,2	47,0	34,1	19,8	38,1	3,4
Amapá do Maranhão	0,536	100,0	75,0	100,0	0,0	59,2	2,3	43,6	42,1	12,7	48,8	3,1
Cândido Mendes	0,470	77,1	41,7	91,7	12,0	27,7	0,5	50,2	33,4	29,7	36,5	3,4
Carutapera	0,559	100,0	100,0	92,9	19,0	62,4	1,4	41,4	36,5	14,1	36,4	3,6
Godofredo Viana	0,566	95,2	71,4	85,7	16,1	75,8	2,1	54,9	25,9	18,4	35,6	3,8
Luís Domingues	0,505	90,9	100,0	100,0	35,9	6,6	0,0	58,3	33,6	21,2	37,2	3,4
16 – REGIÃO DO LITORAL OCIDENTAL	0,557	91,6	71,7	88,5	19,2	64,7	1,8	45,2	33,0	17,5	30,0	3,7
Apicum-Açu	0,522	78,3	47,8	91,3	0,0	105,0	1,8	36,1	34,8	17,2	37,4	3,2
Bacuri	0,565	100,0	100,0	100,0	12,1	41,3	1,3	59,9	36,7	27,2	39,8	3,3
Cedral	0,586	100,0	118,2	100,0	46,7	41,3	1,0	44,9	29,0	13,0	26,8	4,1
Central do Maranhão	0,517	100,0	20,8	75,0	27,2	69,8	2,0	25,3	36,9	18,8	27,7	3,3
Cururupu	0,586	85,9	62,5	82,8	26,4	65,9	2,0	54,4	31,8	25,9	25,0	3,9
Guimarães	0,612	93,5	100,0	100,0	29,2	70,4	2,7	59,3	31,1	6,6	29,3	3,9
Mirinzal	0,575	96,8	87,1	100,0	19,6	71,5	1,8	38,0	31,4	13,2	23,8	3,6
Porto Rico do Maranhão	0,598	100,0	106,7	100,0	0,0	90,6	2,8	42,4	30,6	5,7	26,5	3,7
Serrano do Maranhão	0,414	83,3	35,7	66,7	9,2	30,7	0,9	30,7	34,5	6,3	31,5	3,3

Tabela 8 – Indicadores de educação, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	INE	Escolas que funcionam em prédio escolar em relação ao total de escolas (%)	Escolas com abastecimento de água da rede pública ou poço artesiano em relação ao total de escolas (%)	Escolas que possuem energia elétrica em relação ao total de escolas (%)	Número de matrículas nas escolas com bibliotecas em relação ao total de matrículas (%)	Número de matrículas nas escolas com computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Número de computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Funções Docentes (de toda a rede de ensino) com formação Superior Completo em relação ao total de funções docentes (%)	Número de matrículas em relação ao total da população (%)	Número de matrículas da educação de jovens e adultos em relação a população analfabeta de 2010 (%)	Distorção idade-série no Ensino Fundamental	Índice de desenvolvimento da educação básica (Ensino Fundamental)
Fonte:		SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA/IBGE	SEDUC/MA	INEP
17 – REGIÃO DO MEARIM	0,557	87,6	80,8	92,3	38,5	63,2	1,6	49,7	32,9	13,5	31,4	3,4
Altamira do Maranhão	0,619	100,0	89,5	89,5	40,3	64,3	1,4	36,6	30,0	57,5	33,9	3,1
Bacabal	0,659	95,5	98,5	97,8	62,9	94,9	2,3	67,2	29,9	11,4	25,3	3,6
Bom Lugar	0,460	95,7	83,0	97,9	17,0	33,7	0,9	27,6	23,2	5,1	33,8	3,3
Brejo de Areia	0,486	64,3	57,1	64,3	13,6	8,6	0,5	24,4	87,9	45,6	38,3	2,1
Conceição do Lago-Açu	0,398	53,2	93,6	85,1	17,2	19,8	0,4	23,2	37,7	4,5	49,6	3,1
Lago Verde	0,573	97,4	92,1	94,7	43,9	79,3	1,9	34,2	34,9	4,5	33,9	3,4
Olho d'Água das Cunhãs	0,566	97,7	104,7	100,0	31,3	44,4	1,3	44,1	31,3	5,5	13,7	3,5
São Luís Gonzaga do Maranhão	0,484	88,2	63,5	88,2	2,7	42,8	0,9	41,1	38,5	16,9	45,8	3,8
Vitorino Freire	0,511	88,2	58,8	97,1	23,9	44,8	1,1	58,7	33,4	12,2	34,1	3,5
18 – REGIÃO DO MÉDIO MEARIM	0,591	92,3	58,8	94,8	31,0	73,4	2,6	61,8	32,1	16,2	31,0	3,6
Bernardo do Mearim	0,533	100,0	61,9	100,0	18,3	33,8	1,8	43,5	25,9	11,5	28,4	4,1
Esperantinópolis	0,592	100,0	60,0	92,0	49,5	73,3	1,9	56,1	33,6	14,4	31,1	3,8
Igarapé Grande	0,630	100,0	104,0	100,0	13,4	56,8	2,5	55,6	32,2	22,9	27,4	4,0
Lima Campos	0,498	91,7	63,9	100,0	23,2	46,2	1,3	66,2	29,6	2,9	34,0	3,0
Pedreiras	0,632	96,2	59,6	100,0	50,8	82,0	2,5	79,6	30,3	13,2	23,9	3,6
Poção de Pedras	0,593	89,6	38,8	91,0	11,8	77,8	3,7	64,2	36,5	30,9	34,0	3,6
São Raimundo do Doca Bezerra	0,465	78,9	57,9	94,7	46,4	61,5	0,9	16,8	36,8	6,5	44,6	3,1
São Roberto	0,527	81,8	50,0	72,7	11,3	92,4	3,1	29,8	44,9	31,8	51,6	2,3
Trizidela do Vale	0,584	84,8	60,6	100,0	16,1	83,5	3,4	71,4	27,8	9,3	27,7	3,7
19 – REGIÃO DO MÉDIO PARNAÍBA	0,566	85,4	77,3	94,4	41,5	72,7	1,3	54,7	30,3	21,2	35,4	3,5
Matões	0,493	73,1	20,9	91,0	19,1	78,6	2,0	32,7	34,6	13,6	42,5	3,6
Parnarama	0,468	63,5	68,9	86,5	17,5	60,5	1,1	41,4	32,8	7,8	40,3	3,3
Timon	0,625	96,8	97,7	98,1	52,7	74,3	1,2	63,7	28,9	29,9	32,4	3,6
20 – REGIÃO DO PERICUMÃ	0,490	85,6	37,3	90,9	30,5	52,1	1,1	33,8	33,1	17,6	32,7	3,3
Alcântara	0,549	95,8	63,4	98,6	18,9	57,2	1,7	71,5	25,2	7,3	31,5	4,0
Bequimão	0,499	98,1	50,0	98,1	29,6	51,7	1,0	32,1	27,7	9,0	25,3	3,6
Pedro do Rosário	0,494	78,3	21,7	81,1	14,5	11,4	0,2	10,5	46,5	69,7	38,4	3,8
Peri Mirim	0,482	95,5	25,0	97,7	36,0	22,5	0,3	40,8	27,6	28,5	28,0	3,7
Pinheiro	0,621	95,7	42,7	97,0	56,4	95,0	2,3	48,0	33,3	15,4	25,9	4,1
Presidente Sarney	0,491	85,7	28,6	98,2	0,0	90,1	1,6	28,0	35,3	4,4	28,3	3,4
Santa Helena	0,429	87,4	53,2	91,9	30,3	31,6	0,6	25,8	30,8	11,5	41,7	2,9
Turiação	0,381	70,3	9,0	84,5	13,3	25,6	0,3	22,1	37,9	12,8	37,5	3,2
Turilândia	0,405	77,6	65,7	80,6	23,3	17,6	0,7	26,1	29,8	7,8	41,2	2,9

Tabela 8 – Indicadores de educação, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	INE	Escolas que funcionam em prédio escolar em relação ao total de escolas (%)	Escolas com abastecimento de água da rede pública ou poço artesiano em relação ao total de escolas (%)	Escolas que possuem energia elétrica em relação ao total de escolas (%)	Número de matrículas nas escolas com bibliotecas em relação ao total de matrículas (%)	Número de matrículas nas escolas com computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Número de computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Funções Docentes (de toda a rede de ensino) com formação Superior Completo em relação ao total de funções docentes (%)	Número de matrículas em relação ao total da população (%)	Número de matrículas da educação de jovens e adultos em relação a população analfabeta de 2010 (%)	Distorção idade-série no Ensino Fundamental	Índice de desenvolvimento da educação básica (Ensino Fundamental)
Fonte:		SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA/IBGE	SEDUC/MA	INEP
21 – REGIÃO DO PINDARÉ	0,561	78,3	75,6	88,5	39,5	63,3	1,6	39,6	36,9	21,9	32,5	3,5
Alto Alegre do Pindaré	0,670	82,4	94,1	97,1	65,2	92,2	3,1	36,2	38,3	19,2	21,9	4,1
Bela Vista do Maranhão	0,524	100,0	105,0	100,0	6,3	38,3	1,0	32,1	34,9	29,1	46,1	3,2
Bom Jardim	0,463	82,9	39,0	79,7	33,3	40,6	0,7	35,7	33,4	13,4	37,6	3,8
Igarapé do Meio	0,583	97,4	92,3	100,0	14,4	14,0	0,4	21,6	48,7	67,6	39,5	3,6
Monção	0,558	63,6	70,9	93,6	31,0	85,9	2,3	30,1	35,4	23,6	39,9	3,3
Pindaré-Mirim	0,697	89,5	103,5	100,0	36,3	70,8	2,0	36,8	52,2	54,3	31,7	3,8
Pio XII	0,581	91,7	93,3	98,3	25,6	50,7	1,1	26,2	44,5	40,4	41,3	3,7
Santa Inês	0,657	98,8	101,2	100,0	53,0	71,5	1,7	72,1	35,9	18,2	22,5	3,9
Santa Luzia	0,495	63,4	68,6	79,4	50,0	58,6	1,2	31,3	30,8	7,8	35,8	3,8
São João do Carú	0,474	56,9	44,8	56,9	14,5	62,5	1,6	14,0	41,3	26,3	39,0	3,7
Satubinha	0,470	73,9	78,3	100,0	41,6	32,8	0,6	36,3	19,3	15,8	34,8	3,3
Tufilândia	0,575	100,0	111,8	100,0	0,0	92,8	2,8	28,3	45,9	14,7	28,6	1,5
22 – REGIÃO DO SERTÃO MARANHENSE	0,549	93,8	88,5	86,8	33,8	52,4	1,4	63,4	28,5	9,0	30,8	3,6
Barão de Grajaú	0,577	100,0	100,0	97,7	21,3	39,7	1,0	66,8	26,8	19,8	33,2	4,4
Lagoa do Mato	0,587	94,4	105,6	100,0	32,6	50,3	1,2	47,0	32,9	17,2	27,2	4,0
Nova Iorque	0,523	100,0	100,0	90,0	78,3	23,4	0,8	58,6	28,1	1,5	31,4	3,0
Paraibano	0,562	100,0	95,2	92,9	21,2	63,1	1,5	86,3	27,3	1,7	33,8	3,6
Passagem Franca	0,472	95,0	102,5	100,0	39,2	10,0	0,2	40,5	32,0	6,5	40,9	3,4
Pastos Bons	0,637	100,0	84,4	100,0	31,3	83,5	2,4	84,5	26,2	4,4	13,0	3,7
São Francisco do Maranhão	0,390	80,4	52,2	39,1	30,3	33,5	1,0	46,3	25,4	4,8	44,4	2,8
São João dos Patos	0,657	92,3	92,3	97,4	40,0	87,1	2,5	72,9	29,5	15,6	24,3	4,1
Sucupira do Riachão	0,445	83,3	83,3	77,8	49,0	13,6	0,7	45,2	27,7	4,9	39,6	3,0
23 – REGIÃO DO TOCANTINS	0,614	80,8	76,6	90,8	50,2	77,4	2,0	72,1	30,7	19,6	29,6	3,7
Amarante do Maranhão	0,399	56,9	41,7	70,8	6,6	34,6	0,3	49,5	33,7	15,1	44,9	3,4
Buritirana	0,474	92,3	88,5	96,2	3,4	32,5	0,3	76,6	25,6	4,5	32,6	3,3
Davinópolis	0,579	91,3	73,9	95,7	13,1	81,5	2,5	55,3	31,5	12,9	33,1	3,5
Governador Edison Lobão	0,606	93,8	93,8	93,8	25,3	87,2	2,0	74,6	29,6	15,0	33,9	3,5
Imperatriz	0,713	95,6	100,9	100,0	68,2	87,2	2,4	83,5	29,5	25,3	24,2	4,2
João Lisboa	0,613	89,1	87,0	100,0	48,6	62,6	2,1	44,5	30,7	22,7	33,8	4,1
Montes Altos	0,493	56,7	36,7	70,0	30,1	83,4	2,0	48,5	31,7	14,6	43,5	3,4
Ribamar Fiquene	0,593	95,2	52,4	100,0	9,6	85,0	4,2	50,0	33,0	17,6	31,4	4,1
Senador La Rocque	0,574	69,1	80,0	100,0	29,2	78,6	1,1	73,4	45,4	15,0	38,8	3,6

Tabela 8 – Indicadores de educação, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	INE	Escolas que funcionam em prédio escolar em relação ao total de escolas (%)	Escolas com abastecimento de água da rede pública ou poço artesiano em relação ao total de escolas (%)	Escolas que possuem energia elétrica em relação ao total de escolas (%)	Número de matrículas nas escolas com bibliotecas em relação ao total de matrículas (%)	Número de matrículas nas escolas com computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Número de computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Funções Docentes (de toda a rede de ensino) com formação Superior Completo em relação ao total de funções docentes (%)	Número de matrículas em relação ao total da população (%)	Número de matrículas da educação de jovens e adultos em relação a população analfabeta de 2010 (%)	Distorção idade-série no Ensino Fundamental	Índice de desenvolvimento da educação básica (Ensino Fundamental)
Fonte:		SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA/IBGE	SEDUC/MA	INEP
24 – REGIÃO DOS CARAJÁS	0,555	84,7	81,4	95,7	31,5	65,2	1,3	48,8	31,5	15,8	29,8	3,6
Açailândia	0,607	92,8	90,1	97,3	39,8	61,7	1,1	71,7	31,4	18,0	25,7	4,2
Bom Jesus das Selvas	0,499	79,2	66,7	87,5	13,9	64,3	1,6	32,9	30,1	10,3	36,0	3,6
Buriticupu	0,502	75,6	69,8	96,5	33,0	50,9	0,7	22,0	33,5	20,0	32,9	3,6
Cidelândia	0,568	100,0	95,5	100,0	16,9	62,5	1,4	65,3	29,2	5,7	28,1	3,8
Itinga do Maranhão	0,664	77,4	88,7	98,1	33,6	114,5	3,1	52,2	34,0	25,1	24,7	3,9
São Francisco do Brejão	0,557	94,1	82,4	100,0	42,4	69,2	1,4	71,1	25,5	3,1	36,6	3,7
São Pedro da Água Branca	0,527	92,3	92,3	92,3	11,7	79,9	2,4	36,8	31,6	6,3	35,5	2,3
Vila Nova dos Martírios	0,511	88,9	94,4	100,0	11,5	57,1	0,8	53,2	27,0	7,6	33,8	3,5
25 – REGIÃO DOS COCAIS	0,522	66,1	64,7	88,2	25,9	69,6	1,7	61,7	30,8	9,1	33,0	3,3
Alto Alegre do Maranhão	0,534	76,7	96,7	93,3	20,9	63,1	1,5	43,6	27,2	6,4	32,3	4,0
Codó	0,512	74,1	68,1	91,3	29,0	61,1	1,2	61,8	30,5	9,7	35,6	3,4
Coroatá	0,605	68,9	77,9	94,3	32,8	90,0	2,6	66,1	33,2	8,9	27,5	3,9
Peritoró	0,510	51,4	58,3	95,8	9,9	70,9	1,9	64,7	32,0	14,8	32,7	2,9
Timbiras	0,441	45,8	28,9	61,4	12,2	59,9	2,2	63,9	28,7	4,7	36,6	3,2
26 – REGIÃO DOS EIXOS RODOFERROVIÁRIOS	0,551	81,7	61,3	88,1	23,4	65,7	1,5	52,0	34,4	26,2	29,4	3,3
Arari	0,502	88,2	54,1	85,9	28,5	41,9	1,0	48,3	30,4	8,4	26,5	3,9
Cantanhede	0,528	66,7	30,3	81,8	20,3	48,8	1,0	54,7	37,9	51,8	37,3	3,4
Matões do Norte	0,616	70,7	44,8	93,1	4,2	88,8	3,0	48,1	46,2	73,8	42,2	2,2
Miranda do Norte	0,505	96,9	93,8	96,9	26,3	56,7	1,2	71,7	33,0	24,0	27,8	0,0
Pirapemas	0,613	63,9	34,4	70,5	7,4	90,7	2,5	46,7	42,5	57,1	23,9	3,5
São Mateus do Maranhão	0,563	100,0	110,9	100,0	35,3	69,0	1,2	49,6	28,9	6,7	28,5	3,2
Vitória do Mearim	0,556	92,2	84,4	95,3	29,7	69,1	1,3	51,0	33,7	7,1	27,6	3,7
27 – REGIÃO DOS GERAIS DE BALSAS	0,514	73,2	48,7	60,6	53,3	65,2	1,4	57,2	31,2	14,8	29,7	3,4
Alto Parnaíba	0,454	78,3	21,7	19,6	37,5	66,3	1,9	37,5	30,0	12,8	33,4	3,5
Balsas	0,540	65,5	58,6	66,4	65,9	69,2	1,4	60,9	30,3	15,2	27,5	3,5
Fortaleza dos Nogueiras	0,556	85,7	31,4	77,1	42,3	64,3	1,1	42,0	35,4	33,4	32,5	4,4
Nova Colinas	0,573	91,7	100,0	100,0	4,7	79,6	1,9	24,4	36,3	18,8	39,6	3,9
Riachão	0,486	68,1	46,8	66,0	32,5	65,8	1,4	74,6	29,7	6,3	33,2	3,2
Tasso Fragoso	0,477	92,3	61,5	53,8	47,3	18,2	0,4	66,2	36,2	11,2	27,9	3,4

Tabela 8 – Indicadores de educação, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(conclusão)

Município	INE	Escolas que funcionam em prédio escolar em relação ao total de escolas (%)	Escolas com abastecimento de água da rede pública ou poço artesiano em relação ao total de escolas (%)	Escolas que possuem energia elétrica em relação ao total de escolas (%)	Número de matrículas nas escolas com bibliotecas em relação ao total de matrículas (%)	Número de matrículas nas escolas com computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Número de computadores para uso dos alunos em relação ao total de matrículas (%)	Funções Docentes (de toda a rede de ensino) com formação Superior Completo em relação ao total de funções docentes (%)	Número de matrículas em relação ao total da população (%)	Número de matrículas da educação de jovens e adultos em relação a população analfabeta de 2010 (%)	Distorção idade-série no Ensino Fundamental	Índice de desenvolvimento da educação básica (Ensino Fundamental)
Fonte:		SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA	SEDUC/MA/IBGE	SEDUC/MA	INEP
28 – REGIÃO DOS GUAJAJARAS	0,558	63,7	46,8	84,6	45,8	78,4	2,7	49,4	38,2	17,1	41,4	3,6
Barra do Corda	0,586	68,4	46,6	85,0	57,4	94,5	3,1	53,9	35,6	13,6	35,8	3,7
Fernando Falcão	0,491	48,8	25,6	83,7	31,1	69,7	3,1	38,9	38,6	22,2	54,9	3,2
Jenipapo dos Vieiras	0,475	61,1	56,8	84,2	9,5	23,1	1,0	36,4	51,5	30,4	56,9	3,8
29 – REGIÃO DOS IMIGRANTES	0,486	77,3	36,5	83,2	25,7	61,4	1,5	46,5	33,6	9,9	33,7	3,3
Lago da Pedra	0,508	65,2	45,7	89,1	33,7	71,3	1,6	51,5	31,4	7,7	29,6	3,4
Lago do Junco	0,566	97,4	44,7	100,0	11,8	66,0	2,8	65,8	30,5	10,1	27,7	3,7
Lago dos Rodrigues	0,612	100,0	35,3	100,0	44,4	77,9	2,3	61,1	39,2	11,8	22,3	3,8
Lagoa Grande do Maranhão	0,468	74,2	41,9	90,3	13,6	67,7	1,6	41,2	35,1	5,2	40,6	3,1
Marajá do Sena	0,345	62,5	12,5	42,9	19,5	19,5	0,6	28,6	37,1	6,2	42,0	3,3
Paulo Ramos	0,449	86,8	37,7	88,7	17,6	45,2	0,8	27,2	35,8	17,0	42,1	3,3
30 – REGIÃO DOS LAGOS	0,473	84,7	28,0	92,9	26,0	46,5	1,0	34,6	32,4	20,8	35,0	3,3
Cajari	0,469	85,3	42,6	98,5	13,5	34,0	0,8	12,2	33,4	29,3	39,6	3,7
Matinha	0,447	91,3	14,5	100,0	41,0	47,1	0,9	55,9	32,5	6,9	29,9	2,0
Olinda Nova do Maranhão	0,496	87,5	43,8	96,9	23,8	50,3	1,2	43,6	32,0	14,3	34,4	3,4
Penalva	0,390	67,3	24,5	74,5	25,9	33,9	0,5	29,4	30,6	4,2	40,5	3,7
Viana	0,543	94,6	26,1	100,0	24,9	58,1	1,3	37,3	33,6	39,0	31,7	3,4
31 – REGIÃO DOS LENÇÓIS MARANHENSES	0,491	70,5	69,7	83,0	22,8	38,7	1,6	32,1	36,7	13,2	33,9	3,4
Barreirinhas	0,522	63,6	58,7	85,3	35,8	29,8	3,0	39,2	35,8	13,5	31,2	3,6
Humberto de Campos	0,525	83,0	69,0	85,0	16,5	62,4	1,9	43,4	39,7	12,7	33,2	3,0
Paulino Neves	0,462	48,8	78,6	84,5	1,3	30,4	1,0	32,5	47,5	10,6	28,4	3,4
Primeira Cruz	0,470	69,7	78,8	69,7	5,9	19,6	0,4	13,5	38,9	50,0	30,7	2,8
Santo Amaro do Maranhão	0,355	64,8	31,5	57,4	24,0	28,6	0,4	17,3	28,1	4,1	35,2	3,2
Tutóia	0,508	93,8	99,0	99,0	25,0	45,9	0,8	30,0	35,0	7,4	39,8	3,6
32 – REGIÃO DOS TIMBIRAS	0,592	83,5	64,8	89,9	51,3	86,1	1,9	64,7	32,7	18,0	34,0	3,4
Aldeias Altas	0,521	80,8	38,4	84,9	56,5	72,2	1,4	43,4	36,4	17,2	42,0	3,2
Caxias	0,626	82,7	67,7	90,4	62,8	90,8	2,3	76,2	29,5	12,5	30,8	3,9
Coelho Neto	0,630	96,2	82,7	98,1	33,5	104,9	1,6	60,2	35,6	26,9	35,3	3,6
Duque Bacelar	0,620	92,7	46,3	87,8	45,4	76,9	2,0	33,7	44,6	35,6	37,9	4,4
São João do Soter	0,482	74,2	77,3	87,9	16,2	35,3	0,8	37,4	41,1	26,9	41,1	2,7

Fonte: IMESC

Tabela 9 – Indicadores de serviços básicos e meio ambiente, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continua)

Município	IMA	Leis ambientais do município em relação ao total de leis que podem existir (%)	Percentual dos focos de queimada do município em relação a média estadual	Número de domicílios atendidos com esgotamento sanitário em relação ao total de domicílios (%)	Número de residências com coleta de lixo em relação ao total de domicílios (%)
Fonte:		IBGE/MUNIC	INPE	IBGE	IBGE
01 – REGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE	0,328	14,3	13,2	0,3	18,3
Bacurituba	0,140	18,0	3,6	0,0	0,4
Cajapió	0,401	0,0	4,5	1,2	5,1
Palmeirândia	0,350	15,0	21,1	0,1	6,2
São Bento	0,343	59,5	27,6	0,1	38,3
São João Batista	0,408	22,5	12,3	0,5	11,6
São Vicente Ferrer	0,342	30,0	24,1	0,1	10,3
02 – REGIÃO DA CHAPADA DAS MESAS	0,470	33,9	25,1	0,2	65,2
Campestre do Maranhão	0,455	18,0	19,8	0,1	74,5
Carolina	0,477	46,0	34,9	0,5	64,1
Estreito	0,530	50,5	18,9	0,1	74,1
Feira Nova do Maranhão	0,320	21,0	16,4	0,5	32,4
Lajeado Novo	0,296	21,0	23,6	0,3	57,1
Porto Franco	0,567	37,0	12,7	0,1	75,7
São João do Paraíso	0,336	28,0	20,7	0,1	39,7
São Pedro dos Crentes	0,386	35,5	22,0	0,0	54,2
03 – REGIÃO DA ILHA DO MARANHÃO	0,914	45,9	2,5	0,1	86,9
Paço do Lumiar	0,476	40,5	3,0	0,2	61,5
Raposa	0,423	56,5	1,6	0,3	50,6
São José de Ribamar	0,581	80,5	3,6	0,1	81,0
São Luís	0,863	89,5	1,9	0,0	91,2
04 – REGIÃO DA PRÉ-AMAZÔNIA	0,442	12,9	128,8	0,2	45,4
Governador Eugênio Barros	0,368	22,5	124,9	0,1	35,3
Governador Luiz Rocha	0,456	0,0	270,5	1,0	19,0
Graça Aranha	0,487	0,0	116,4	0,2	31,3
Presidente Dutra	0,570	31,5	55,2	0,2	62,8
Santa Filomena do Maranhão	0,366	15,0	122,8	0,6	25,6
São Domingos do Maranhão	0,422	43,5	191,9	0,2	47,6
Senador Alexandre Costa	0,328	7,5	84,4	0,1	26,6
Tuntum	0,299	37,5	115,1	0,1	42,5
05 – REGIÃO DAS SERRAS	0,324	31,6	75,4	0,1	42,8
Arame	0,325	74,5	128,1	0,2	37,8
Formosa da Serra Negra	0,167	43,0	27,0	0,0	25,2
Grajaú	0,388	85,0	106,2	0,0	57,9
Itaipava do Grajaú	0,385	0,0	44,5	0,1	21,1
Sítio Novo	0,333	24,0	27,2	0,1	30,2
06 – REGIÃO DO ALPERCATAS	0,347	12,3	126,4	0,2	31,1
Buriti Bravo	0,195	15,0	207,5	0,1	27,9
Colinas	0,408	37,5	168,9	0,0	39,6
Fortuna	0,391	15,0	272,7	0,1	41,8
Jatobá	0,342	0,0	263,5	1,5	4,6
Mirador	0,294	25,5	90,2	0,1	26,9
Sucupira do Norte	0,297	10,5	68,0	0,0	19,6
07 – REGIÃO DO ALTO MUNIM	0,411	16,8	37,8	0,2	30,1
Afonso Cunha	0,434	36,0	42,3	0,2	36,1
Anapurus	0,307	33,0	45,5	0,1	19,8
Belágua	0,349	3,0	14,0	0,3	0,4
Buriti	0,403	40,5	53,6	0,1	15,1
Chapadinha	0,443	79,0	27,1	0,1	50,8
Mata Roma	0,342	28,5	31,0	0,4	16,9
São Benedito do Rio Preto	0,315	15,0	34,8	0,6	2,5
Urbano Santos	0,472	37,5	57,4	0,4	19,2

Tabela 9 – Indicadores de serviços básicos e meio ambiente, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	IMA	Leis ambientais do município em relação ao total de leis que podem existir (%)	Percentual dos focos de queimada do município em relação a média estadual	Número de domicílios atendidos com esgotamento sanitário em relação ao total de domicílios (%)	Número de residências com coleta de lixo em relação ao total de domicílios (%)
Fonte:		IBGE/MUNIC	INPE	IBGE	IBGE
08 – REGIÃO DO ALTO TURI	0,356	9,5	25,2	0,3	52,4
Araguanã	0,333	15,0	18,4	0,5	37,7
Governador Newton Bello	0,223	30,0	30,6	0,1	28,1
Nova Olinda do Maranhão	0,342	15,0	17,4	0,1	56,4
Presidente Médici	0,235	30,0	33,8	3,5	59,6
Santa Luzia do Paruá	0,339	40,5	12,6	0,3	54,7
Zé Doca	0,431	45,0	35,9	0,1	58,6
09 – REGIÃO DO BAIXO BALSAS	0,423	14,0	49,8	0,6	49,7
Benedito Leite	0,359	13,0	30,4	2,4	27,1
Loreto	0,384	42,0	47,0	0,5	58,5
Sambaíba	0,405	28,5	51,4	1,2	23,7
São Domingos do Azeitão	0,314	0,0	75,2	0,1	49,7
São Félix de Balsas	0,300	0,0	43,4	0,1	14,6
São Raimundo das Mangabeiras	0,524	30,0	57,6	0,1	69,3
10 – REGIÃO DO BAIXO ITAPECURU	0,406	25,1	15,2	0,2	34,5
Anajatuba	0,313	25,5	7,7	0,2	20,2
Itapecuru Mirim	0,469	38,5	20,8	0,2	51,1
Nina Rodrigues	0,408	0,0	23,1	0,3	19,6
Presidente Vargas	0,411	0,0	13,3	0,2	21,5
Santa Rita	0,349	37,5	8,7	0,2	31,3
Vargem Grande	0,438	79,0	16,9	0,2	28,1
11 – REGIÃO DO BAIXO MUNIM	0,439	20,2	9,9	0,3	35,3
Axixá	0,321	10,5	6,4	1,3	10,9
Bacabeira	0,554	19,5	9,6	0,9	52,0
Cachoeira Grande	0,312	40,0	14,2	0,1	22,3
Icatu	0,374	52,5	7,6	0,1	15,4
Morros	0,377	30,0	9,3	0,1	30,0
Presidente Juscelino	0,335	33,0	17,0	0,8	17,4
Rosário	0,446	38,5	8,6	0,1	56,8
12 – REGIÃO DO BAIXO TURI	0,327	15,8	14,7	0,9	44,2
Boa Vista do Gurupi	0,344	30,0	27,9	0,3	59,3
Centro do Guilherme	0,287	36,0	20,0	0,3	32,7
Centro Novo do Maranhão	0,172	54,0	13,6	0,3	22,2
Governador Nunes Freire	0,419	28,5	19,9	0,7	54,7
Junco do Maranhão	0,390	15,0	12,2	5,2	30,3
Maracaçumé	0,342	47,5	7,8	0,9	52,4
Maranhãozinho	0,302	15,0	13,2	1,4	45,5
13 – REGIÃO DO DELTA DO PARNAÍBA	0,337	10,9	41,8	0,2	23,2
Água Doce do Maranhão	0,220	0,0	40,9	0,1	15,6
Araioses	0,384	13,5	44,3	0,2	24,7
Brejo	0,401	51,0	22,8	0,2	17,3
Magalhães de Almeida	0,321	7,5	123,3	0,5	32,8
Milagres do Maranhão	0,256	30,0	36,9	0,5	7,9
Santa Quitéria do Maranhão	0,238	10,5	36,1	0,1	27,6
Santana do Maranhão	0,268	47,5	30,8	0,3	12,1
São Bernardo	0,343	10,5	49,1	0,2	29,7
14 – REGIÃO DO FLORES	0,436	10,2	54,4	0,2	41,9
Capinzal do Norte	0,394	37,5	26,2	0,3	23,2
Dom Pedro	0,441	15,0	47,6	0,3	63,7
Gonçalves Dias	0,474	18,0	103,4	0,1	40,3
Governador Archer	0,336	3,0	45,0	0,3	57,4
Joselândia	0,421	3,0	72,0	0,1	23,1
Santo Antônio dos Lopes	0,466	30,0	14,4	0,1	39,6
São José dos Basílios	0,281	22,5	54,9	0,1	25,3

Tabela 9 – Indicadores de serviços básicos e meio ambiente, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	IMA	Leis ambientais do município em relação ao total de leis que podem existir (%)	Percentual dos focos de queimada do município em relação a média estadual	Número de domicílios atendidos com esgotamento sanitário em relação ao total de domicílios (%)	Número de residências com coleta de lixo em relação ao total de domicílios (%)
Fonte:		IBGE/MUNIC	INPE	IBGE	IBGE
15 – REGIÃO DO GURUPI	0,410	13,6	17,8	0,9	32,2
Amapá do Maranhão	0,405	15,0	33,5	2,0	27,9
Cândido Mendes	0,349	30,0	18,2	0,5	29,3
Carutapera	0,407	28,0	11,0	0,4	53,7
Godofredo Viana	0,458	30,0	14,2	1,1	16,4
Luís Domingues	0,351	25,0	24,6	2,3	0,0
16 – REGIÃO DO LITORAL OCIDENTAL	0,370	21,3	8,6	0,2	20,6
Apicum-Açu	0,322	15,0	3,8	0,0	5,7
Bacuri	0,443	15,0	9,5	0,3	12,9
Cedral	0,303	18,0	11,8	0,1	20,4
Central do Maranhão	0,239	15,0	13,1	0,4	14,9
Cururupu	0,415	53,5	7,2	0,0	33,7
Guimarães	0,419	28,5	7,5	0,1	16,4
Mirinzal	0,292	30,0	10,3	0,1	30,4
Porto Rico do Maranhão	0,329	6,0	8,5	2,0	31,9
Serrano do Maranhão	0,351	30,0	9,0	0,0	0,5
17 – REGIÃO DO MEARIM	0,437	13,5	34,9	0,1	49,2
Altamira do Maranhão	0,358	30,0	31,4	0,2	24,5
Bacabal	0,542	52,5	34,1	0,1	71,2
Bom Lugar	0,331	0,0	22,0	0,1	15,8
Brejo de Areia	0,382	0,0	37,3	0,0	8,6
Conceição do Lago-Açu	0,314	25,5	23,2	0,1	30,8
Lago Verde	0,340	43,5	51,9	0,3	17,8
Olho d'Água das Cunhãs	0,322	6,0	43,1	0,3	45,6
São Luís Gonzaga do Maranhão	0,345	37,5	37,5	0,2	30,5
Vitorino Freire	0,422	30,0	38,0	0,1	42,8
18 – REGIÃO DO MÉDIO MEARIM	0,456	20,1	37,9	0,5	63,9
Bernardo do Mearim	0,452	43,5	32,9	1,9	49,6
Esperantinópolis	0,433	45,0	41,6	0,3	52,2
Igarapé Grande	0,372	30,0	34,2	0,6	60,2
Lima Campos	0,434	82,0	30,4	0,3	55,8
Pedreiras	0,578	76,0	27,7	0,4	80,5
Poção de Pedras	0,410	10,5	28,2	0,4	41,4
São Raimundo do Doca Bezerra	0,282	0,0	76,5	1,0	56,3
São Roberto	0,313	6,0	55,8	1,8	46,8
Trizidela do Vale	0,460	48,0	27,8	0,3	81,5
19 – REGIÃO DO MÉDIO PARNAÍBA	0,459	25,9	122,0	0,1	55,3
Matões	0,366	25,5	138,2	0,1	18,4
Parnarama	0,238	18,0	153,2	0,0	26,8
Timon	0,522	71,5	42,3	0,1	68,4
20 – REGIÃO DO PERICUMÃ	0,415	26,0	14,9	0,2	33,4
Alcântara	0,433	38,5	4,4	0,1	22,2
Bequimão	0,419	30,0	9,6	0,1	7,0
Pedro do Rosário	0,330	18,0	33,3	0,1	15,5
Peri Mirim	0,353	28,5	9,6	0,4	16,7
Pinheiro	0,488	82,0	14,4	0,3	53,5
Presidente Sarney	0,428	54,0	22,6	0,1	11,9
Santa Helena	0,400	25,5	12,6	0,1	50,0
Turiação	0,341	22,5	12,5	0,1	20,3
Turilândia	0,342	3,0	12,5	0,1	37,5

Tabela 9 – Indicadores de serviços básicos e meio ambiente, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(continuação)

Município	IMA	Leis ambientais do município em relação ao total de leis que podem existir (%)	Percentual dos focos de queimada do município em relação a média estadual	Número de domicílios atendidos com esgotamento sanitário em relação ao total de domicílios (%)	Número de residências com coleta de lixo em relação ao total de domicílios (%)
Fonte:		IBGE/MUNIC	INPE	IBGE	IBGE
21 – REGIÃO DO PINDARÉ	0,401	24,9	46,9	0,1	44,2
Alto Alegre do Pindaré	0,459	43,0	53,9	0,1	32,1
Bela Vista do Maranhão	0,291	15,0	16,6	0,2	28,8
Bom Jardim	0,317	65,5	35,1	0,0	33,3
Igarapé do Meio	0,300	52,5	34,1	0,0	11,5
Monção	0,283	55,5	31,9	0,1	7,6
Pindaré-Mirim	0,407	45,0	49,0	0,1	53,8
Pio XII	0,334	33,0	36,5	0,0	47,7
Santa Inês	0,571	38,5	94,4	0,2	86,6
Santa Luzia	0,396	40,5	62,1	0,1	32,1
São João do Carú	0,273	15,0	30,7	0,0	37,8
Satubinha	0,301	0,0	23,1	0,2	14,7
Tufilândia	0,160	22,5	107,2	0,4	16,0
22 – REGIÃO DO SERTÃO MARANHENSE	0,362	17,4	52,3	0,1	48,5
Barão de Grajaú	0,373	15,0	17,4	0,1	47,3
Lagoa do Mato	0,322	18,0	114,4	0,0	32,5
Nova Iorque	0,208	40,0	45,2	1,2	55,2
Paraibano	0,370	3,0	89,9	0,1	67,8
Passagem Franca	0,242	30,0	93,6	0,0	42,6
Pastos Bons	0,337	21,0	50,1	0,1	49,0
São Francisco do Maranhão	0,324	16,0	27,3	0,0	24,3
São João dos Patos	0,477	33,0	60,1	0,0	63,1
Sucupira do Riachão	0,329	0,0	34,9	0,1	0,1
23 – REGIÃO DO TOCANTINS	0,664	18,2	48,5	0,2	76,7
Amarante do Maranhão	0,319	38,5	76,9	0,0	44,4
Buritirana	0,357	30,0	29,3	0,1	32,8
Davinópolis	0,407	18,0	10,4	0,6	35,8
Governador Edison Lobão	0,413	0,0	10,2	0,8	66,9
Imperatriz	0,748	85,0	11,9	0,1	91,9
João Lisboa	0,442	32,5	6,5	0,1	49,8
Montes Altos	0,334	0,0	30,6	0,2	44,0
Ribamar Fiquene	0,276	0,0	19,4	1,1	46,8
Senador La Rocque	0,451	0,0	23,4	0,4	49,1
24 – REGIÃO DOS CARAJÁS	0,448	30,0	33,8	0,1	68,1
Açailândia	0,566	68,5	22,1	0,0	84,2
Bom Jesus das Selvas	0,263	65,5	43,7	0,4	47,7
Buriticupu	0,388	52,5	78,5	0,0	52,8
Cidelândia	0,359	28,0	18,4	0,0	41,0
Itinga do Maranhão	0,428	25,5	34,5	0,1	75,4
São Francisco do Brejão	0,422	25,5	12,6	0,3	55,2
São Pedro da Água Branca	0,422	61,0	19,8	0,1	67,4
Vila Nova dos Martírios	0,411	18,0	11,3	0,0	67,8
25 – REGIÃO DOS COCAIS	0,393	34,6	44,0	0,1	53,2
Alto Alegre do Maranhão	0,320	36,0	48,0	0,4	49,0
Codó	0,436	53,5	47,5	0,1	62,9
Coroatá	0,347	74,5	48,8	0,1	51,7
Peritoró	0,468	32,5	28,4	0,2	30,6
Timbiras	0,263	40,5	33,0	0,2	35,7

Tabela 9 – Indicadores de serviços básicos e meio ambiente, segundo as Regiões de Planejamento e municípios – MA 2012

(conclusão)

Município	IMA	Leis ambientais do município em relação ao total de leis que podem existir (%)	Percentual dos focos de queimada do município em relação a média estadual	Número de domicílios atendidos com esgotamento sanitário em relação ao total de domicílios (%)	Número de residências com coleta de lixo em relação ao total de domicílios (%)
Fonte:		IBGE/MUNIC	INPE	IBGE	IBGE
26 – REGIÃO DOS EIXOS RODOFERROVIÁRIOS	0,392	25,8	24,7	0,3	50,3
Arari	0,425	47,5	14,3	0,7	49,5
Cantanhede	0,421	28,5	21,4	0,7	34,1
Matões do Norte	0,372	64,0	34,8	0,1	27,7
Miranda do Norte	0,459	7,5	21,8	0,1	66,3
Pirapemas	0,291	15,0	31,8	0,3	33,1
São Mateus do Maranhão	0,389	45,0	26,9	0,1	60,4
Vitória do Mearim	0,408	30,0	25,5	0,3	54,1
27 – REGIÃO DOS GERAIS DE BALSAS	0,553	22,8	46,5	0,1	71,1
Alto Parnaíba	0,395	43,0	44,5	0,1	47,5
Balsas	0,649	67,0	48,2	0,1	83,0
Fortaleza dos Nogueiras	0,323	53,5	43,7	0,1	55,4
Nova Colinas	0,498	15,0	26,0	0,0	42,3
Riachão	0,394	7,5	42,9	0,2	54,2
Tasso Fragoso	0,467	40,0	56,3	0,1	59,6
28 – REGIÃO DOS GUAJAJARAS	0,410	15,6	94,5	0,1	42,9
Barra do Corda	0,443	67,5	106,2	0,1	51,1
Fernando Falcão	0,265	3,0	58,6	0,0	6,2
Jenipapo dos Vieiras	0,313	15,0	115,9	0,1	13,6
29 – REGIÃO DOS IMIGRANTES	0,409	19,6	50,3	0,2	54,2
Lago da Pedra	0,437	43,5	40,4	0,2	65,6
Lago do Junco	0,308	0,0	26,6	0,8	38,3
Lago dos Rodrigues	0,408	13,5	17,9	0,0	67,1
Lagoa Grande do Maranhão	0,393	37,5	67,3	0,2	45,9
Marajá do Sena	0,393	0,0	86,4	0,4	12,1
Paulo Ramos	0,442	52,5	36,8	0,1	49,7
30 – REGIÃO DOS LAGOS	0,347	22,1	16,9	0,2	32,7
Cajari	0,345	18,0	11,0	0,1	16,2
Matinha	0,321	22,5	18,6	0,2	28,4
Olinda Nova do Maranhão	0,305	25,5	25,3	0,2	24,3
Penalva	0,357	65,5	21,9	0,1	30,6
Viana	0,382	40,5	14,3	0,2	44,0
31 – REGIÃO DOS LENÇÓIS MARANHENSES	0,258	34,1	14,2	0,1	25,9
Barreirinhas	0,323	77,5	19,3	0,1	35,9
Humberto de Campos	0,319	36,0	6,8	0,2	18,6
Paulino Neves	0,310	55,0	21,9	0,6	23,0
Primeira Cruz	0,117	17,5	7,4	0,2	12,7
Santo Amaro do Maranhão	0,350	64,5	7,0	0,0	13,3
Tutóia	0,229	73,0	22,8	0,0	25,9
32 – REGIÃO DOS TIMBIRAS	0,448	26,6	61,8	0,1	52,1
Aldeias Altas	0,325	15,0	74,9	0,2	29,6
Caxias	0,516	71,5	61,1	0,1	61,0
Coelho Neto	0,343	40,0	61,6	0,1	52,6
Duque Bacelar	0,387	43,0	45,0	1,6	27,4
São João do Soter	0,315	25,5	50,3	0,1	12,3

Fonte: IMESC

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Estudo da mortalidade de mulheres de 10 a 49 anos, com ênfase na mortalidade materna**: relatório final. Brasília, DF, 2006a.
- _____. **Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral**. Brasília, DF, 2006b.
- _____. Departamento de Apoio à Gestão Descentralizada. **Orientações acerca dos indicadores de monitoramento avaliação do pacto pela saúde, nos componentes pela vida e de gestão para o biênio 2010 – 2011**. Disponível em: <http://portalweb04.saude.gov.br/sispacto/Instrutivo_Indicadores_2011.pdf>. Acesso em: 1 set. 2011.
- _____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Bolsa família**. Brasília, DF, Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/bolsafamilia/>>. Acesso em: 2 out. 2011.
- FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA SIEGFRIED EMANUEL HEUSER. **Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do RS (IDESE) - 1991 - 2000**. Porto Alegre, 2003. 31p. (Documentos FEE, n. 58). Disponível em: <http://www.fee.tche.br/sitefee/download/documentos/documentos_fee_58.pdf>. Acesso em: 2 mar. 2010.
- ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA BAHIA 2006. Bahia: SEI, v. 5, 2008. Disponível em: <http://www.sei.ba.gov.br/images/publicacoes/download/ide/download_completo_ide_2008.zip>. Acesso em: 2 mar. 2010.
- ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) – CEARÁ 2006. Fortaleza: IPECE, v. 6, 2008. Disponível em: <http://www.ipece.ce.gov.br/categoria4/idm/idm_2006.pdf>. Acesso em: 02 mar. 2010.
- ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL. Sistema FIRJAN. Rio de Janeiro: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Ano 2, jul. 2009. Disponível em: <<http://www.firjan.org.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=2C908CE9231956A501233910104B71CD>>. Acesso em: 2 mar. 2010.
- INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Índice Iparde de Desempenho Municipal**. Curitiba, 2009. 11p. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/pdf/indices/metodologia_indice_ipardes.pdf>. Acesso em: 2 mar. 2010.
- JANNUZZI, P. M. **Indicadores sociais no Brasil**: conceitos, fonte de dados e aplicações. Campinas: Alínea, 2001.
- LEMONS, José de Jesus Sousa. **Mapa da exclusão social no Brasil**: radiografia de um país assimetricamente pobre. 2. ed. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2008.
- PRODUTO INTERNO BRUTO DO ESTADO DO MARANHÃO: período: 2005 a 2009. São Luís: IMESC, v. 7, 2011. Disponível em: <www.imesc.gov.ma.br>. Acesso em: 2 abr. 2012.
- REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE. **Indicadores básicos para a saúde no Brasil**: conceitos e aplicações. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008. 345 p.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). **Texto para Discussão nº 26**. Disponível em: <www.inep.gov.br>. Acesso em: 8 ago. 2014.

RELAÇÃO DAS FONTES

Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL

Banco Central do Brasil – BACEN

Companhia de Energética do Maranhão – CEMAR

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC

Ministério do Trabalho e Emprego / Relação Anual de Informações Sociais - RAIS

Ministério da Saúde – DATASUS

Secretaria da Fazenda do Estado do Maranhão – SEFAZ/MA

Secretaria de Estado da Educação – SEDUC/MA

Secretaria de Estado da Saúde / Superintendência de Vigilância Sanitária do Estado do Maranhão – SES/MA

Secretaria de Segurança do Estado do Maranhão – SSP/MA